A110

ALPINE

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador inclui as informações necessárias:

– para se familiarizar com o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
– para garantir um melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
– para fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste manual será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para fins de orientação, consulte os seguintes símbolos:

e Visíveis no veículo, indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do seu veículo.

➔ em qualquer ponto do Manual indica uma transferência para uma página.

em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

A descrição dos modelos descritos neste manual foi concebida a partir das caraterísticas técnicas à data da sua elaboração. **O manual inclui todos os equipamentos (de série e opcionais) disponíveis para estes modelos, mas a respetiva presença no veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país de comercialização do veículo.**

Este manual poderá incluir igualmente informações sobre equipamentos a introduzir futuramente no modelo.

Os esquemas no manual do utilizador apenas são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

SUMÁRIO

Conheça o seu automóvel 4
Cartão 4
Chave, telecomando 11
Portas e abríveis 13
Bancos dianteiros 18
Cintos de segurança 20
Dispositivos de segurança adicionais 23
Segurança de crianças: 30
Cadeiras de criança 35
Segurança de crianças: desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro 42
Posto de condução 46
Computador de bordo 52
Testemunhos luminosos 72
Direção 77
Vista traseira 78
Iluminação e sinalização 80
Sinalização sonora e luminosa 83
Limpa-vidros 84
Depósito de combustível 87

Conduzir 89
Rodagem 89
Arranque, paragem do motor 90
Escolha do modo de condução 97
Procedimento de arranque a partir de parado 99
Alavanca de velocidades 101
Particularidade das versões a gasolina 108
Travão de estacionamento 110
Meio ambiente 114
Conselhos de manutenção e antipoluição 115
Conselhos de condução, condução ECO 116
Sistema de controlo da pressão dos pneus 119
Sistemas de correção e de ajuda à condução 122
Limitador de velocidade 126
Regulador de velocidade 129
Ajuda ao estacionamento 133

Conforto 138
Arejadores, aquecimento e ar condicionado 138
Equipamentos multimédia 144
Equipamento do habitáculo 145
Arrumações no habitáculo 148
Transporte de objetos 150

Manutenção 153
Aceder ao motor, níveis 153
Bateria 166
Equipamento aerodinâmico 168
Limpeza 169

Conselhos práticos 172
Pneus 172
desempanagem 185
Faróis, luzes: substituir lâmpadas 191
Mapa 194
Escovas de limpa-vidros: substituição 196
Fusíveis 197
Pré-equipamento rádio 201
Montagem e utilização de acessórios: recomendações importantes 202
Anomalias de funcionamento 204

Especificações técnicas 209
Informações sobre o veículo 209
Peças sobressalentes e reparações 217

SUMÁRIO

Comprovativos de manutenção 218
Controlo anticorrosão 224

CARTÃO

1

Generalidades

O cartão está guardado numa capa.

1. Destrancamento de todas as portas.

2. Trancamento de todos os abríveis.

3. Acendimento da iluminação à distância.

4. Trancar/destrancar o porta-bagagens.

5. Chave integrada.

O cartão é utilizado para:

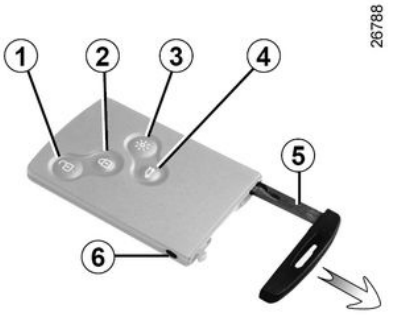
– o trancamento/destrancamento dos abríveis (portas e porta-bagagens) e da tampa do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);
– acendimento à distância da iluminação interior do veículo (consulte as páginas seguintes);
– arranque do motor, consulte «arranque do motor» no capítulo 2.

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A sua vida útil é de aproximadamente dois anos: substitua-a quando a mensagem "Pilha do cartão fraca" for apresentada no quadro de instrumentos (consulte "Cartão: pilha" no Capítulo 5).

ⓘ Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível trancar/destrancar o veículo e pôr o motor a trabalhar. Consulte as informações sobre "Trancar/destrancar as portas" no Capítulo 1 e "Ligar o motor" no Capítulo 2.

Alcance do cartão



Varia consoante o meio ambiente: Ao manusear o cartão, é importante garantir que as portas não são trancadas nem destrancadas através de pressão inadvertida nos botões.

ⓘ Ao guardar o cartão na respetiva capa, rode-o de modo a que os botões ***1***, ***2***, ***3*** e ***4*** possam ficar posicionados em frente às marcas na capa.

CARTÃO

Chave integrada 5

A chave integrada é utilizada para trancar ou destrancar a porta dianteira esquerda quando o cartão não funciona:

– se a pilha do cartão estiver gasta, se a bateria estiver descarregada, etc.
– se forem utilizados dispositivos com a mesma frequência do cartão;
– o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

Acesso à chave 5

Remova o cartão da respetiva capa. Prima o botão ***6*** e puxe a chave ***5*** e, em seguida, solte o botão.

Utilização da chave

Consulte as informações sobre "Tranca/destrancar os abríveis".

Após entrar no veículo utilizando a chave integrada, coloque-a novamente na respetiva capa no cartão.

Guarde o cartão na respetiva capa.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.
Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.
PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.
Não guarde o cartão num local onde possa ser deformado ou danificado inadvertidamente, como, por exemplo, num bolso do vestuário podendo ser premido ao sentar-se.

Substituição: necessidade de um cartão adicional

Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.
Se um cartão for substituído, será necessário levar o veículo **e todos os respetivos cartões** a um representante da marca para inicializar o sistema.
É possível utilizar até quatro cartões por veículo.

1

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Cartão "mãos livres"

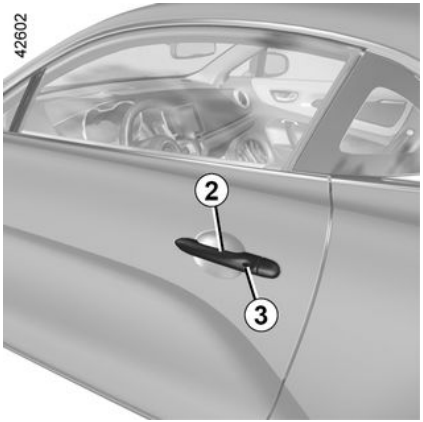
Utilização

Existem duas formas de trancar/destrancar o veículo:

– o cartão no modo "mãos livres";
– o cartão no modo de telecomando.

Não guarde o cartão num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos eletrónicos (computador, telefone, etc.), dado que tal poderá perturbar o respetivo funcionamento.

Utilização do cartão com o sistema mãos-livres

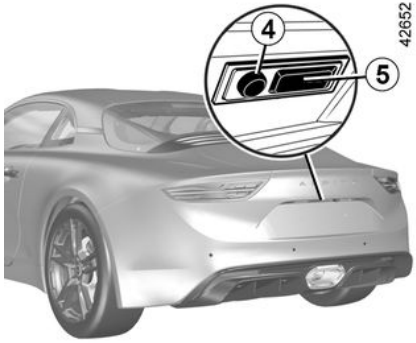


Destrancamento do veículo

Com o cartão na zona ***1*** e o veículo trancado, prima o botão ***3*** no puxador ***2*** de uma das duas portas dianteiras: o veículo é destrancado.

Prima o botão ***4*** ou o botão ***5*** para abrir o porta-bagagens e destrancar os restantes abríveis.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.



Nota: o veículo não pode ser novamente trancado durante três segundos após o destrancamento premindo o botão ***3***, dado que o bloqueio está inibido.

Depois de trancar/ destrancar o veículo com os botões do cartão, o trancamento e o destrancamento "mãos livres" são desativados. Para reativar o modo "mãos livres", volte a ligar o veículo.

Interferências

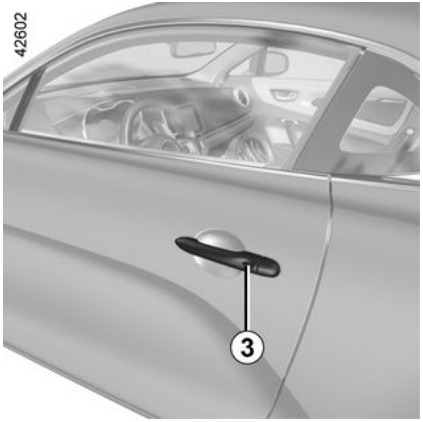
A interferência causada por fatores nas imediações (instalações exteriores ou utilização de equipamentos na mesma frequência do cartão) poderá perturbar o respetivo funcionamento.

Particularidades do sistema de destrancamento

Ao fim de três dias de inatividade, o destrancamento através do botão ***3*** ou do botão ***4*** é desativado. Prima o telecomando para destrancar o veículo e para reativar o modo.

Trancamento do veículo

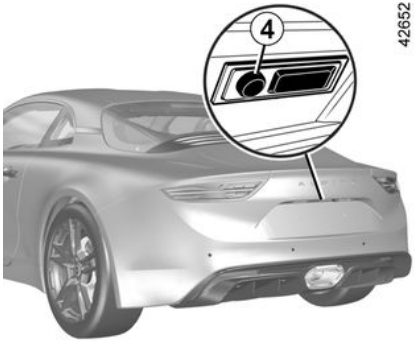
Com o cartão na zona ***1*** e as portas e o porta-bagagens fechados, prima o botão ***3*** no puxador de uma das portas dianteiras ou o botão ***4*** na tampa do porta-bagagens. O veículo tranca-se. Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo piscam **duas vezes** para indicar que as portas foram trancadas.



Particularidades relacionadas com o trancamento

Após o trancamento ao premir o botão ***3*** ou o botão ***4***, é necessário aguardar aproximadamente três segundos para poder destrancar novamente o veículo. Durante estes três segundos, é possível assegurar-se que o trancamento foi devidamente efetuado acionando os puxadores das portas.

CARTÃO



Se algum abrível (porta, porta-bagagens ou capô) estiver aberto ou incorretamente fechado, ao realizar o trancamento ao premir o botão ***3*** ou o botão ***4***, o veículo será trancado e, em seguida, rapidamente destrancado **sem qualquer intermitência** dos intermitentes de perigo e dos pisca-piscas.

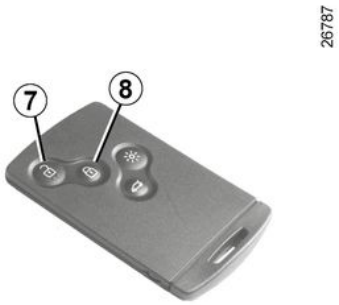
O trancamento do veículo não será possível se o cartão estiver na zona ***6***.

Alarme de não-deteção do cartão "mãos livres"

Com o motor ligado, se abrir e fechar uma porta quando o cartão já não estiver na zona ***6***, a mensagem "Cartão não-detetado" será apresentada no quadro de instrumentos durante aproximadamente 15 segundos, sendo emitido um sinal sonoro para avisar o condutor.

O aviso desaparecerá quando o cartão estiver novamente na zona ***6***.

Utilização do cartão em telecomando



Destrancamento com auxílio do cartão

Prima o botão ***7***.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** dos intermitentes de perigo e dos pisca-piscas.

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão são desativados.

Trancar com o cartão

Com as portas, o porta-bagagens e o capô fechados, prima o botão ***8***: o veículo é trancado.

CARTÃO

Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo piscam **duas vezes** para indicar que as portas foram trancadas.

Nota: a distância máxima a que é possível trancar o veículo depende da zona envolvente.

Nunca abandone o veículo com o cartão no interior.

Conselho
No sentido de evitar uma descarga prematura da bateria do veículo no modo de espera, mantenha o cartão a, pelo menos, cinco metros do veículo.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.
Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.
PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

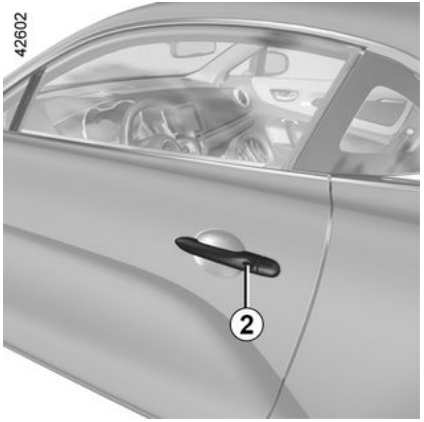
Supertrancamento

26787

Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).

Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

CARTÃO



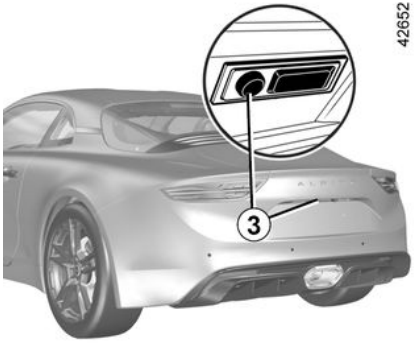
Veículo com cartão

Prima duas vezes consecutivas o botão ***1***.

Veículo com cartão "mãos livres"

Com o veículo destrancado, é igualmente possível premir duas vezes seguidas o botão ***2*** da porta do condutor e da porta do passageiro ou o botão ***3*** do porta-bagagens.

Em ambos os casos, o trancamento é indicado por **duas intermitências lentas e três** intermitências rápidas dos intermitentes de perigo e dos pisca-piscas laterais.

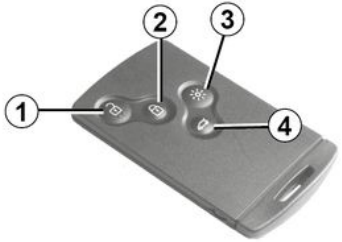


Particularidade: o supertrancamento não ocorrerá se o sinal de perigo ou os mínimos do veículo estiverem acesos.

CHAVE, TELECOMANDO

Utilização

Destrancamento das portas laterais e da tampa de porta-bagagens



Prima o botão ***1***.

O destrancamento das portas é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

Quando apenas a porta do condutor é destrancada:

– premir o botão ***1*** apenas destranca a porta do condutor e a tampa do depósito de combustível;
– premir o botão ***1*** duas vezes destranca as portas e o porta-bagagens.

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento ***2***. O trancamento do veículo é identificado por **duas intermitências dos intermitentes de perigo. Se um dos abríveis (porta, porta-bagagens, capô) estiver aberto ou mal fechado, ou se um cartão permanecer no leitor, os abríveis serão trancados e, em seguida, rapidamente destrancados e os intermitentes de perigo não piscarão**.

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão são desativados.

O acendimento do sinal de perigo informa-o sobre o estado do veículo:

– **uma intermitência** indica que o veículo está completamente destrancado;
– **duas intermitências** indicam que o veículo está completamente trancado.

Se o sistema de trancamento for acionado, mas nenhuma porta (nem a tampa de porta-bagagens) for aberta, o veículo voltará a trancar-se automaticamente ao fim de dois minutos.

Trancar/destrancar apenas o porta-bagagens

Prima o botão ***4*** para trancar/destrancar o porta-bagagens.

Alarme de cartão não-detetado

Se uma porta for aberta com o motor ligado e o cartão não estiver no leitor, a mensagem "Cartão não-detetado" será apresentada, acompanhada de um sinal sonoro para avisar o condutor. Todos os sinais de alerta desaparecerão logo que o cartão seja inserido no leitor.

Função "Iluminação à distância"

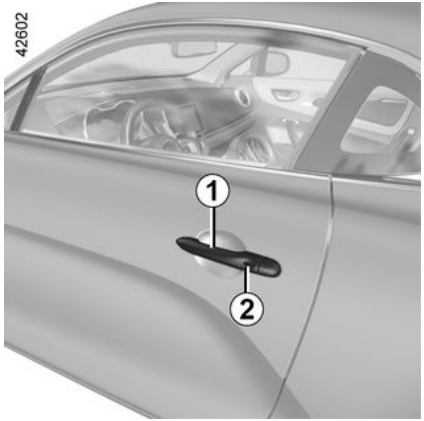
Prima o botão ***3*** para acender as luzes exteriores e a iluminação interior durante aproximadamente 30 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Nota: prima o botão ***3*** novamente para apaga as luzes.

PORTAS E ABRÍVEIS

Abertura e fecho das portas

Abertura pelo exterior



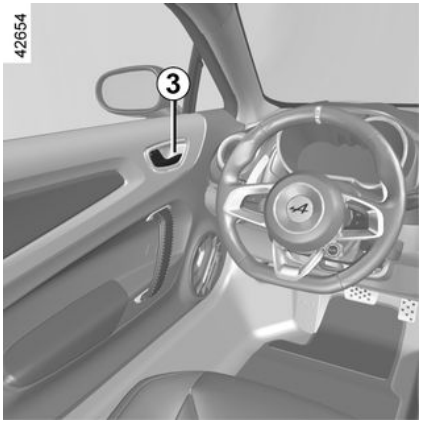
Portas dianteiras

Com as portas destrancadas, acione o puxador ***1***.

Particularidade do cartão "mãos livres"

Com as portas trancadas, prima o botão ***2*** no puxador ***1*** de uma das portas dianteiras e puxe-o na sua direção.

Abertura pelo interior



Puxe pelo manípulo ***3***.

Os vidros sobem ao mesmo tempo que as portas são trancadas. **Perigo de ferimentos graves.**

Por motivos de segurança, a abertura/fecho das portas só deve ser efetuada com o veículo parado.

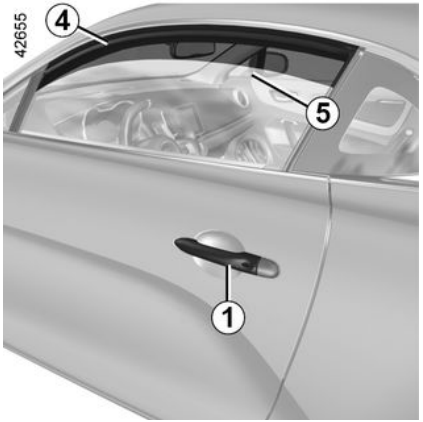
Alarme da porta ou da tampa do porta-bagagens aberta

Se um abrível (porta, porta-bagagens ou capô) estiver aberto ou mal fechado, o testemunho será apresentado no quadro de instrumentos. Assim que o veículo atingir aproximadamente 10 km/h, a mensagem "Porta-bagagens aberto" ou "Porta aberta" (consoante o abrível) será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro.

1

Quando uma porta é aberta, o respetivo vidro desce alguns centímetros para facilitar a manobra da porta. O vidro sobre quando a porta é fechada.
Em caso de gelo ou neve que impeça a descida do vidro aquando da abertura da porta, é imperativo que retire o gelo (ou a neve) antes de fechar a porta, para libertar o vidro dessa obstrução.
Se for necessário desligar a bateria (para reparação...), baixe os vidros para facilitar a manipulação das portas enquanto a bateria estiver desligada.

Alarme sonoro de esquecimento de luzes acesas



Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.

Alarme de esquecimento de cartão

Quando a porta do condutor é aberta, será emitido um sinal sonoro se o cartão permanecer no leitor e a mensagem "Remover cartão" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro.

Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria da bateria:

– **para abrir a porta**: acione o puxador ***1*** e, em seguida, abra a porta com cuidado, de modo a evitar danificar a junta ***4***;
– **para fechar a porta**: pressione a parte superior do vidro (zona ***5***) segurando a porta pelo puxador ***1*** para permitir a passagem sob a junta ***4*** e, em seguida, feche a porta com cuidado.

Em caso de avaria dos elevadores elétricos de vidros

O vidro não baixa quando se abre a porta nem sobe quando se fecha. Neste caso, puxe **seis vezes** consecutivas o botão do vidro elétrico para fechar o vidro por completo.

Para fechar a porta, proceda conforme descrito no capítulo "Em caso de avaria da bateria".

Não feche a porta segurando-a pelo vidro. Certifique-se de que não coloca os dedos demasiado acima da zona ***5***.
Risco de ferimentos.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.
Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.
PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Trancamento, destrancamento das portas

Trancamento/destrancamento das portas pelo exterior

Este procedimento é realizado com o cartão: consulte as informações sobre "Cartões" no Capítulo 1.

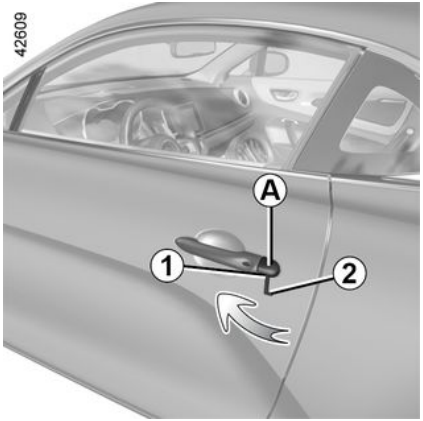
Em determinados casos,, o cartão poderá não funcionar:

– se a pilha do cartão estiver gasta, se a bateria estiver descarregada, etc.
– utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel, etc.);
– o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

– utilizar a chave integrada no cartão para destrancar a porta dianteira esquerda;
– trancar manualmente cada uma das portas;
– utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).

Utilizar a chave integrada no cartão



– Remova a tampa ***A*** da porta esquerda inserindo a extremidade da chave ***2*** no entalhe ***1***;
– Mova-a para cima para remover a tampa ***A***;
– insira a chave ***2*** na fechadura e, em seguida, tranque ou destranque a porta dianteira esquerda.

1

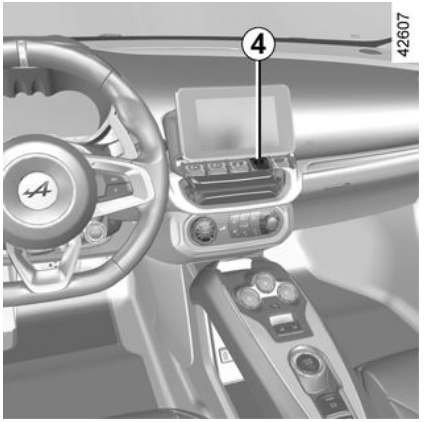
Trancamento manual das portas

Com a porta aberta, rode o parafuso ***3*** (utilizando a extremidade da chave integrada) e feche a porta.

Isto significa que a porta será trancada em seguida pelo exterior.

As portas só poderão ser abertas pelo interior ou a partir da fechadura da porta dianteira esquerda.

Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior



O interruptor ***4*** comanda simultaneamente as portas, o porta-bagagens e, consoante o veículo, a tampa do depósito de combustível.

Se um dos abríveis (porta, porta-bagagens ou capô) permanecer aberto ou mal fechado, será trancado e, em seguida, rapidamente destrancado.

Se transportar um objeto que exija que o porta-bagagens permaneça aberto, continuará a ser possível trancar os restantes abríveis: **com o motor desligado,** efetue uma pressão longa no interruptor ***4*** durante, pelo menos, cinco segundos para trancar os restantes abríveis.

Trancar os abríveis sem o cartão

Por exemplo, no caso de uma pilha descarregada ou de inoperacionalidade temporária do cartão, etc.

Com a ignição desligada e uma porta ou o porta-bagagens aberto, efetue uma pressão longa no interruptor ***4***.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

Apenas será possível destrancar o veículo a partir do exterior se o cartão estiver dentro da zona de acesso do veículo ou utilizando a chave integrada no cartão.

ⓘ Depois de trancar/ destrancar o veículo com os botões do cartão, o trancamento e o destrancamento "mãos livres" são desativados. Para reativar o modo "mãos livres", volte a ligar o veículo.

Testemunho de estado dos abríveis

Quando a ignição está ligada, o testemunho integrado no interruptor ***4***

informa-o sobre o estado de trancamentos dos abríveis:

– quando o testemunho está aceso, as portas e o porta-bagagens estão trancados;
– se o testemunho estiver apagado, as portas e o porta-bagagens estarão destrancados.

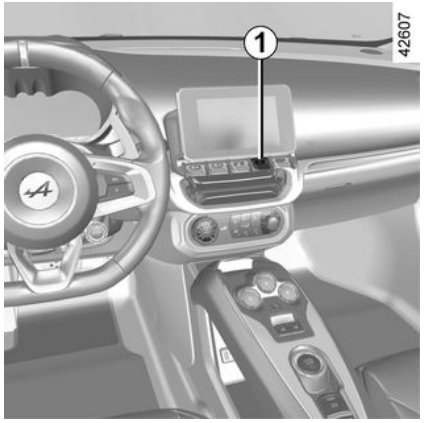
Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.

Nunca abandone o veículo com o cartão no interior.

Responsabilidade do condutor
Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento

Princípio de funcionamento



Após o veículo ser ligado, o sistema trancará automaticamente as portas assim que for atingida uma velocidade de aproximadamente 10 km/h.

Para destrancar:

– prima o interruptor de destrancamento das portas ***1***.
– abrindo uma porta com o veículo parado.

Nota: se uma porta for aberta/fechada, será novamente trancada de forma automática assim que o veículo atingir uma velocidade de aproximadamente 10 km/h.

Ativação/desativação da função

Com o motor a trabalhar, prima o botão ***1*** durante aproximadamente segundos até ouvir um sinal sonoro.

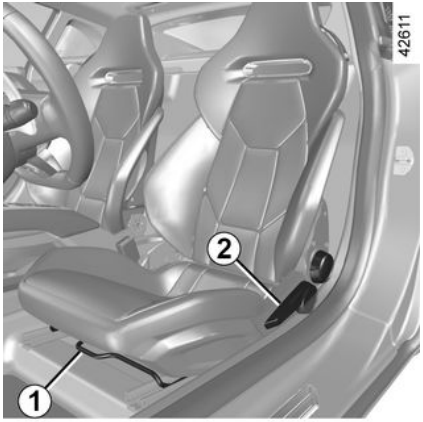
Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático, o testemunho integrado no botão ***1*** não se acende ao tentar trancar os abríveis, etc.). Verifique em primeiro lugar se os abríveis estão devidamente fechados. Se assim for, dirija-se a um representante da marca.

Responsabilidade do condutor
Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

BANCOS DIANTEIROS

1



A presença e o número das regulações dependem do veículo e do tipo de banco.

Para avançar ou recuar o banco

Levante a pega ***1*** para desbloquear o banco. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

Para subir ou descer o banco.

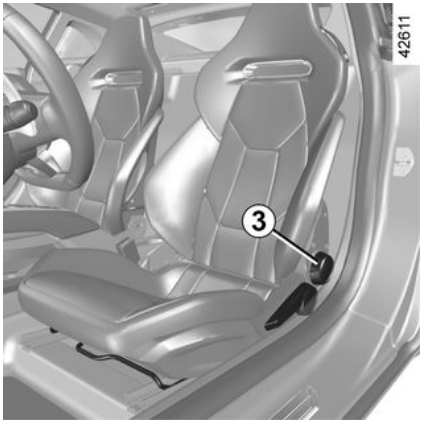
Manobre a alavanca ***2*** para cima ou para baixo, tantas vezes quantas as necessárias para atingir a posição desejada.

No caso de veículos não equipados com um comando de regulação em altura do banco, é necessário contactar um Representante da marca para realizar esta regulação.

Após efetuar ajustes, certifique-se de que os encostos dos bancos estão corretamente travados na devida posição.

Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.
Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

Para inclinar o encosto



Rode o botão de comando ***3*** e incline o encosto até à posição pretendida.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos para trás.

BANCOS DIANTEIROS

Bancos aquecidos

Ignição ligada:

– **na primeira vez que premir** o interruptor ***4*** para o banco em questão, o sistema será ativado com o aquecimento regulado para a posição "High". Ambos os testemunhos integrados no interruptor se acendem;
– **premir novamente o interruptor** altera o aquecimento para a posição baixa. Acende-se uma luz de advertência integrada;
– **prima uma terceira vez** para desligar o aquecimento.

Anomalias de funcionamento

Quando uma anomalia de funcionamento é detetada, os testemunhos integrados no interruptor ***4*** do banco em questão piscam.
Consulte um representante da marca.

CINTOS DE SEGURANÇA

1

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

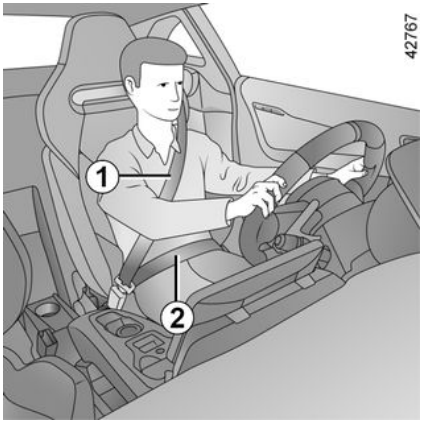
Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.
Utilize um cinto de segurança para cada pessoa, criança ou adulto.
Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o segmento ventral deve ser colocado de modo a não exercer grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correto do cinto de segurança, para obter a melhor proteção.

Regulação da posição de condução

– **Sente-se corretamente no fundo do banco** (depois de remover o sobretudo ou blusão, etc.). Tal é essencial para garantir o correto posicionamento das costas;
– **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos;
– **regule ou, no caso de veículos não equipados com o comando de regulação, solicite a um representante da marca que regule a altura do banco. Esta regulação permite selecionar a posição do banco que oferece a melhor vista possível;**
– **regule a posição do volante.**

Regulação dos cintos de segurança



Para garantir um ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os lugares:

– ajuste os bancos (posição do banco e ângulo do encosto do banco, se disponível);
– sente-se com as cosas bem apoiadas no encosto do banco;
– aproxime o segmento torácico do cinto ***1*** tanto quanto possível da base do pescoço sem que se apoie sobre o mesmo (se necessário, ajuste a altura do cinto de segurança, se disponível) e certifique-se de que o segmento torácico ***1*** está em contacto com o ombro;

– posicione o segmento ventral do cinto ***2*** de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo; por exemplo, evite vestuário muito espesso, objetos volumosos sob os cintos, etc.

Para utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões** e certifique-se de que a lingueta ***3*** engata na caixa ***5*** (verifique se está engatada puxando pela lingueta ***3***).

Se o cinto se bloquear, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, consoante o veículo, do cinto de segurança do passageiro

Surge no quadro de instrumentos ao ligar a ignição e se o cinto de segurança do condutor e/ou do passageiro (desde que o banco do passageiro esteja ocupado) não estiver encaixado.

Consoante o veículo, se o banco estiver ocupado e um destes cintos de segurança não estiver encaixado ou for desencaixado quando o veículo circular a uma velocidade superior a aproximadamente 20 km/h, o testemunho piscará e será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos.

Nota: um objeto colocado no banco do passageiro dianteiro poderá ativar o testemunho em determinados casos, consoante o veículo.

Desbloqueio

Prima o botão ***4***, o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

CINTOS DE SEGURANÇA

– Não deve ser realizada nenhuma modificação nos elementos do sistema de retenção montados de origem (cintos de segurança, bancos e respetivas fixações). Para casos particulares (por exemplo: instalação de cadeiras de criança), contacte um representante da marca.
– Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (por exemplo, molas, pinças, etc.), dado que um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
– Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
– Nunca utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa e nunca envolva com o cinto de segurança um bebé ou uma criança que tenha ao colo.
– O cinto não deve estar torcido.
– Depois de um acidente, solicite a verificação e, se necessário, a substituição dos cintos de segurança. Da mesma forma, mande substituir os cintos se apresentarem sinais de desgaste.
– Verifique se introduziu a lingueta do cinto na respetiva caixa de travamento.
– Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto suscetível de perturbar o seu correto funcionamento.
– Assegure o posicionamento correto da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objetos).

Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros

Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

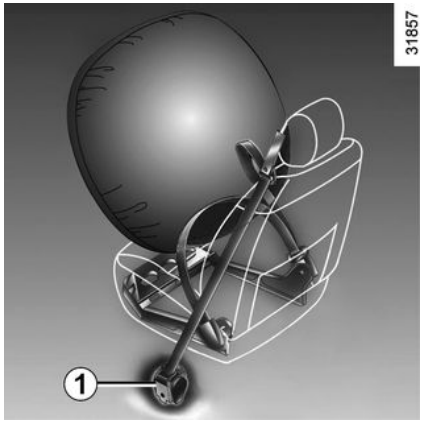
– **pré-tensores do enrolador de cinto de segurança dianteiro;**
– **limitadores de esforço sobre o tórax;**
– airbags **condutor e passageiro dianteiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do choque, podem apresentar-se quatro situações:

– bloqueio do cinto de segurança;
– pré-tensor do enrolador de cinto de segurança, que é ativado para suprimir a folga do cinto;
– os airbags.

Pré-tensores



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança ***1*** que puxa instantaneamente o cinto.

– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
– Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas electrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
– Apenas o pessoal qualificado da nossa rede poderá intervir nos pré-tensores e airbags. Caso contrário, o sistema poderá ser ativado inadvertidamente e provocar ferimentos.
– A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
– Ao abater o seu veículo, contacte um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e dos airbags.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

1

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Airbags do condutor e passageiro dianteiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

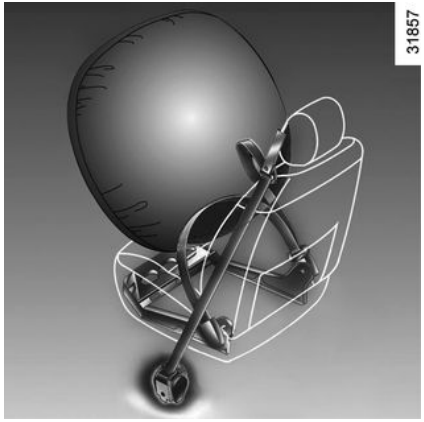
A presença deste equipamento é indicada pela marca "Airbag" no volante, no painel de bordo (na zona do airbag ***A***) e, consoante a versão do veículo, por uma etiqueta na parte inferior do para-brisas.

Cada sistema de airbag é composto por:

– um airbag e o respectivo gerador de gás montados sobre o volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
– uma caixa eletrónica para a monitorização do sistema que comanda o acionamento elétrico do gerador de gás;

– um testemunho de controlo único no quadro de instrumentos.

O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é insuflado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não representa um início de incêndio) e é gerado um som semelhante a uma detonação. Numa situação em que a ativação de um airbag seja necessária, este será insuflado imediatamente, o que poderá provocar ferimentos ligeiros na pele, ainda que ligeiros e superficiais, ou outros problemas.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque **frontal** violento, os airbags enchem-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, após o choque, esvaziam-se imediatamente por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes do veículo.

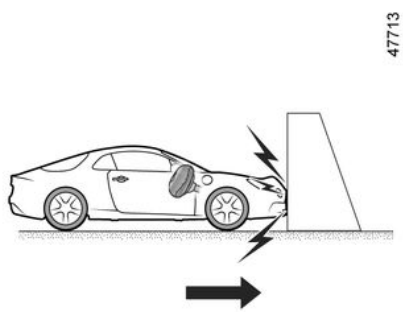
Anomalias de funcionamento

O testemunho ***2*** acende-se no quadro de instrumentos quando liga a ignição, e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indicará uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

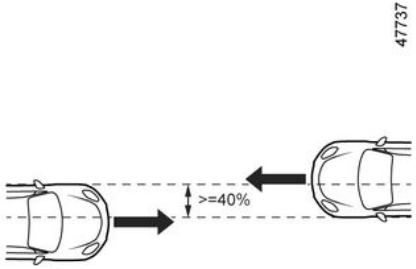
Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.



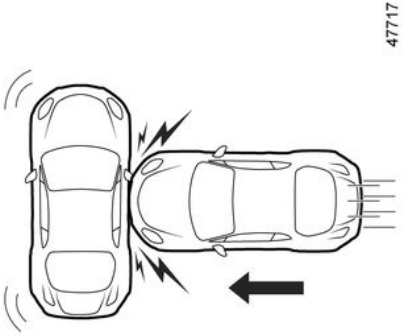
Os casos que se seguem ativam os pré-tensores ou os airbags **.**

Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não-deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a 25 km/h.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS



Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a 40 km/h.

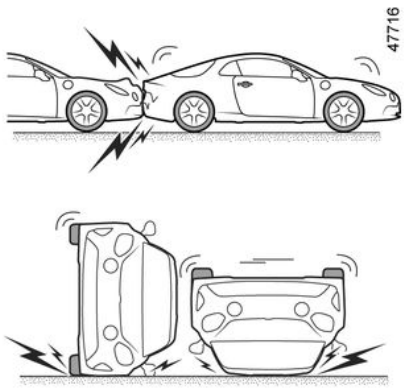


Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a 50 km/h.

Os pré-tensores ou os airbags **poderão ser ativados nos seguintes casos:**

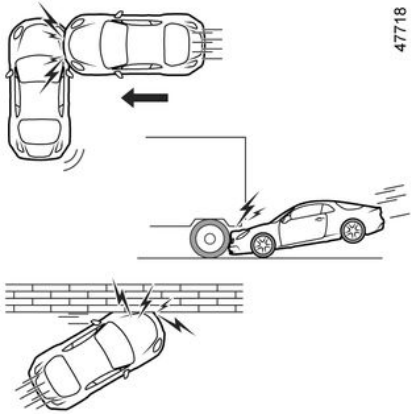
– uma pancada sob o veículo (por exemplo, num passeio);
– buracos;
– uma queda ou aterragem brusca;
– pedras;
– ...

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS



Nos seguintes casos, os pré-tensores ou os airbags **poderão não ser ativados:**

– um choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
– capotagem;



– um choque lateral, com impacto na dianteira ou na traseira do veículo;
– um choque frontal, debaixo da traseira de um camião;
– choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
– ...

Todos os avisos que se seguem se destinam a garantir que o airbag **não é obstruído de qualquer forma quando é insuflado e a evitar igualmente o risco de ferimentos graves provocados por objetados que possam ser projetados aquando da sua insuflação.**

Avisos relativos ao condutor airbag

– Não modificar o volante ou a respetiva almofada.
– Não cobrir a almofada do volante em qualquer circunstância.
– Nunca fixe qualquer objeto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
– Não é permitido extrair o volante (exceto se a intervenção for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
– Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adote uma posição com os braços ligeiramente fletidos (consulte "Regular a posição de condução" no Capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

Avisos relativos ao airbag

– Não cole nem fixe objetos (cartão, logótipo, relógio, suporte de telemóvel, etc.) no painel de bordo por cima ou perto do airbag.

– Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos…).
– Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça, etc.).
– Volte a ativar os dispositivos complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro quando retirar a cadeira para criança para assegurar a proteção do passageiro em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, A MENOS QUE OS SISTEMAS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES DO CINTO DE SEGURANÇA DO PASSAGEIRO DIANTEIRO ESTEJAM DESATIVADOS

(consulte "Segurança de crianças: ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro" no Capítulo 1).

Dispositivo de retenção complementar

Todos os avisos que se seguem se destinam a garantir que o airbag **não é obstruído de qualquer forma quando é insuflado e a evitar igualmente o risco de ferimentos graves provocados por objetados que possam ser projetados aquando da sua insuflação.**

O airbag foi concebido para complementar a ação do cinto de segurança. O airbag e o cinto de segurança são parte integrante do mesmo sistema de proteção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. A não-utilização do cinto de segurança expõe os ocupantes do veículo a ferimentos graves em caso de acidente. Poderá aumentar igualmente o risco de ferimentos ligeiros superficiais em caso de insuflação do airbag, embora estes ferimentos ligeiros sejam sempre possíveis no caso dos airbags.
O accionamento dos pré-tensores ou dos airbags em caso de capotagem ou de choque traseiro mesmo violento não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a ativação destes sistemas.

– Qualquer intervenção ou modificação em qualquer parte do airbag (airbags, pré-tensores, calculador, cablagem, etc.) **é estritamente proibida** (exceto se efetuada por pessoal qualificado da rede).
– No sentido de garantir que o sistema funciona corretamente e evitar uma ativação inadvertida do sistema que possa provocar ferimentos, apenas o pessoal qualificado da rede está habilitado a intervir num sistema de airbag.
– Por razões de segurança, mande verificar o sistema dos airbag se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
– Quando vender ou emprestar o veículo, informe o comprador destas condições quando entregar-lhe este manual do utilizador do veículo.
– Ao abater o seu veículo, contacte o seu representante da marca para eliminar o(s) gerador(es) de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

1

Generalidades

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar corretamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajetos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e corretamente.

Um choque a 50 km/h representa uma queda de uma altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!
Nunca permita que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto.
Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.
Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.
PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de proteção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a proteção da criança,

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

em caso de travagem violenta ou de colisão.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país. A utilização de uma cadeira de criança durante o transporte depende da idade e/ou do tamanho e/ou do peso da criança. No caso de crianças que não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado. Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

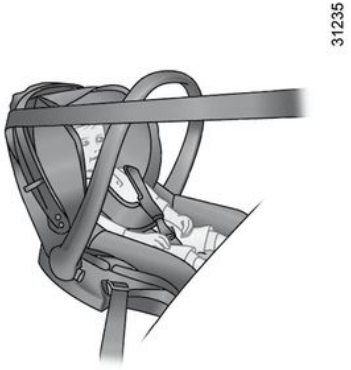
– a utilizar corretamente o cinto;
– a entrar e sair sempre do veículo a partir do passeio e em direção ao mesmo, longe do trânsito.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.
Verifique se nenhum objeto, na cadeira ou perto dela, impede o seu correto funcionamento.

Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.
Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Evite vestuário muito espesso que provoque folga nos cintos. Para mais informações, consulte as informações sobre "Cintos de segurança" no Capítulo 1.
Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.
Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

1 Escolher uma cadeira de criança



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.

Cadeiras para criança instaladas de frente para a dianteira do veículo

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar numa cadeira de frente para a dianteira do veículo.

Escolha a cadeira de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdómen são as áreas que têm de ser protegidas. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Fixação da cadeira para criança

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajetórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.

Não utilize a cadeira para criança caso haja perigo de desencaixar o cinto de segurança que a retém: a base do banco não pode assentar na caixa de travamento e/ou prender o cinto de segurança.

O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.
Verifique se o cinto não está deteriorado.
Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.

Não é permitido realizar qualquer modificação nos elementos do sistema de retenção montados de origem (cintos de segurança, bancos e respetivas fixações).

Instalação da cadeira para criança, generalidades

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar

disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.

Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro. Consulte as informações sobre o "Banco dianteiro" no Capítulo 1.
Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.
Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor para os ocupantes do veículo.

À frente

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

– baixe totalmente o cinto de segurança;
– faça recuar totalmente o banco;
– incline ligeiramente o encosto (aproximadamente 25°);
– nos veículos com esta funcionalidade, suba o assento do banco tanto quanto possível.

Após a montagem da cadeira para criança, é possível mover o banco do veículo, se necessário. Para que uma cadeira de criança instalada de costas para a dianteira não entre em contacto com o painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.

RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag está desativado (consulte as informações sobre "Segurança de crianças: ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro" no Capítulo 1).

1

Fixação pelo cinto de segurança

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira de criança	**Peso da criança**	**Lugar do passageiro dianteiro**			
		Com airbag **desativado**		**Com** airbag **ativado**	
		Com regulação do banco (3)	**Sem regulação do banco (3)**	**Com regulação do banco (3)**	**Sem regulação do banco (3)**
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	X	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	U (1) (2)	X	X	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1) (2)	X	X	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	X	X	U (2)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	X	U (2)	X

CADEIRAS DE CRIANÇA

(1) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado (consulte as informações sobre "Segurança de crianças: ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro" no Capítulo 1).

X= Banco não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

U = lugar que permite a montagem de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "Universal": verificar se pode ser corretamente montada.

(2) Eleve e recue o banco do veículo tanto quanto possível e incline ligeiramente o encosto do banco (aproximadamente 25º).

(3) O banco do passageiro dianteiro deve estar equipado com um comando para avançar ou recuar o banco e um comando para subir ou descer o assento do banco de modo a montar uma cadeira para criança.

1

Esquema de instalação para veículos com regulação do banco

RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag está desativado (consulte as informações sobre "Segurança de crianças: ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro" no Capítulo 1).

CADEIRAS DE CRIANÇA

A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

U Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como "Universal".

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Para mais informações, consulte as informações sobre "Cintos de segurança" no Capítulo 1.
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

Esquema de instalação para veículos sem regulação do banco

RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag está desativado (consulte as informações sobre "Segurança de crianças: ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro" no Capítulo 1).

CADEIRAS DE CRIANÇA

A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

Verifique o estado do airbag dianteiro antes de instalar um passageiro ou uma cadeira para criança.

Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

Verifique se a sua criança está sempre retida pelo cinto e se este está corretamente ajustado (consulte as informações sobre "Cintos de segurança" no Capítulo 1).
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

1

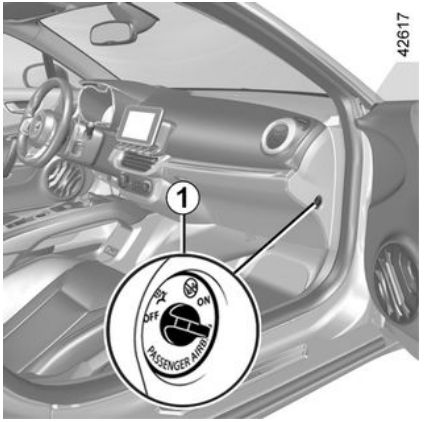
Desativação do «airbag» do passageiro dianteiro

(para os veículos que os possuam)

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

– verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
– é **necessário** desativar o airbag ao utilizar uma cadeira de costas para a dianteira do veículo.

PERIGO
Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um** AIRBAG dianteiro ATIVADO**. Isto pode provocar a MORTE da CRIANÇA ou FERIMENTOS GRAVES**.



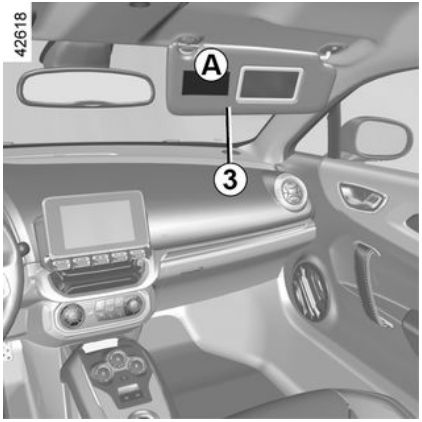
Para desativar o airbag **: com o veículo parado e a ignição desligada**, empurre e rode o interruptor ***1*** para a posição OFF.

Com a ignição ligada, é **necessário** verificar se o testemunho se acende no visor ***2***.

Este indicador permanece aceso continuamente para o informar que pode instalar uma cadeira para criança.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

A ativação ou desativação do airbag do passageiro dianteiro deve ser realizada **com o veículo imobilizado e a ignição desligada**.
Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os indicadores e acendem.
Para ajustar o estado do airbag de acordo com a posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.



PERIGO
Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um** AIRBAG dianteiro ATIVADO**. Isto pode provocar a MORTE da CRIANÇA ou FERIMENTOS GRAVES**.

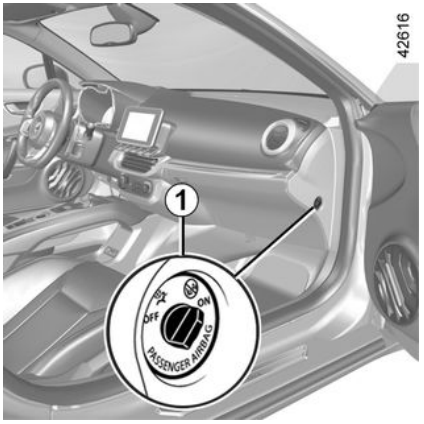
SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

58035

As marcas no painel de bordo e nas etiquetas ***A*** em cada um dos lados da pala de sol do passageiro ***3*** (consulte o exemplo da etiqueta apresentada mais acima) destinam-se a recordar-lhe estas instruções.

Ativação do «airbag» do passageiro dianteiro

42616



Será necessário reativar o airbag assim que remover a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, de modo a garantir a proteção do passageiro dianteiro em caso de choque.

42658

Para reativar o airbag **: com o veículo imobilizado e a ignição desligada,** empurre e rode o interruptor ***1*** para a posição ON.

Com a ignição ligada, é **necessário** verificar se o testemunho está desligado no visor ***2***.

O airbag do passageiro dianteiro está activado.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia no sistema de ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

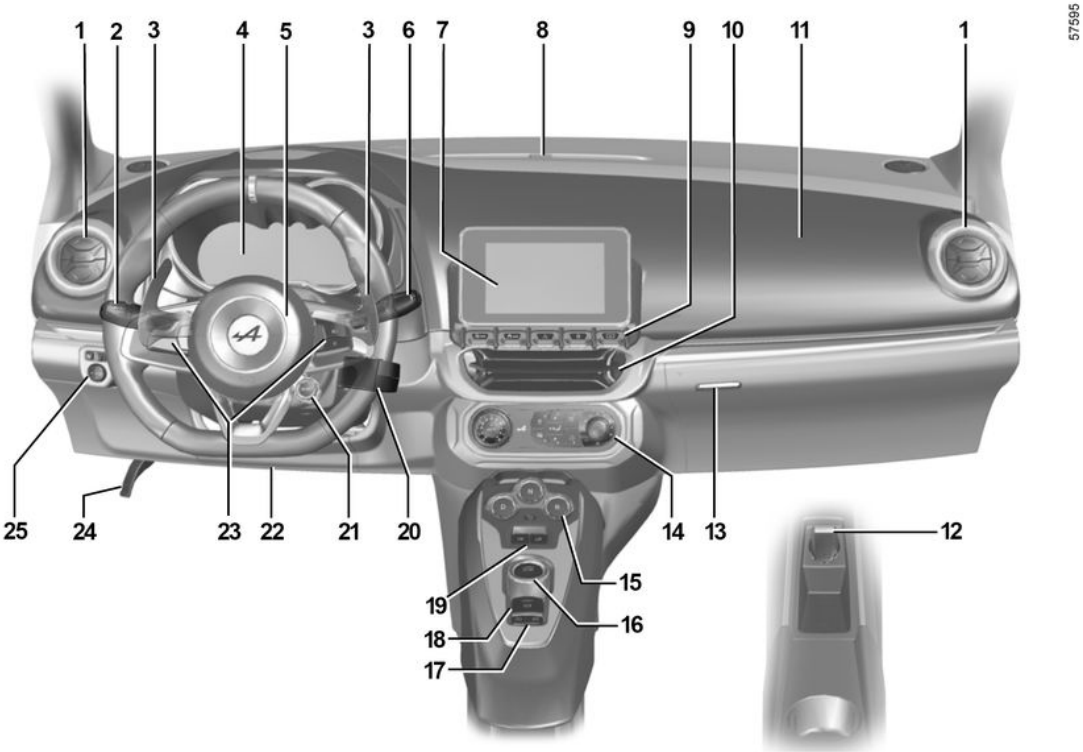
Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

A ativação ou desativação do airbag do passageiro dianteiro deve ser realizada **com o veículo imobilizado e a ignição desligada**.
Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os indicadores e acendem.
Para ajustar o estado do airbag de acordo com a posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

1

Posto de condução - volante à esquerda



POSTO DE CONDUÇÃO

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Arejadores laterais.

2. Haste de:

– pisca-piscas;
– iluminação exterior;
– luzes de nevoeiro traseiras.

3. Patilhas de mudança de velocidade.

4. Quadro de instrumentos.

5. Local do airbag do condutor, buzina.

6. Haste de:

– limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro;
– passagem das informações do computador de bordo.

7. Ecrã multimédia.

8. Entrada de ar para desembaciamento do para-brisas.

9. Comandos:

– ativação/desativação da função Stop and Start;
– desativar as funções ESC e controlo de tração;
– sinal de perigo;
– trancamento central das portas;
– ligar/desligar o sistema multimédia.

10. Arejador central.

11. Local airbag do passageiro.

12. Isqueiro/tomada de acessórios.

13. Leitor de cartão ALPINE. Consoante o veículo, está situado atrás de uma tampa (consulte "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2).

14. Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.

15. Comandos de seleção R, N, D.

16. Botão de start/stop do motor.

17. Comando geral do regulador/limitador de velocidade.

18. Comando do travão de estacionamento automático.

19. Comando do elevador elétrico dos vidros.

20. Comandos sob o volante do equipamento multimédia.

21. Comando de escolha do modo de condução.

22. Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.

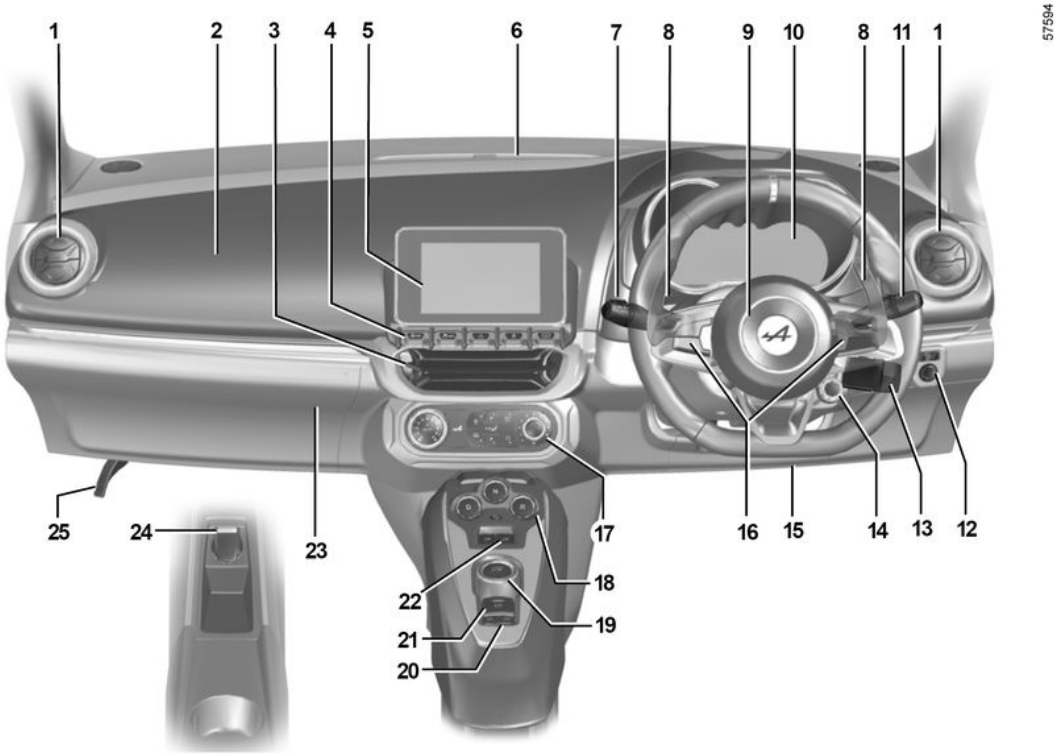
23. Interruptores do regulador/limitador de velocidade.

24. Comando de destrancamento do capô.

25. Comando de regulação dos retrovisores exteriores.

1

Posto de condução - volante à direita



POSTO DE CONDUÇÃO

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Arejadores laterais.

2. Local airbag do passageiro.

3. Arejador central.

4. Comandos:

– ativação/desativação da função Stop and Start;
– desativar as funções ESC e controlo de tração;
– sinal de perigo;
– trancamento central das portas;
– ligar/desligar o sistema multimédia.

5. Ecrã multimédia.

6. Entrada de ar para desembaciamento do para-brisas.

7. Haste de:

– pisca-piscas;
– iluminação exterior;
– luzes de nevoeiro traseiras.

8. Patilhas de mudança de velocidade.

9. Local do airbag do condutor, buzina.

10. Quadro de instrumentos.

11. Haste de:

– limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro;
– passagem das informações do computador de bordo.

12. Comando de regulação dos retrovisores exteriores.

13. Comandos sob o volante do equipamento multimédia.

14. Comando de escolha do modo de condução.

15. Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.

16. Interruptores do regulador/ limitador de velocidade.

17. Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.

18. Comandos de seleção R, N, D.

19. Botão de start/stop do motor.

20. Comando geral do regulador/ limitador de velocidade.

21. Comando do travão de estacionamento automático.

22. Comando do elevador elétrico dos vidros.

23. Leitor de cartão ALPINE. Consoante o veículo, está situado atrás de uma tampa (consulte "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2).

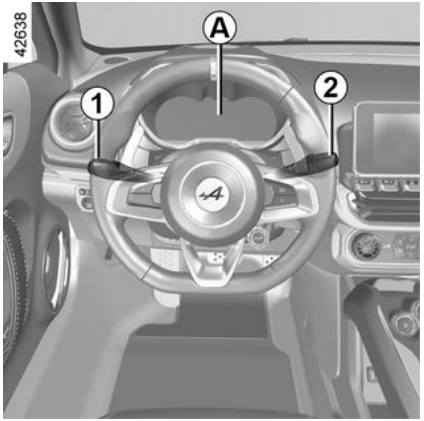
24. Isqueiro/tomada de acessórios.

25. Comando de destrancamento do capô.

1

Generalidades

Computador de bordo e sistema de aviso A



Efetue uma pressão breve no botão ***4*** ou ***5*** na haste ***2*** repetidamente para fazer passar as informações a seguir indicadas para cima ou para baixo (a indicação depende do equipamento do veículo e do país).

– Ecrã multifunções: efetue uma pressão breve no botão ***3*** na haste ***1*** repetidamente para fazer passar as informações sobre esta função na horizontal (consulte "Ecrã multifunções" no Capítulo 1);

– definições do trajeto: efetue uma pressão breve no botão ***3*** na haste ***1*** repetidamente para fazer passar as seguintes informações na horizontal:

a) distância percorrida;

b) consumo médio de combustível;

c) velocidade média;

d) conta-quilómetros total e parcial;

e) consumo instantâneo;

f) autonomia previsível;

g) autonomia de manutenção;

h) reinicializar a pressão dos pneus;

– diário de bordo, passagem das mensagens de informação, avarias de funcionamento e aviso;

– regular a luminosidade do quadro de instrumentos;

– no menu de personalização das definições do veículo (consulte "Menu de personalização das definições do veículo" no Capítulo 1).

Estas funções são descritas nas páginas seguintes.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Com uma das definições do trajeto selecionadas, efetue uma pressão longa no botão ***3***, ***4*** ou ***5*** até a indicação ser reposta a zero.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero”

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o "ponto zero", pode constatar que a autonomia aumenta em andamento.

Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último "ponto zero". Ora, o consumo médio pode diminuir quando:

– o veículo sai de uma fase de aceleração;
– o motor atinge a temperatura de funcionamento (Ponto zero: motor frio);
– passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

1

Definições de viagem

COMPUTADOR DE BORDO

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

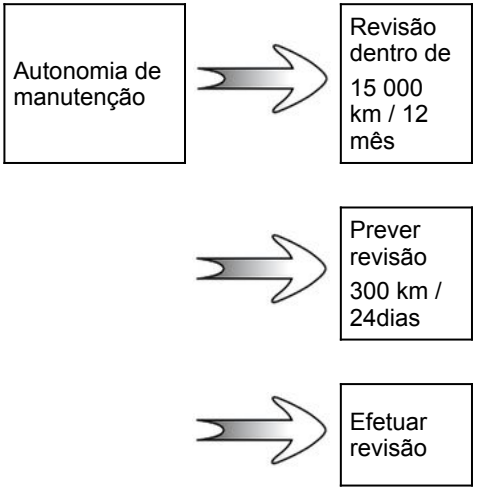
Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
522 km	**a) distância percorrida desde a última reinicialização.**
5.8 L/100	**b) consumo médio de combustível** desde a última reinicialização. O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».
123.4 km/h	**c) velocidade média** desde a última reinicialização. Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.

COMPUTADOR DE BORDO

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
101 778 km	**d) conta-quilómetros total.**
7.4 L/100	**e) consumo instantâneo de combustível.** Este valor é apresentado após atingir uma velocidade de aproximadamente 30 km/h.
541 km	**f) autonomia estimada com o combustível existente no depósito.** Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Exemplos de seleção **Computador de bordo com mensagem de autonomia de manutenção (continuação)**	**Interpretação da afixação selecionada**
	**g) autonomia de revisão ou de mudança de óleo.** **Autonomia de manutenção** **Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã em "** Autonomia de revisão **", prima o botão *2* ou 3** durante aproximadamente cinco segundos para visualizar a autonomia de revisão (distância ou período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos: – autonomia inferior a **1500 km ou um mês:** a mensagem "Prever revisão dentro de" é apresentada em conjunto com o limite mais próximo (distância ou tempo); – se a autonomia for **0 km ou a data de revisão for atingida:** a mensagem"Efetuar revisão" será apresentada em conjunto com o testemunho . Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.
Reinicializar: para reinicializar a autonomia de revisão, prima o botão ***3***, ***4*** ou ***5*** durante aproximadamente 10 segundos até a autonomia de revisão ser apresentada e permanecer apresentada. **Nota**: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.	

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Pressão dos pneus: DEFINIR (pressão longa)	**h) reinicializar a pressão dos pneus.** Consulte as informações sobre o "Sistema de controlo da pressão dos pneus" no Capítulo 2.

Mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
« Travão imobili- zação accionado »	Indica que o travão de mão automático está acionado.
« Teste de funções em curso »	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.
"Controlo de tração desativado"	Indica que desativou a função antipatinagem.
« Rodar volante + START »	Rode ligeiramente o volante ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direção.
"Direção destrancada"	Indica que a coluna de direção não foi bloqueada.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
« Travão imobili- zação accionado »	Indica que o travão de mão automático está acionado.
« Teste de funções em curso »	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.
"Controlo de tração desativado"	Indica que desativou a função antipatinagem.
« Rodar volante + START »	Rode ligeiramente o volante ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direção.
"Direção destrancada"	Indica que a coluna de direção não foi bloqueada.

Mensagens de anomalias de funcionamento

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
« Mandar verificar luzes »	Indica uma deficiência nos faróis.
« Mandar verificar o veículo »	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo...
« Mandar verificar airbag »	Indica uma avaria no sistema de retenção complementar dos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
Mandar verificar antipoluição	Indica uma avaria no sistema do filtro de partículas do veículo.

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.**

Desaparecem se premir uma vez a tecla de seleção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

1

Mensagens de alerta

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
« Perigo gripagem motor »	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
« Avaria na direção »	Indica um problema na direção.
"Avaria sistema de travagem" ou "Imobilize o veículo"	Indica um problema no sistema de travagem. Acione manualmente o travão de mão automático e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado com auxílio de um calço.
« Avaria elétrica PERIGO »	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).
Furo	Indica um furo no pneu apresentado no quadro de instrumentos.

Aparecem em simultâneo com o testemunho STOP e impõem, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente (se houver várias mensagens a apresentar) e poderão ser acompanhadas de um testemunho e/ou sinal sonoro.

COMPUTADOR DE BORDO

Visores e indicadores

Quadro de instrumentos

Acende-se quando o veículo é destrancado.

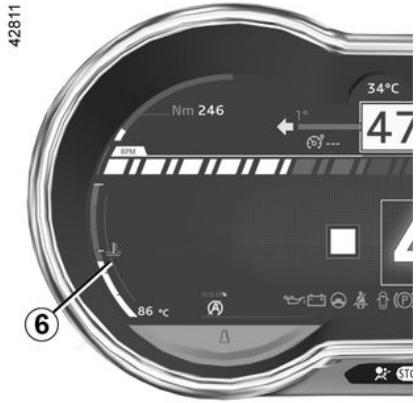
Conta-rotações 1

(escala x 1000)

Aviso do nível mínimo do óleo do motor

Quando o motor é ligado, o visor ***2*** alertará o condutor se o óleo se encontrar no nível mínimo. Consulte as informações sobre o "Nível de óleo do motor" no Capítulo 4.

Computador de bordo 2



Consulte as informações sobre o "Computador de bordo" no Capítulo 1.

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração

O testemunho ***5*** (modo "Normal") ou o testemunho ***6*** (modo "Sport" ou "Track") acende-se a vermelho quando a ignição ou o motor são ligados e, em seguida, apagam-se ao fim de alguns segundos.

Consoante o modo de condução selecionado, quando o testemunho ***3*** (modo "Normal") ou o testemunho ***6*** (modo "Sport" ou "Track") for apresentado a azul, tal indicará que a temperatura do líquido de refrigeração é baixa. O desempenho do motor será limitado (potência, binário e regime do motor).

Quando o testemunho ***3*** se apagar ou o testemunho ***6*** for apresentado a branco, tal indicará que o desempenho do motor é ideal.

Quando o testemunho ***5*** ou ***6*** for apresentado a vermelho, tal indicará um sobreaquecimento. Pare o veículo. Permita que o motor arrefeça antes de verificar o nível do líquido de refrigeração (consulte "Níveis do líquido de refrigeração" no Capítulo 4). Se o nível estiver normal, o testemunho estará relacionado com outra situação. Chame um representante da marca.

Nota: a zona vermelha ***4*** indica o limite máximo do regime do motor (em rpm). Sofre alterações em função da temperatura do líquido de refrigeração.

COMPUTADOR DE BORDO

Indicador de temperatura exterior 7

Relógio 8

Indicador de nível de combustível 9

Velocímetros 10 e 11

(km ou milhas por hora)

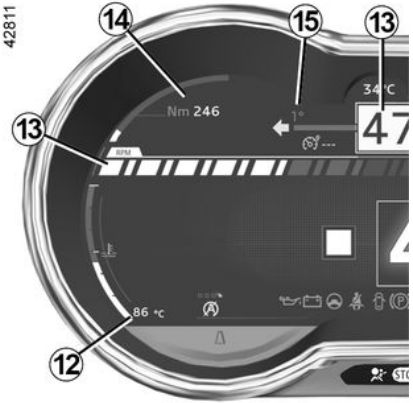
O testemunho ***10*** é apresentado a título informativo.

Controle a sua velocidade apenas de acordo com o velocímetro aprovado ***11***.

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante o veículo, é emitido um sinal sonoro quando o veículo circula a mais de 120 km/h.

Indicadores no modo "Sport" ou "Track"

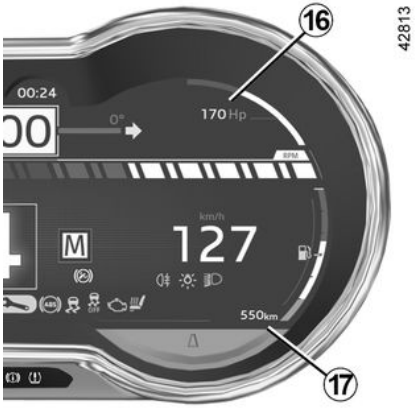


Consoante o modo de condução selecionado (consulte "Escolher o modo de condução" no Capítulo 2), poderão ser apresentadas as seguintes informações:

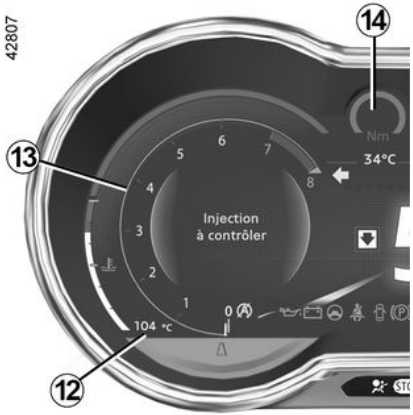
– a temperatura do líquido de refrigeração do motor ***12***. Indica a temperatura (em graus Celsius ou fahrenheit) do líquido de refrigeração.

COMPUTADOR DE BORDO

Nota: a temperatura de funcionamento da embraiagem deve ser inferior a aproximadamente 115 °C. Se a temperatura for superior, será apresentada uma mensagem no quadro de instrumentos;



– o regime do motor ***13***. Indica o regime de rotação do motor (em rpm);
– o binário do motor ***14***. Apresenta o nível de binário disponível (em Newton-metro);
– o sensor de ângulo do volante ***15*** (em graus);
– a potência do motor ***16***. Apresenta a potência do motor em tempo real (em cavalos DIN);
– autonomia estimada com o combustível existente no depósito ***17***.



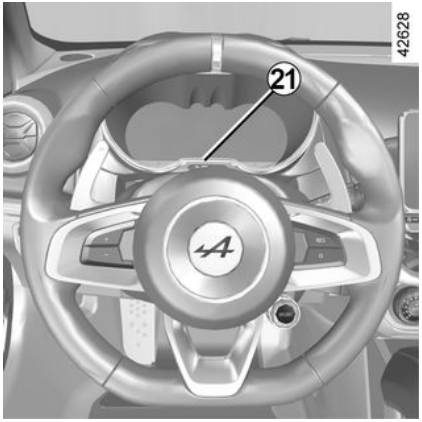
Quadro de instrumentos em milhas

(consoante o veículo, opção de mudar para km/h)

– Com o veículo imobilizado, prima por diversas vezes o botão ***19*** ou ***20*** até o menu das definições ser apresentado. Efetue uma pressão longa no botão ***18***, ***19*** ou ***20*** para entrar no menu;
– utilizando o botão ***19*** ou ***20***, selecione "Unidade";
– efetue uma pressão breve no botão ***18*** para alterar a unidade. A nova unidade é aplicada imediatamente.

Para voltar à unidade anterior, efetue a mesma operação.

Nota: assim que a bateria for desligada, o computador de bordo regressará automaticamente à unidade de medida original.



Não deve ser colocado qualquer objeto no suporte do quadro de instrumentos ***21***.
Risco de danos no visor do quadro de instrumentos.

Funções personalizáveis do veículo

Nos veículos equipados com esta função, integrada no computador de bordo ***1***, é possível ativar/desativar e regular algumas das funções do veículo.

Acesso às funções personalizáveis do veículo

Com o veículo imobilizado, prima por diversas vezes o botão ***3*** ou ***4*** até o menu das definições ser apresentado. Efetue uma pressão longa no botão ***2*** para entrar no menu.

COMPUTADOR DE BORDO

Regulação dos parâmetros

42710

Utilize o botão ***2*** para procurar e selecionar a função a modificar.

Consoante o veículo, estão disponíveis as seguintes funções:

– trancamento automático das portas em andamento;
– ativação da função do sistema de ajuda ao estacionamento traseiro;
– ativação da função do sistema de ajuda ao estacionamento dianteiro;
– ativação automática do modo noturno;
– relógio;

42635

– selecionar um idioma;
– escolha de unidades: km/h ou mph.

ⓘ O ecrã de funções personalizáveis não pode ser utilizado em andamento. Acima de 4 km/h, o ecrã de bordo volta automaticamente ao modo do computador de bordo e a mensagem "Menu de definições: com veículo parado" é apresentada para avisar o condutor.

42710

☑ função ativada

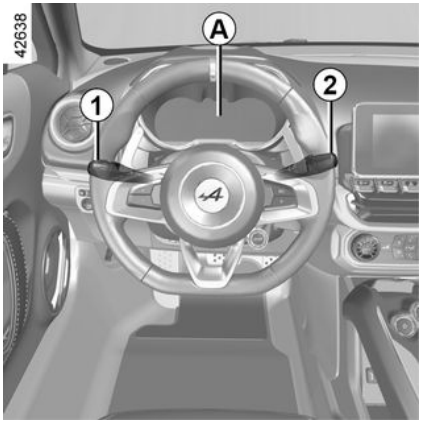
☐ função desativada

Depois de selecionar uma linha, efetue uma pressão longa no botão ***2*** ou ***3*** para modificar a função.

No caso de "Unidades" ou "Idioma", será necessário realizar uma seleção adicional. Neste caso, efetue a sua seleção utilizando o botão ***3*** ou ***4*** e confirme efetuando uma pressão longa no botão ***2***.

Para sair do menu, selecione "Sair" utilizando o botão ***3*** e, em seguida, confirme efetuando uma pressão breve no botão ***2***.

Ecrã multifunções



Esta função é um auxílio complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.
O condutor deve manter-se atento às regras de condução.

Visor A

Este sistema informa-o continuamente e em tempo real sobre alguns parâmetros técnicos.

Após ligar a ignição do veículo, desloque-se para cima ou para baixo (utilizando o botão ***4*** ou ***5*** na haste ***2***) até o menu do ecrã multifunções ser apresentado no ecrã ***A***.

COMPUTADOR DE BORDO

Consoante o veículo, pode premir o botão ***3*** na haste ***1*** para visualizar o seguinte:

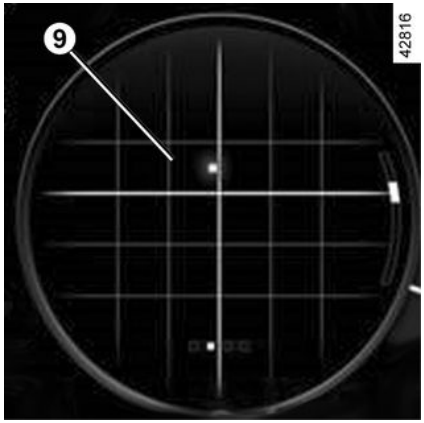
– abertura da caixa de borboleta;
– pressão no circuito de travagem;
– pressão de sobrealimentação do turbocompressor em tempo real;
– medição das acelerações transversal e longitudinal.

Abertura da caixa de borboleta *6*

Permite conhecer a posição da borboleta da caixa de borboleta (em percentagem).

Pressão no circuito de travagem *7*

Indica a pressão (em bars) no circuito de travagem. Quanto mais elevada for a pressão, mais potente será a travagem.



Pressão de sobrealimentação em tempo real *8*

Permite conhecer a solicitação do turbocompressor, em tempo real, e a reserva de sobrealimentação disponível (em milibars).

Medição das acelerações transversal e longitudinal *9*

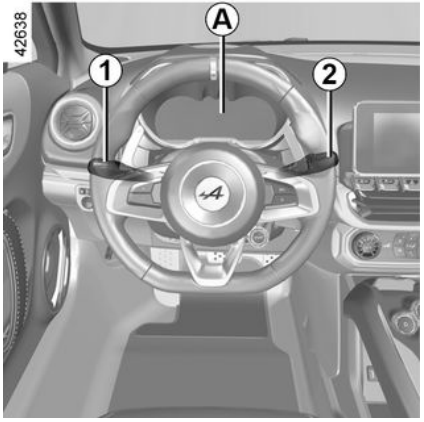
Ao acelerar, abrandar ou curvar, o veículo é sujeito a acelerações transversais e longitudinais.

Este ecrã permite visualizar e medi-las em tempo real.

COMPUTADOR DE BORDO

1 Relógio e temperatura exterior

Relógio



Para aceder ao modo de regulação da hora para o visor ***A***, com o veículo imobilizado, prima por diversas vezes o botão ***4*** ou ***5*** até aceder ao menu de definições. Efetue uma pressão longa no botão ***3***, ***4*** ou ***5***.

Prima o botão ***5*** na haste ***2*** até o relógio ser apresentado.

– Efetue uma pressão breve no botão ***3*** na haste ***1*** para aceder à regulação das horas;
– efetue uma pressão breve no botão ***4*** ou ***5*** repetidamente para acertar a hora;
– efetue uma pressão breve no botão ***3*** para aceder à regulação dos minutos;
– efetue uma pressão breve no botão ***4*** ou ***5*** para acertar os minutos;
– efetue uma pressão breve no botão ***3*** para confirmar.

Para sair do menu do relógio, efetue novamente uma pressão breve no botão ***3***.

> ⓘ Após uma rutura de alimentação elétrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio. Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

Indicador de temperatura exterior

Caraterística especial:

COMPUTADOR DE BORDO

Quando a temperatura exterior está compreendida entre –3 °C e +3 °C, os carateres °C piscam (assinalando um risco de gelo na estrada).

Indicador de temperatura exterior
Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros fatores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

1

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Quadro de instrumentos *A*: acende-se quando o veículo é destrancado. A luminosidade pode ser regulada no menu de personalização do veículo (consulte "Menu de personalização das regulações do veículo" no Capítulo 1).

Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

Indicador de mínimos

Indicador de máximos

Indicador de médios

Indicador das luzes de nevoeiro traseiras

Indicador dos pisca-piscas esquerdos

Testemunho dos pisca-piscas direitos

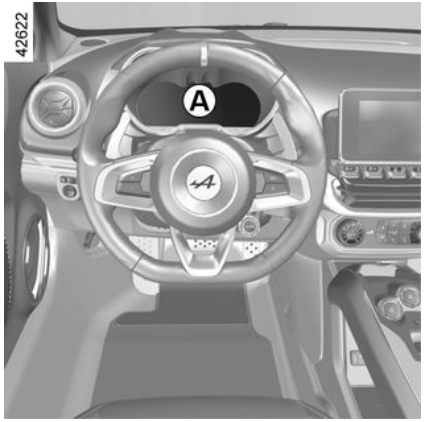
Para sua segurança, o testemunho STOP impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Chame um representante da marca.

O testemunho impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.

A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS



STOP Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Poderá ser apresentado juntamente com outros testemunhos e/ou mensagens e poderá ser acompanhado de um sinal sonoro.

Para sua segurança, impõe uma paragem imperativa e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo.

Chame um representante da marca.

Testemunho de deteção de avaria no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender ao travar ao mesmo tempo que o testemunho STOP e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.

Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento acompanhado pelo interruptor STOP e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito elétrico.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.

Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento acompanhado do testemunho STOP e de um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível do óleo. Se o nível estiver normal, o testemunho estará relacionado com outra situação.

Chame um representante da marca.

Indicador de direção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento acompanhado do indicador STOP, tal indica uma falha do sistema.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Indicador de alerta

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Tal significa que deverá **conduzir de forma extremamente cuidadosa** e dirigir-se a um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.

Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Em veículos equipados com este componente, este indicador acende-se quando o motor é ligado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada se o motor estiver em suspensão (consulte as informações sobre a "Função Stop and Start" no Capítulo 2) e, em seguida, apaga-se.

– Caso se acenda de forma contínua, contacte um representante da marca assim que possível;
– Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca, logo que possível;

Consulte as informações sobre "Conselhos de manutenção e controlo de emissões" no Capítulo 2.

Testemunho de ativação do travão de estacionamento assistido

Consulte as informações sobre o "Travão de estacionamento assistido" no Capítulo 2.

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração

A localização do testemunho no quadro de instrumentos depende da escolha do modo de condução selecionado e da temperatura do líquido de refrigeração (consulte "Visores e indicadores" no Capítulo 1).

Acende-se a vermelho quando a ignição ou o motor são ligados e, em seguida, ao fim de alguns segundos, acende-se a azul, branco ou apaga-se, consoante o nível da temperatura do líquido de refrigeração do motor.

Se for apresentado a vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos. A temperatura deverá diminuir e o testemunho deverá ser apresentado a branco ou apagar-se. Se não baixar, pare o motor. Permita que arrefeça antes de verificar o nível do líquido de refrigeração (consulte "Níveis do líquido de refrigeração" no Capítulo 4). Se o nível estiver normal, o testemunho estará relacionado com outra situação. Chame um representante da marca.

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Indicador de antiblocagem de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocagem de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte imediatamente um representante da marca.

Indicadores de variação de velocidade

No modo manual, acendem-se para o aconselhar a mudar para uma mudança superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo). Consulte as informações sobre "Conselhos de condução, condução ECO" no capítulo 2.

Testemunho do controlo eletrónico de estabilidade (ESC **) e do sistema de controlo de tração**

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Existem diversos motivos para o acendimento do testemunho: consulte as informações sobre "Dispositivos de correção e de ajuda à condução" no Capítulo 2.

Testemunho de desativação do controlo eletrónico de estabilidade (ESC **) e do sistema de controlo de tração**

Consulte "Escolher o modo de condução" e "Dispositivos de correção e ajudas à condução" no Capítulo 2.

Testemunho do limitador de velocidade

Consulte as informações sobre "Limitador de velocidade" no capítulo 2.

Testemunho do regulador de velocidade

Consulte as informações sobre o "Regulador de velocidade" no Capítulo 2.

Testemunho de suspensão do motor

Consulte as informações sobre a "Função Stop and Start" no Capítulo 2.

Testemunho de suspensão do motor indisponível

Consulte as informações sobre a "Função Stop and Start" no Capítulo 2.

Testemunho de pressão insuficiente dos pneus

Acende-se ao ligar a ignição ou quando o motor arranca e, em seguida, desaparece ao fim de alguns segundos.

Nota: consulte as informações sobre o "Sistema de controlo da pressão dos pneus" no Capítulo 2.

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Testemunho do Airbag

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indicará uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, reabasteça logo que possível. A sua autonomia é agora de cerca de 50 km. Consulte as informações sobre "Particularidades das versões a gasolina" no Capítulo 2.

Testemunho de abrível(is) aberto(s)

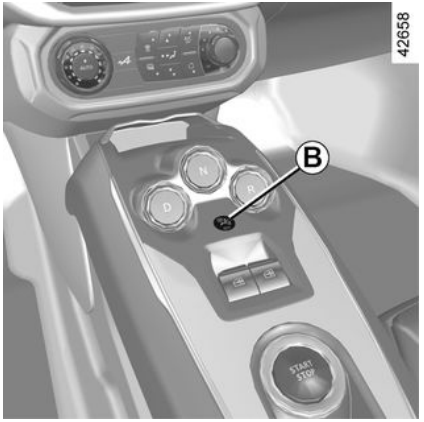
Acende-se e poderá ser acompanhado de uma mensagem no quadro de instrumentos para informar que um dos abríveis está aberto.

Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança

Consulte as informações sobre "Cintos de segurança" no Capítulo 1.

Testemunho do sistema do filtro de partículas (versão a gasolina)

Consulte as informações sobre "Particularidades das versões a gasolina" no Capítulo 2.



Na consola central *B*

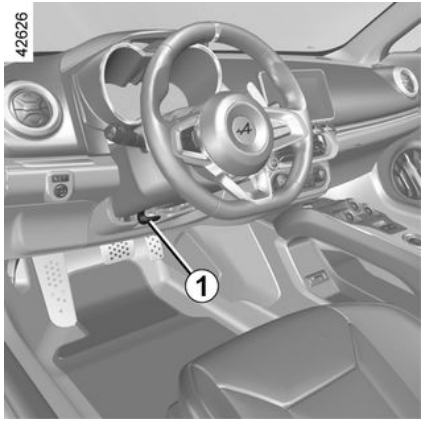
Airbag **passageiro** OFF

Consulte as informações sobre "Segurança de crianças: ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro" no Capítulo 1.

DIREÇÃO

Volante de direção

Regulação do volante em altura e em profundidade



Puxe a alavanca ***1*** e coloque o volante na posição pretendida e, em seguida, empurre a alavanca para além do ponto de resistência para bloquear o volante na devida posição.

Certifique-se do correto travamento da coluna de direção.

Direção assistida

Direção de assistência variável

A direção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão eletrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

Nota: a direção assistida depende do modo de condução selecionado.

(Consulte "Escolher o modo de condução" no Capítulo 2)

Por segurança, efetue esta regulação com o veículo parado.

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.

Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

1

Retrovisores

Retrovisores exteriores

Regulações

Selecione o retrovisor exterior com o interruptor ***2*** e, em seguida, utilize o comando ***3*** para o regular para a posição pretendida.

Retrovisores com desembaciador

Consulte as informações sobre o "Ar condicionado manual" e a "Climatização automática" no capítulo 3.

Retrovisores rebatíveis

Prima o interruptor ***1*** para recolher os retrovisores exteriores. Prima novamente o interruptor ***1*** para abrir os retrovisores exteriores.

Função de início e de fim

(consoante o veículo)

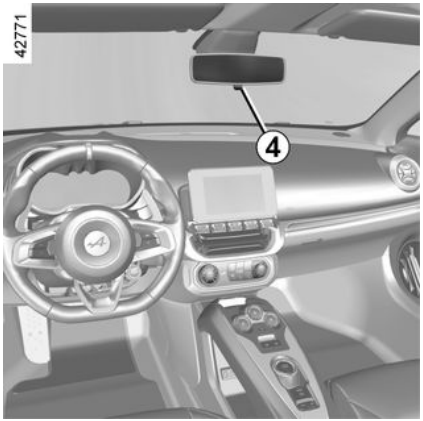
Quando os retrovisores exteriores não são recolhidos ao premir o interruptor ***1***:

– são recolhidos automaticamente quando o veículo é trancado;
– abrem automaticamente quando o veículo é destrancado.

Os objetos observados no vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem.
Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Retrovisor interior



É orientável.

Retrovisor com patilha *4*

Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha ***4*** situada por trás do retrovisor.

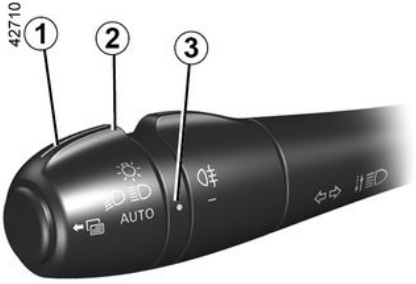
Retrovisor sem patilha *4*

VISTA TRASEIRA

Escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue.

1

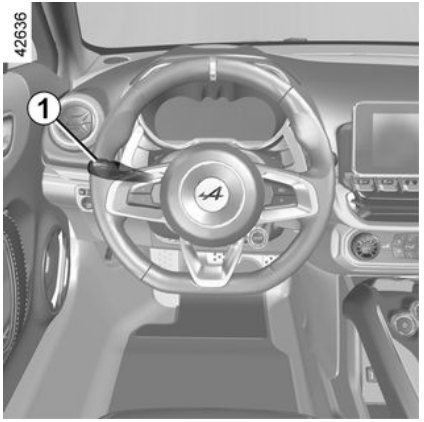
Iluminação e sinalização exteriores



Luzes laterais

Rode o anel ***2*** na haste ***1*** até o símbolo ficar em frente à marca ***3***.
Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Função acendimento dos faróis diurnos



Rode o anel ***2*** na haste ***1*** até o símbolo AUTO ficar alinhado com a marca ***3***.

Nota: na posição AUTO, as luzes diurnas acendem-se automaticamente quando o motor é ligado e apagam-se quando o motor é desligado.

À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento elétrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão "tapados" (sujidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

Médios

Funcionamento manual

Rode o anel ***2*** até o símbolo ficar no lado oposto à marca ***3***. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

Rode o anel ***2*** até o símbolo AUTO ficar no lado oposto ao da marca ***3***: com o motor ligado, os médios acendem-se ou apagam-se automaticamente consoante o nível de luminosidade exterior, sem necessidade de realizar qualquer ação na haste ***1***.

Máximos:

Com o motor ligado e os médios acesos, empurre a haste ***1***. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Para regressar à posição dos médios, volte a puxar a haste ***1*** na sua direção.

Extinção das luzes

Rode o anel ***2*** até o símbolo AUTO ficar alinhado com a marca ***3***. Se os máximos não estiverem acesos, as luzes desligar-se-ão assim que o motor parar, a porta do condutor for aberta ou o veículo for trancado.

Alarme sonoro de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o alertar de que as luzes ainda estão acesas.

Função de início e de fim

(consoante o veículo)

Após a ativação da função, as luzes acender-se-ão automaticamente quando o cartão Renault for detetado ou quando o veículo for destrancado.

Estas apagam-se automaticamente:

– cerca de um minuto depois de se acenderem;
– quando ligar o motor com base na posição da haste de iluminação;

ou

– quando o veículo for trancado.

Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central ***4*** da haste até o símbolo ficar em frente à marca ***3*** e, em seguida, solte-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior selecionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.

Extinção das luzes

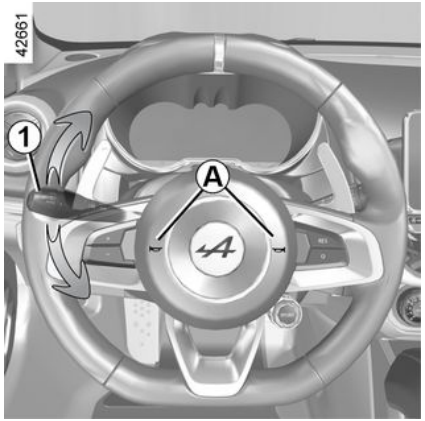
Rode novamente o anel ***4*** para alinhar a marca ***3*** com o símbolo

correspondente às luzes de nevoeiro traseiras. O testemunho apaga-se no quadro de instrumentos.

A extinção da iluminação exterior implica a extinção das luzes de nevoeiro traseiras.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objeto que ultrapasse a dimensão do teto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.
As luzes de nevoeiro são comandadas pelo condutor: o testemunho no quadro de instrumentos informa o condutor se estão acesas (testemunho ligado) ou apagadas (testemunho desligado).

Buzina



Carregue na almofada do volante ***A*** para acionar a buzina.

Sinal de luzes

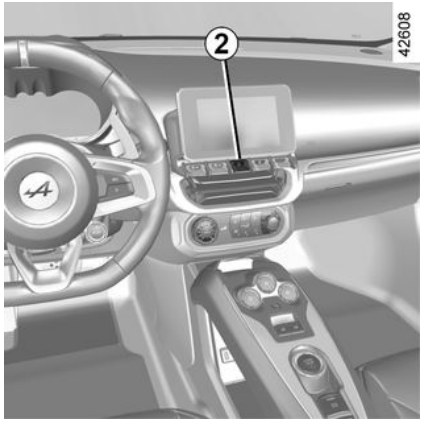
Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste ***1*** na sua direção.

Pisca-piscas

Mova a haste ***1*** em paralelo ao volante e no sentido para onde pretende virar.

Modo impulsional

Desloque a haste ***1*** para cima ou para baixo durante breves instantes, sem ultrapassar o ponto de resistência, e, em seguida, solte-a: a haste regressará à respetiva posição inicial e o testemunho do pisca-pisca em questão piscará três vezes.



Sinal de perigo

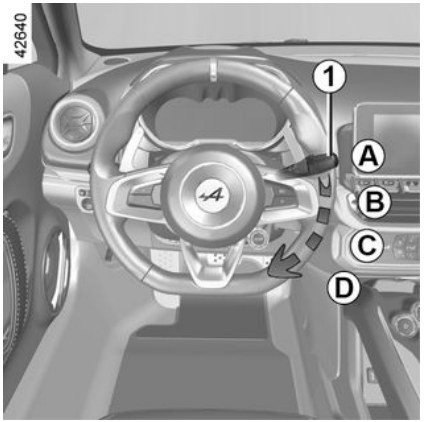
Prima o interruptor ***2***.

Este dispositivo aciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Consoante a versão do veículo, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Pode desligá-lo premindo uma vez o interruptor ***2***.

1

Limpa-vidros, lava-vidros



Com a ignição ligada, mova a haste ***1***.

A. **parar**

B **varrimento intermitente**

2. Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel .

C. **varrimento contínuo lento**

D. **varrimento contínuo rápido**

As posições ***B***, ***C*** e ***D*** estão acessíveis com a ignição ligada.

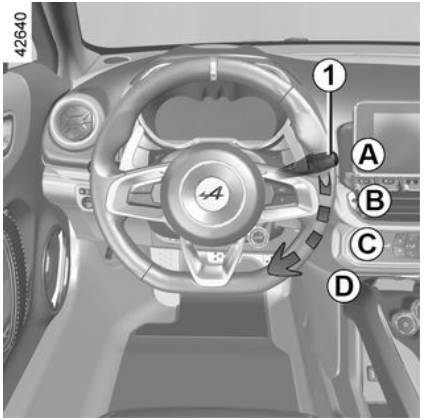
Particularidade

Em andamento, todas as paragens do veículo reduzem a velocidade do varrimento. De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento.

Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado. É dada prioridade a qualquer ação na haste ***1***, cancelando automaticamente a operação.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição ***A*** (parado).
Risco de ferimentos.

Versões equipadas com função limpa-vidros automático



Com o motor a trabalhar, mova a haste ***1***.

A **desligado**

LIMPA-VIDROS

A posição ***C*** está acessível com a ignição ligada. As posições ***B*** e ***D*** estão acessíveis apenas com o motor em funcionamento.

***B* função de limpa-vidros automático**

Com esta posição selecionada, o sistema deteta a presença de água no para-brisas e aciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adaptada. É possível modificar o limiar de ativação e o intervalo entre dois varrimentos rodando o anel ***2***:

– ***E***: sensibilidade mínima

– ***F***: sensibilidade máxima

Nota: em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento do limpa-vidros não é ativado automaticamente e a função continua sob o controlo do condutor.

***C.* varrimento contínuo lento**

***D* varrimento contínuo rápido**

Nota:

– o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve ativar manualmente os limpa-vidros. Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o limpa-vidros não se ativa automaticamente e permanece sob o controlo do condutor;
– em caso de temperaturas negativas, o limpa-vidros automático não está ativo no arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
– não ative o limpa-vidros automático com tempo seco;
– remova totalmente o gelo do para-brisas antes de ativar o limpa-vidros automático;
– no momento de lavagem num pórtico de lavagem, reponha a haste ***1*** na posição desligada ***A*** com o objetivo de desativar o limpa-vidros automático.

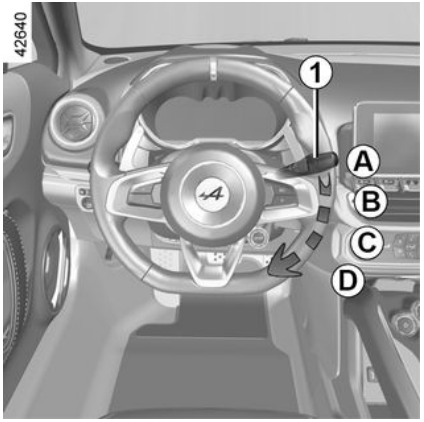
Lava-vidros dianteiro

Com a ignição ligada, puxe a haste ***1***.

Uma ação breve aciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém do limpa-vidros.

Uma ação mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

LIMPA-VIDROS



Antes de realizar qualquer ação no para-brisas (lavar o veículo, degelo, limpar o para-brisas, etc.), recoloque a haste ***1*** na posição ***A*** (desligada).
Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

– deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
– não a utilize quando o vidro estiver seco;
– separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que o seu desempenho for reduzido: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre "Escovas de limpa-vidros: substituição" no Capítulo 5).

Precauções de utilização dos limpa-vidros

– Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
– verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

Qualidade de combustível

Utilize um combustível de alta qualidade que respeite a legislação em vigor em cada país. Deve estar em conformidade com as especificações indicadas na etiqueta situada na tampa ***1***. Consulte "Especificações de motorização", no capítulo 6.

Após o reabastecimento, verifique se a tampa está fechada.

Nunca pressione a válvula ***2*** com os dedos. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Nunca misture gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade. Nunca utilize combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.
Não acrescente aditivo ao combustível (aditivo, reagente, etc.), pois tal poderá danificar o motor. Se pretender acrescentar um aditivo ao combustível, utilize um produto aprovado pelos nossos Serviços Técnicos. Consulte um representante da marca.

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as informações apresentadas na etiqueta da tampa ***1***. Consulte "Especificações de motorização", no capítulo 6.

Tipos de combustível em conformidade com as normas europeias com que os motores de veículos vendidos na Europa são compatíveis: consulte o quadro "Caraterísticas dos motores" no Capítulo 6.

É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas eletrónicas, cablagens, circuito de combustível, injetores, tampas de proteção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (exceto quando efetuada por técnicos qualificados da rede da marca).

Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, introduza a pistola para abrir a válvula ***2*** e insira-a **por completo** antes de premir o gatilho para abastecer o depósito (de

modo a evitar o risco de projeção de salpicos).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A válvula ***2*** e a respetiva zona periférica devem permanecer limpos.

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que **só deve permitir a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.

Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

– pare o veículo de acordo com as condições de circulação e desligue a ignição;
– ative o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
– chame um representante da marca.

Para o reabastecimento, é necessário desligar o motor (e não apenas colocá-lo no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar o motor por completo (consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2). **Risco de incêndio.**

RODAGEM

Rodagem do motor

Até **1000 km**, não exceda 130 km/h na relação mais alta ou 3500 rpm nas restantes relações e não acelere carregando no pedal de acelerador a fundo.

Evite uma condução "desportiva" até a quilometragem do veículo atingir aproximadamente **3000 km**.

Apenas se deverá esperar o rendimento máximo do veículo após este período.

Nota: num veículo novo, na fase de rodagem, o nível do líquido de refrigeração poderá estar acima das marcas "MAXI" do depósito e, em seguida, descer para um nível entre as marcas "MINI" e "MAXI". Tal não representa um risco.

Intervalos de revisão: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

É proibido iniciar um procedimento de arranque com o veículo imobilizado durante o período de rodagem do veículo (risco de deterioração do motor).
Para mais informações sobre o procedimento de arranque, consulte as informações sobre o "Procedimento de arranque com o veículo imobilizado" no Capítulo 2.

Rodagem das pastilhas dos travões

Se o veículo estiver equipado com pastilhas novas, será necessária uma rodagem dos travões.

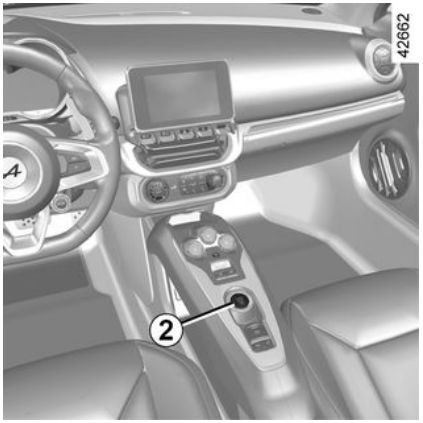
Por conseguinte, é aconselhável não carregar no pedal de travão com demasiada força até a quilometragem do veículo atingir aproximadamente 200 km.

Para mais informações sobre as operações necessárias para a rodagem, consulte um representante da marca.

Ligar o veículo com cartão "mãos livres"

O cartão deve estar na zona de deteção ***1***.

Com a caixa de velocidades na posição P ou N (consulte "Caixa de velocidades automática" no Capítulo 2) e o pé sobre o pedal de travão, prima o botão ***2*** para ligar o motor.



Arranque "mãos-livres" com a tampa de porta-bagagens aberta

Neste caso, o cartão não deve estar no porta-bagagens, de modo a evitar o risco de perda.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

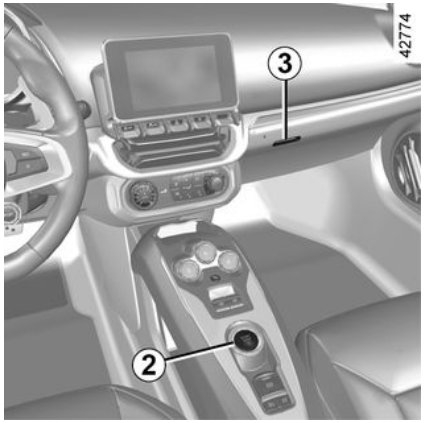
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Ligar o veículo com o cartão de telecomando



Quando entrar no veículo, insira por completo a chave integrada no cartão, voltada para si, no leitor de cartões ***3***.

Com a caixa de velocidades na posição P ou N (consulte "Caixa de velocidades automática" no Capítulo 2) e o pé sobre o pedal de travão, prima o botão ***2*** para ligar o motor.

Particularidades

– Se uma das condições necessárias para o arranque não for respeitada, a mensagem "Carregar no travão + start" ou "Selecionar P" será apresentada no quadro de instrumentos;

– em alguns casos, será necessário manobrar o volante premindo o botão de arranque ***2*** para ajudar a destrancar a coluna de direção: neste caso, a mensagem "Rodar volante + START" avisará o condutor.

Função "acessórios"

(ligação da ignição)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

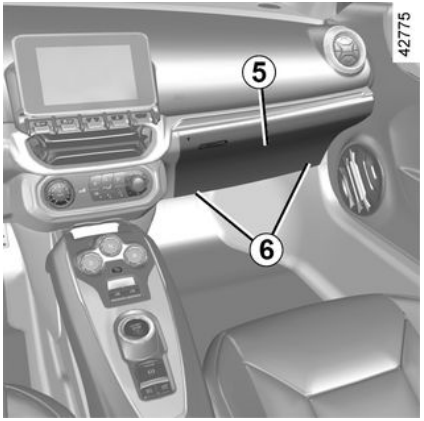
Para dispor de outras funções:

– **veículos equipados com um cartão "mãos livres"**: com o cartão no habitáculo, prima o botão ***2*** sem carregar nos pedais;

– **veículos equipados com um cartão de telecomando**: insira o cartão no leitor ***3***.

> Antes de ligar o veículo, certifique-se de que nada obstruirá os arejadores ***4***.

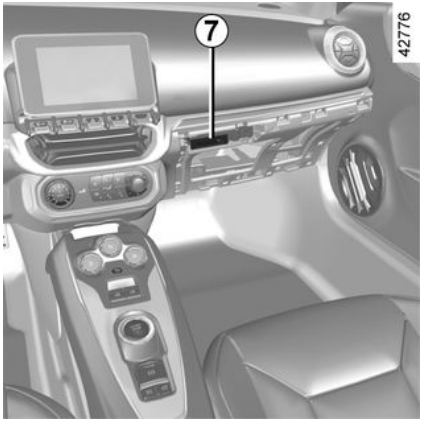
Anomalias de funcionamento



Em algumas situações, o cartão mãos livres poderá não funcionar:

– se a pilha do cartão estiver gasta, se a bateria estiver descarregada, etc.

– perto de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (monitor, telemóvel, consolas de videojogos, etc.);
– o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.



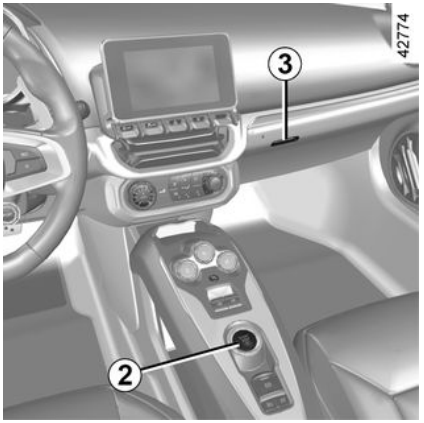
A mensagem "Inserir cartão" é apresentada no quadro de instrumentos.

Puxe a tampa ***5*** pelas abas ***6*** para a desencaixar.

Insira o cartão por completo no leitor de cartões ***7***.

Condições de paragem do motor

O veículo deve estar imobilizado e a caixa de velocidades deve estar na posição P ou N (consulte "Caixa de velocidades automática" no Capítulo 2).



Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (por exemplo, rádio) deixam de funcionar quando o motor é desligado, quando a porta do condutor é aberta ou quando as portas são trancadas.

Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado.
A paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores deixarão de funcionar.

Cartão "mãos livres"

Com o cartão no interior do veículo, prima o botão ***2***: o motor é desligado. A abertura da porta do condutor ou o trancamento do veículo provocam o bloqueio da coluna de direção.

Ao sair do veículo, sobretudo se tiver o cartão consigo, verifique se o motor está realmente desligado.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Cartão de telecomando

Com o cartão no leitor ***3***, prima o botão ***2***: o motor para. Neste caso, a coluna de direção bloqueia-se quando o cartão for retirado do leitor.

Particularidade

Se o cartão já não estiver no interior do habitáculo ou se a pilha do cartão estiver descarregada, com o veículo imobilizado e ao tentar desligar o motor, a mensagem "Cartão ausente press.long.START" será apresentada no quadro de instrumentos: prima o botão ***2*** durante, pelo menos, três segundos.

Função Stop and Start

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa.

Assim que o veículo arranca, o sistema é ativado automaticamente. Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...)

Condições de suspensão

– O veículo circula depois da sua última paragem;

e

– a caixa de velocidades encontra-se na posição D, M ou N (consulte "Caixa de velocidades automática" no Capítulo 2);

e

– o pedal de travão estiver premido (com força suficiente);

e

– e o pedal do acelerador não está a ser premido;

e

– a velocidade é nula durante aproximadamente 1 segundo.

O motor será mantido em suspensão se a posição P (consulte as informações sobre a "Caixa de velocidades automática" no Capítulo 2) for engrenada ou se a posição N for engrenada e o travão de estacionamento for acionado com o pedal de travão em repouso.

O testemunho acende-se no quadro de instrumentos quando o motor está em modo suspenso.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Se o motor for colocado em suspensão, o travão de estacionamento automático não será acionado automaticamente.

Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver no modo de suspensão (o testemunho acende-se no quadro de instrumentos).

Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado, e não apenas colocado no modo de suspensão (consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2).

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como, por exemplo, ao entrar num cruzamento, é possível (com o sistema ativado) manter o motor ligado para se poder efetuar um arranque rápido.

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

Condições para sair do modo de suspensão do motor

– O pedal de travão está em repouso e a posição D ou M está engrenada;

ou

– o pedal de travão está em repouso, a posição N está engrenada e o travão de estacionamento está desativado;

ou

– o pedal de travão é novamente premido, a posição P é engrenada ou a posição N é engrenada e o travão de estacionamento é acionado;

ou

– a posição R é engrenada;

ou

– o pedal do acelerador está a ser premido.

Particularidade: consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo está em modo suspenso, o testemunho poderá ser apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.

Para o reabastecimento, é necessário desligar o motor (e não apenas colocá-lo no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar o motor por completo (consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2). **Risco de incêndio.**

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a ativação do sistema de suspensão do motor, sobretudo quando:

– a marcha-atrás está engrenada;
– a porta do condutor não está fechada;
– o cinto de segurança do condutor não está encaixado;
– a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
– a bateria não está suficientemente carregada;
– a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;

– o modo de condução Sport ou Track é ativado (consulte "Escolher o modo de condução" no Capítulo 2);
– a altitude é excessiva;
– o gradiente é demasiado íngreme;
– a função "Desembaciamento rápido" é ativada (consulte "Ar condicionado automático" no Capítulo 3);
– a temperatura do motor é insuficiente;
– ...

O testemunho acende no quadro de instrumentos. Isto avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão do motor.

Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é necessário desligar a ignição (consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2)

Casos particulares

Com o motor em suspensão (fila de trânsito, paragem num semáforo, etc.), se o condutor desengatar o cinto de segurança, abrir a porta do condutor ou se levantar do seu banco, a ignição será desligada.

O travão de estacionamento será acionado automaticamente.

Para ligar novamente o motor e reativar o sistema Stop and Start, ligue o motor (consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2).

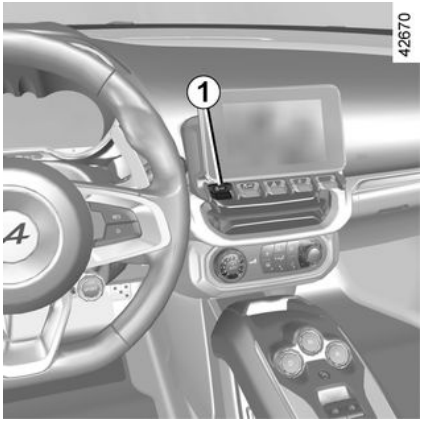
Particularidade de reativação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reativado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Tal pode ocorrer quando:

– a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
– a função "Desembaciamento rápido" é ativada (consulte "Ar condicionado automático" no Capítulo 3);
– a bateria não está suficientemente carregada;
– a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
– o pedal de travão é premido repetidamente ou há necessidade do sistema de travagem;
– ...

Desativação, ativação da função



Prima o interruptor ***1*** para desativar a função. A mensagem "Stop & Start desativado" é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor ***1*** acende-se.

Uma nova pressão reativa o sistema. A mensagem "Stop & Start ativado" é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor ***1*** apaga-se.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

Particularidade: com o motor em suspensão, prima o interruptor ***1*** para voltar a ligar automaticamente o motor.

O sistema é reativado automaticamente sempre que o veículo é ligado premindo o botão de arranque (consulte "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2).

Anomalias de funcionamento

Se a mensagem "Verificar Stop & Start" for apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada do testemunho ***1***, tal indicará que o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.

Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado, e não apenas colocado no modo de suspensão (consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2).

ESCOLHA DO MODO DE CONDUÇÃO

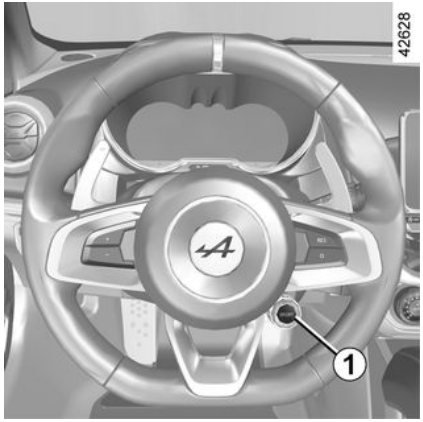
Comando de ativação dos modos de condução

Consoante o veículo, estão disponíveis três modos:

– modo Normal;
– modo Sport;
– modo Track.

Nos modos Sport e Track, a função Stop and Start é desativada:

Para mais informações sobre o sistema ESC e antipatinagem, consulte "Dispositivos de correção e ajuda à condução" no Capítulo 2.



Consoante o modo selecionado, os parâmetros do sistema ESC e antipatinagem, a lei de assistência de direção, o pedal de acelerador e a caixa de velocidades automática podem ser modificados.

Normal Modo

Este é o modo de funcionamento predefinido para o motor, a caixa de velocidades, o sistema ESC e o controlo de tração em cada arranque.

Se for selecionado outro modo, prima o interruptor ***1*** as vezes necessárias para regressar ao modo Normal. O visor no quadro de instrumentos é modificado.

Sport Modo

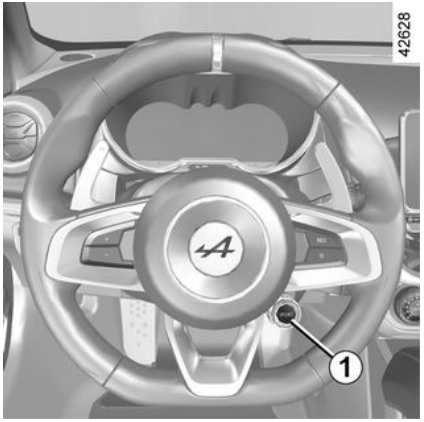
Prima o interruptor ***1*** as vezes necessárias para selecionar o modo Sport. A indicação do quadro de instrumentos é modificado e a mensagem "Sport" é apresentada no quadro de instrumentos.

É possível modificar as regulações de funcionamento do seguinte:

– do motor;
– o escape;
– o pedal de acelerador;
– a lei de assistência da direção;
– a caixa de velocidades.

Estas modificações diminuem o limiar de ativação dos dispositivos de correção de condução.

ESCOLHA DO MODO DE CONDUÇÃO



Modo Track

(consoante o veículo)

modo Track:

– atrasa as intervenções do sistema ESC e antipatinagem;
– os momentos de passagem de caixa são encurtados;
– o aumento forçado da relação de caixa é desativado.

Com a caixa de velocidades na posição D ou M (consulte as informações sobre a "Caixa de velocidades automática" no Capítulo 2), efetue uma pressão longa no interruptor ***1*** para selecionar o modo Track. A indicação do quadro de instrumentos é modificado e a mensagem "Track" é apresentada no quadro de instrumentos.

A mensagem "ESC pista" é apresentada no quadro de instrumentos juntamente com o testemunho para informar o condutor que todas as funções do sistema ESC e do controlo de tração foram modificadas.

O motor, o escape, os pedais e a lei de assistência de direção adotam as mesmas regulações do modo Sport.

A caixa de velocidades muda automaticamente para a posição M.

Dado que o sistema ESC **e o controlo de tração oferecem um nível de segurança adicional, não é aconselhável desativá-los**.

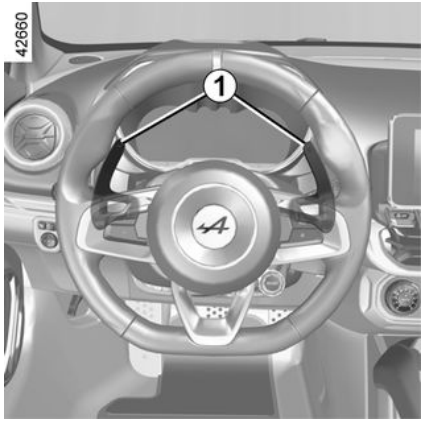
Acendimento do sinal de perigo

Consoante o veículo, estas luzes poderão acender em caso de forte desaceleração.

Nota: nos modos Sport e Track, o sinal de perigo é desativado no caso de uma forte desaceleração.

Em caso de cargas elevadas (condução "desportiva", etc.), o motor poderá proteger-se limitando temporariamente o seu rendimento (velocidade e binário).

PROCEDIMENTO DE ARRANQUE A PARTIR DE PARADO



Se equipado num veículo, o procedimento de arranque com o veículo parado (Launch Controlé uma função que permite uma aceleração máxima.

Nota: a função apenas deverá ser utilizada quando os componentes mecânicos tiverem atingido a sua temperatura de funcionamento.

Uma utilização intensa do sistema reduz a vida útil dos componentes mecânicos (embraiagem, transmissão...).

Ativação do sistema

A ativação do sistema é efetuada com:

– motor ligado, veículo imobilizado;
– modo Sport ou Track ativado (consulte "Escolher o modo de condução" no Capítulo 2);
– carregue no pedal de travão com o pé esquerdo;
– mantendo o pedal de travão premido, puxe as duas patilhas do volante ***1*** até a mensagem "Launch Control ON" ser apresentada no quadro de instrumentos;
– solte as patilhas ***1***;
– no espaço de 60 segundos, com o pé esquerdo ainda sobre o pedal de travão, carregue a fundo no pedal do acelerador **para além do ponto de resistência** com o pé direito (o regime do motor será automaticamente estabilizado a cerca de 2500 rpm ou aproximadamente 3000 rpm, consoante o veículo, durante, no máximo, quatro segundos);
– no espaço de 4 segundos, liberte o pedal do travão para conseguir um arranque desportivo do veículo.

Para conseguir um arranque ótimo a partir de parado, utilize o modo Sport.

Não utilizar esta função em estradas escorregadias ou húmidas.
Risco de perda de controlo do veículo.

Condições de não ativação do sistema

Determinadas condições impedirão a ativação do sistema:

– a função será interrompida durante aproximadamente 10 minutos se tiverem sido realizados cinco procedimentos de forma consecutiva ou, consoante o veículo, se já tiver sido realizado um procedimento nos 15 segundos anteriores;
– temperatura do líquido de refrigeração do motor demasiado baixa;
– temperatura da embraiagem muito elevada;
– temperatura do óleo da caixa de velocidades demasiado elevada;
– percentagem de inclinação da estrada muito acentuada;
– mais de 1000 ou 1500 arranques, consoante o veículo (a função será em seguida permanentemente desativada);

– avaria num sistema do veículo (ESC...).

Nota: se a função for inibida por uma destas condições, a mensagem "Launch Control ON" não será apresentada no quadro de instrumentos.

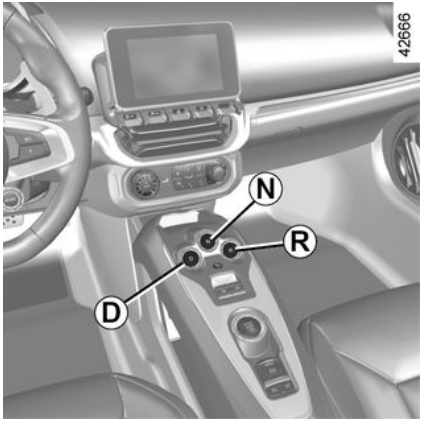
ⓘ É proibido iniciar um procedimento de arranque com o veículo imobilizado durante o período de rodagem do veículo (risco de deterioração do motor).
Para mais informações sobre a rodagem, consulte as informações sobre "Rodagem" no Capítulo 2.

ⓘ A função é programada para um máximo de 1000 ou 1500 utilizações, consoante o veículo. Ao ultrapassar este limite, a função será permanentemente desativada.
Para consultar o número de utilizações restantes, dirija-se a um representante da marca.
Nota: a utilização desta função acelera significativamente o desgaste dos pneus. Consulte "Pneus" no Capítulo 5.

⚠ Devido à aceleração que procura, esta função só deve ser utilizada se as condições de circulação o permitirem, e respeitando os regulamentos locais em vigor. Certifique-se antes de cada utilização.
Riscos de acidente ou de ferimentos graves.

Caixa de velocidades automática

Comandos de seleção

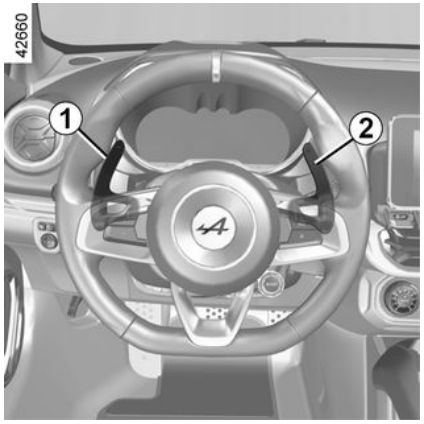


Os interruptores R, N e D podem ser utilizados para engrenar diversas posições da caixa de velocidades:

– **Posição (** R **)**: marcha-atrás;
– **Posição (** N **)**: ponto-morto;
– **Posição (** P **)**: estacionamento;
– **Posição (** D **)**: conduzir no modo automático;
– **Posição (** M **)**: conduzir no modo manual.

O símbolo ***5*** é apresentado no quadro de instrumentos para indicar **a posição engrenada e o testemunho *4* indica que relação está engrenada**.

Patilhas de mudança de velocidade 1 e 2



As patilhas ***1*** e ***2*** podem ser utilizadas para mudar de relação quando a caixa de velocidades se encontra no "modo manual" (M) ou "modo automático" (D).

1. Interruptor para passar a uma mudança inferior (-).

2. Interruptor para passar a uma mudança superior (+).

Não é possível engrenar as posições (P), (N) e (R) através das patilhas.

Funcionamento

Com o veículo imobilizado, quando a ignição é ligada e o travão de estacionamento assistido é acionado, os testemunhos integrados nos interruptores R, N e D apagam-se.

Com a caixa de velocidades na posição (P) ou (N), mantenha o pé no pedal de travão (o testemunho ***3*** apaga-se no quadro de instrumentos) e ligue o motor.

Para desengrenar a posição de "Estacionamento" (P)

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, carregue no pedal de travão e selecione a posição pretendida (R), (N), (M) ou (D).

ALAVANCA DE VELOCIDADES

As posições (R), (N), (D) ou (M) apenas deverão ser engrenadas com o veículo imobilizado, com o pé no pedal de travão, o pedal do acelerador em repouso e o motor a trabalhar.

Se o pedal de travão não for premido a fundo, o testemunho ***3*** será apresentado no quadro de instrumentos.

Nota:

– Se o condutor abrir a sua porta para sair do veículo enquanto a posição (P) não estiver engrenada, será emitido um sinal sonoro e a mensagem "P não engrenado" será apresentada no quadro de instrumentos.
– O testemunho ***3*** é apresentado sempre que é necessário carregar no pedal de travão para mudar a posição da caixa de velocidades automática.

Para engrenar a posição de "Estacionamento" (P)

Com o veículo imobilizado, o motor a trabalhar ou a ignição ligada, **efetue uma pressão longa no interruptor** N até o testemunho integrado no interruptor N ser apresentado a vermelho. É apresentado P no quadro de instrumentos. A caixa de velocidades passa para a posição de Estacionamento (P).

Nota: quando o motor é desligado através do botão de paragem do motor, a posição (P) é automaticamente engrenada em conjunto com o travão de estacionamento assistido em veículos que disponham deste equipamento. O testemunho no comando N acende-se a vermelho e é apresentado P no quadro de instrumentos.

Quando a posição (D), (M) ou (R) é selecionada, o veículo avança assim o pedal de travão é solto (sem carregar no pedal de acelerador).

Antes de sair do veículo, verifique se o testemunho P no quadro de instrumentos e o testemunho vermelho integrado no interruptor N são apresentados.
Risco de perda de imobilização do veículo.

Se a mensagem "Mandar verificar cx. velocidades" ou "Avaria elétrica PERIGO" for apresentada ou se a bateria estiver avariada, imobilize o veículo com o travão de estacionamento assistido. Consulte um representante da marca, logo que possível;

Para engrenar a posição de ponto-morto (N)

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, engrene a posição carregue no pedal de travão e efetue uma pressão breve no interruptor N o testemunho integrado no interruptor N acende-se a branco e é apresentado N no quadro de instrumentos).

Nota: quando a posição (R), (M) ou (D) é engrenada, não é necessário carregar no pedal de travão para engrenar a posição (N).

Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).
Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Conduzir no modo automático: posição (D)

Com o veículo imobilizado, o motor a trabalhar e a posição (P), (N) ou (R) engrenada, carregue no pedal de travão e **efetue uma pressão breve no interruptor** D o testemunho integrado no interruptor D acende-se a branco e é apresentado D no quadro de instrumentos).

Se uma destas condições não for cumprida, o testemunho D piscará durante aproximadamente cinco segundos e o testemunho ***3*** permanecerá aceso no quadro de instrumentos.

Nota: com o motor a trabalhar, o veículo em movimento e a posição (D) engrenada, é possível passar para o modo de condução manual (M) premindo simplesmente o interruptor D uma vez (o testemunho integrado no interruptor D acende-se a azul e é apresentado M no quadro de instrumentos).

Na maioria das condições de circulação, não será necessário tocar nos interruptores: as relações serão engrenadas automaticamente e de forma ideal em função da pressão exercida sobre o pedal de acelerador, do estilo de condução escolhido e do tipo de piso.

Nota: com o motor a trabalhar e uma velocidade do veículo compreendida entre aproximadamente 0 e 10 km/h, na posição (N) ou (R), não é necessário carregar no pedal de travão para engrenar a posição (D). Isto é útil no estacionamento, quando são necessárias várias manobras de marcha para a frente e para trás.

Quando a posição (D), (M) ou (R) é selecionada, o veículo avança assim o pedal de travão é solto (sem carregar no pedal de acelerador).

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Condução económica

Em andamento, deixe sempre a caixa de velocidades na posição (D) e carregue ligeiramente no pedal de acelerador de modo a garantir que as relações são engrenadas automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

Condução temporária em modo manual

O modo manual temporário pode ser utilizado se o modo automático (D) **tiver sido previamente acionado.**

É possível forçar passagens de caixa (modo manual temporário) utilizando as patilhas:

– para passar a relações inferiores, prima a patilha esquerda;
– para passar a mudanças superiores, prima a patilha direita.

A relação de caixa selecionada afixa-se no visor do quadro de instrumentos.

Nota: a caixa de velocidades regressará ao modo de condução automático:

– se não for realizada qualquer ação em qualquer uma das patilhas durante mais de cinco segundos;
– se premir novamente o interruptor D;
– Se efetuar uma pressão longa na patilha direita.

Casos particulares

Em determinadas condições de circulação (por exemplo, modo de proteção do motor, funcionamento do controlo eletrónico de estabilidade ESC, etc.), o sistema automático poderá mudar de relação automaticamente.

A relação de caixa solicitada será mantida pelo automatismo durante um tempo determinado, consoante a inclinação e o tipo de condução do condutor.

O sistema automático **retomará o controlo depois desse período decorrido e poderá ativar em segurança uma mudança de relação automática.**

Da mesma forma, no sentido de evitar manobras incorretas, uma mudança de relação **poderá ser rejeitada pelo sistema automático; neste caso, a mudança engrenada** piscará no quadro de instrumentos durante alguns segundos como aviso.

> ⓘ Em subida, para permanecer parado, não mantenha o pé no acelerador.
> **Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.**

Condução no modo manual: posição (M)

Com o veículo imobilizado, o motor a trabalhar e a posição (P), (N) ou (R) engrenada, carregue no pedal de travão **e efetue uma pressão breve no interruptor** D **o testemunho integrado no interruptor** D **acende-se a branco e é apresentado** D **no quadro de instrumentos). Para mudar para a posição (** M **), efetue novamente uma pressão breve** no interruptor D (o testemunho integrado no interruptor D acende-se a azul e é apresentado M no quadro de instrumentos).

A realização repetida de intervenções nas patilhas permite efetuar passagens manuais de caixa:

– para passar a relações inferiores, prima a patilha esquerda;
– para passar a mudanças superiores, prima a patilha direita.

A relação de caixa selecionada afixa-se no visor do quadro de instrumentos.

Nota: com o motor a trabalhar, o veículo em movimento e a posição (M) engrenada, pode passar para o modo automático (D) premindo simplesmente o interruptor D uma vez (o testemunho integrado no interruptor D acende-se a branco e é apresentado D no quadro de instrumentos).

Indicador de limiar de passagem de caixa

Quando o testemunho ***6*** é apresentado no quadro de instrumentos:

– a branco com um traço, tal indica que a mudança engrenada está em conformidade com o regime do motor;

– a vermelho com ⬆ em conjunto com um sinal sonoro, tal indica a necessidade de engrenar uma mudança superior;

– com ⬇, tal indica a necessidade de engrenar uma mudança inferior.

> ⓘ No modo "Track", a caixa de velocidades passa para o modo manual permanente (M).
> Para mudar para o modo de condução automático (D), selecione o modo "Normal " ou "Sport" (consulte "Escolher o modo de condução" no Capítulo 2).

Casos particulares

Em determinadas situações de condução (por exemplo, proteção do motor, etc.), poderá ser realizada automaticamente uma mudança de relação em caso de risco de regime de rotações excessivo ou na aproximação de um baixo regime de rotações. O modo manual permanece ativado.

Da mesma forma, para evitar uma manobra incorreta, a caixa de velocidades poderá impedir uma mudança de relação. Neste caso, a apresentação da mudança engrenada pisca durante alguns segundos como aviso.

Redução múltipla

Consoante o veículo e o modo de condução "Sport" ou "Track" ativado (consulte "Escolher o modo de condução" no Capítulo 2), poderá ser possível realizar rapidamente passagens a mudanças inferiores.

Com a caixa de velocidades na posição (M) e a travar, efetue uma pressão longa na patilha esquerda as vezes necessárias para reduzir de mudança automaticamente até atingir a mudança ideal.

Paragem do veículo

Quando o motor é desligado premindo o botão, a posição (P) é automaticamente engrenada e o travão de estacionamento assistido é acionado, em veículos que disponham deste equipamento. O testemunho no comando N acende-se a vermelho e é

apresentado P no quadro de instrumentos.

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, **efetue uma pressão longa no interruptor** N até o testemunho integrado no interruptor N se acender a vermelho. A caixa de velocidades passa para a posição de Estacionamento (P).

Caso particular

Dado que a posição (P) é automaticamente engrenada quando o motor é desligado, é por vezes necessário colocar a caixa de velocidades na posição (N), como, por exemplo, em determinados pórticos de lavagem ou durante o transporte do veículo.

Nunca saia do veículo sem colocar a caixa de velocidades na posição P e desligar o motor.
Isto deve-se à possibilidade de o veículo começar a mover-se quando está imobilizado com o motor a trabalhar e uma relação engrenada.
Risco de acidente.

Com o motor desligado, a ignição ligada, as portas fechadas e a caixa de velocidades na posição (P), é possível passar para a posição (N) efetuando uma pressão breve no interruptor N e carregando simultaneamente no pedal de travão (o testemunho integrado no interruptor N acende-se a branco e é apresentado N no quadro de instrumentos).

A posição (N) pode ser engrenada antes de abrir a porta do condutor e no máximo de aproximadamente 45 segundos depois de parar o motor. Após esse tempo ou após a abertura da porta do condutor, poderá ser necessário ligar a ignição para poder desengrenar a posição (P).

Nota: depois de ser engrenada após a paragem do motor, a posição (N) é mantida até a ignição do veículo ser novamente ligada.

Particularidade relacionada com a função "Stop and Start": se pretender desapertar o cinto de segurança do condutor **antes de o motor entrar em suspensão devido à função "** Stop and Start **", certifique-se de que a posição (** P **) é engrenada. O testemunho** P **é apresentado no quadro de instrumentos como confirmação. Risco de perda de imobilização.**

Se desaparecerem informações do quadro de instrumentos, pare e imobilize o veículo com o travão de estacionamento assistido ou engrenando a posição (P) efetuando uma pressão longa no interruptor N (o testemunho integrado no interruptor N acender-se-á a vermelho quando o motor estiver ligado).

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Para engrenar a marcha-atrás

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, engrene a posição (P), (N), (M) ou /D, carregue no pedal de travão e **efetue uma pressão breve no interruptor** R (o testemunho integrado no interruptor R é apresentado a branco e é apresentado R no quadro de instrumentos).

As luzes de marcha-atrás acender-se-ão assim que a marcha-atrás for engrenada (ignição ligada) e, consoante o veículo, a câmara de marcha-atrás será ativada (consulte "Câmara de marcha-atrás" no Capítulo 2).

Se o pedal de travão não for premido, o testemunho R piscará durante aproximadamente cinco segundos e o testemunho ***3*** permanecerá no quadro de instrumentos.

Nota: com o motor a trabalhar e uma velocidade do veículo compreendida entre aproximadamente 0 e 10 km/h, na posição (N) ou (D), não é necessário carregar no pedal de travão para engrenar a posição (R). Isto é útil no estacionamento, quando são necessárias várias manobras de marcha para a frente e para trás.

Caso excecional

Se o perfil da estrada e as curvas não permitirem manter a condução no modo automático (por exemplo, ao conduzir em montanha), recomendamos que passe à condução no modo manual.

Esta ação permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor em caso de descida acentuada.

Periodicidade de manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um representante da marca para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica.

Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.

Anomalias de funcionamento

– **em andamento**, se a mensagem "Mandar verificar cx. velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará uma avaria.

Imobilize o veículo com o travão de estacionamento automático.

Contacte um representante da marca assim que possível;

– **em andamento,** se a mensagem "Sobreaquecimento cx. velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, pare assim que possível para deixar a caixa de velocidades arrefecer e aguarde que a mensagem desapareça;

– **se um veículo com caixa de velocidades automática avariar,** consulte as informações sobre "Reboque" no Capítulo 5.

Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES A GASOLINA

2

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

– circular muito tempo com o testemunho de combustível na reserva aceso;
– Condução "desportiva" ou em condições extremas (por exemplo, descrever curvas a alta velocidade, etc.) com o testemunho de nível mínimo de combustível aceso;
– utilizar gasolina com chumbo;
– utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não aprovados.

Ou anomalias de funcionamento, tais como:

– um sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões em andamento;
– perda de potência;

dado que provocam um sobreaquecimento do catalisador e, como tal, diminuem a respetiva eficiência **ou danificam o mesmo de forma irreparável e provocam danos térmicos no veículo**.

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efetuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no livro de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

No sentido de evitar danificar o catalisador ou o motor de arranque e evitar o desgaste prematuro da bateria, **não insista em tentar ligar o motor (utilizando o botão de arranque, empurrando ou rebocando o veículo) sem identificar e corrigir a causa da anomalia do arranque**.

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.

Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento de gases de escape de motores a gasolina.

Consoante o veículo, o testemunho apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza. Neste caso, quando o testemunho for apresentado, assim que as condições de circulação e os limites de velocidade o permitirem, circule a uma velocidade compreendida entre 80 km/h e 110 km/h até o testemunho se apagar.

O testemunho deverá apagar-se ao fim de aproximadamente 20 minutos.

Nota: o testemunho poderá apagar-se ao fim de 20 minutos se as condições de circulação necessárias para a limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas.

Se o veículo parar antes de o testemunho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

Se o filtro ficar saturado, o testemunho e, consoante o veículo, o testemunho serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Mandar verificar a injecção". Neste caso, consulte um representante da marca.

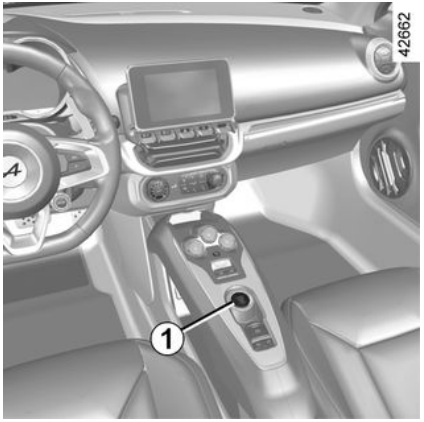
PARTICULARIDADE DAS VERSÕES A GASOLINA

Se o testemunho STOP e, consoante o veículo, o testemunho forem apresentados, acompanhados da mensagem "Perigo gripagem motor", pare o veículo e contacte um representante da marca.

Para sua segurança, o testemunho STOP impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Chame um representante da marca.

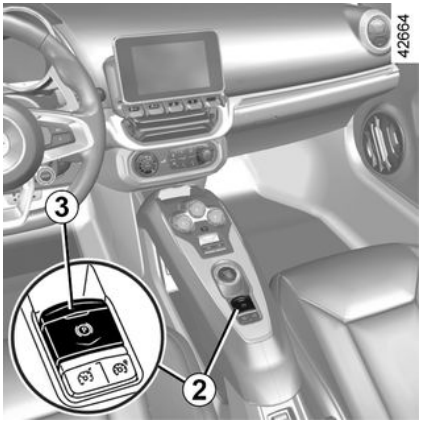
Travão de estacionamento assistido

Função assistida



Ativação do travão de mão automático

Com o veículo imobilizado, o travão de estacionamento assistido imobiliza o veículo quando o botão start/stop do motor é premido *1*.



Em todos os restantes casos, como, por exemplo, **paragem do motor ou colocação do motor em suspensão no seguimento da função** Stop and Start (consulte "Ligar e desligar o motor" e "Função Stop and Start" no Capítulo 2), o travão de estacionamento assistido não é acionado automaticamente.

Neste caso, deve ser utilizado o modo manual.

Nalguns países, a função de ativação assistida do travão está desativada. Consulte as informações sobre o "Funcionamento manual".

A mensagem "Travão imobili- zação accionado" e o testemunho " (Ⓟ) " são apresentados no quadro de instrumentos e o testemunho ***3*** acende-se no interruptor ***2*** para confirmar a ativação do travão de estacionamento assistido.

Depois de desligar o motor, o testemunho ***3*** apaga-se durante alguns minutos depois da ativação do travão de estacionamento assistido e o testemunho (Ⓟ) apaga-se quando o veículo é trancado.

Nota: para indicar que o travão de estacionamento assistido está desativado, é emitido um sinal sonoro e a mensagem "Accionar travão imobilização" é apresentada no quadro de instrumentos:

– com o motor ligado: ao quando a porta do condutor é aberta;
– com a ignição desligada (por exemplo, se o motor parar): quando uma porta é aberta.

Neste caso, puxe e depois liberte o interruptor ***2*** para acionar o travão de estacionamento automático.

Desativação assistida do travão de mão

O travão desativar-se-á quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

Particularidade relacionada com a função Stop and Start: se o cinto de segurança do condutor for desencaixado **antes** de o motor entrar no modo de suspensão devido à função Stop and Start, certifique-se de que o travão de estacionamento é acionado: esta situação o testemunho (Ⓟ) é apresentado no quadro de instrumentos como confirmação.
Risco de perda de imobilização.

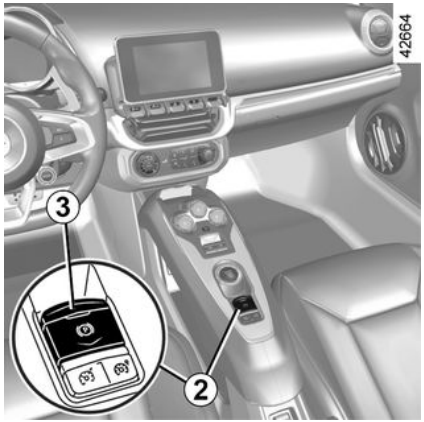
O travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo. Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. A ativação do travão de estacionamento é confirmada pelo acendimento do testemunho ***3*** no interruptor ***2*** e do testemunho (Ⓟ) no quadro de instrumentos até as portas serem trancadas. Consoante o veículo, poderá existir uma etiqueta na parte superior do para-brisas para o recordar desta situação.

Paragem pontual

Para acionar manualmente o travão de estacionamento automático (quando paragem num sinal vermelho ou parar com o motor a trabalhar, etc.): puxe e liberte o interruptor ***2***.

O travão desativar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

Funcionamento manual



É possível acionar manualmente o travão de mão automático.

Acionar manualmente o travão de estacionamento automático

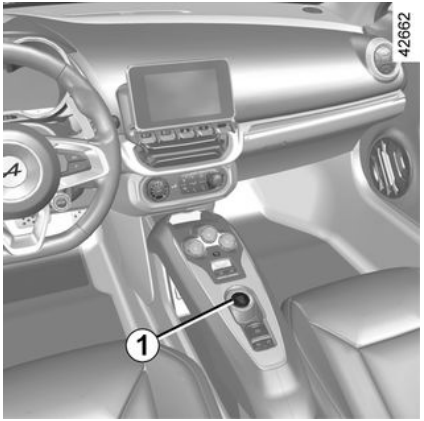
Puxe o interruptor ***2***. Os testemunhos ***3*** e (Ⓟ) no quadro de instrumentos acendem-se.

Desativar manualmente o travão de estacionamento automático

Com a ignição ligada, carregue no pedal de travão e, em seguida, prima o interruptor ***2***: o testemunho ***3*** e o testemunho (Ⓟ) desaparecem.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

Casos particulares



Para estacionar, sem acionar o travão de estacionamento automático (se existir um risco de congelamento, por exemplo):

– pare o motor, premindo o botão de arranque/paragem do motor ***1***;
– verifique se o testemunho do interruptor N se acende a vermelho e se o testemunho da posição de estacionamento P é apresentado no quadro de instrumentos;
– carregue no pedal de travão e, em seguida, desative manualmente o travão de estacionamento assistido.

Nos veículos equipados com a função Stop and Start, com o motor no modo de suspensão, o travão de estacionamento automático será acionado automaticamente se o condutor desapertar o seu cinto de segurança, abrir a porta do condutor ou se se levantar do seu banco.

Se a mensagem "Avaria elétrica PERIGO", "Verificar bateria" ou "Avaria sistema de travagem" for apresentada, será necessário imobilizar o veículo engrenando a primeira relação (numa caixa de velocidades de comando manual) ou a posição P (numa caixa de velocidades automática).
Se as condições e o declive o exigirem, coloque calços nas rodas do veículo.
Risco de perda de imobilização do veículo.
Chame um representante da marca.

Nunca saia do veículo sem colocar a caixa de velocidades na posição P e desligar o motor. Isto deve-se à possibilidade de o veículo começar a mover-se quando está imobilizado com o motor a trabalhar e uma relação engrenada.
Risco de acidente.

Por motivos de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada, o cinto de segurança do condutor não estiver encaixado e o motor estiver a trabalhar, a desativação automática será inibida (de modo a evitar que o veículo se desloque sem o condutor).

A mensagem "Desativar travão estacion." é apresentada no painel de instrumentos quando o condutor carregar no pedal do acelerador.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

– Se existir uma avaria, o testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos acompanhado da mensagem "Mandar verificar travão imobiliz." e, em alguns casos, do testemunho (Ⓟ).

Consulte imediatamente um representante da marca.

– Se existir uma avaria no travão de estacionamento assistido, o testemunho STOP acender-se-á, acompanhado da mensagem "Avaria sistema de travagem", de um sinal sonoro e, em alguns casos, do testemunho (Ⓟ).

Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.

Como tal, é imperativo imobilizar o veículo colocando a caixa de velocidades na posição P. Se o grau de inclinação do piso o justificar, é conveniente «calçar» o veículo.

MEIO AMBIENTE

2

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos emissões de gases de efeito de estufa (CO_2), e consequentemente, consumir menos combustível.

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão ativo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)…

Contribua também para um melhor ambiente

– As peças gastas e substituídas no veículo aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...) e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.
– Em fim de vida, o veículo deve ser entregue nos centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
– Respeite a legislação local.

Reciclagem

Seu veículo é, pelo menos, 85 % reciclável e, pelo menos, 95 % recuperável.

Para alcançar estes objetivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respetiva reciclagem. As arquiteturas e os materiais foram particularmente estudados, de modo a facilitar a desmontagem destes componentes e o respetivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objetivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respetivamente).

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Como tal, muitas peças do seu veículo foram concebidas de forma a permitir a sua reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para poderem ser recuperadas e processadas nas fileiras de reciclagem.

Além disso, pela sua conceção, pelas suas afinações de origem e pelo seu consumo moderado, o seu veículo está em conformidade com as normas antipoluição vigentes. O seu automóvel participa ativamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Cuide da manutenção do seu automóvel e da sua correta utilização.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição pode expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efetuar, no representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

– **Velas de ignição:** para alcançar o consumo de combustível, a eficiência e o rendimento ideais, é imperativo aplicar rigorosamente as especificações estabelecidas pelos nossos gabinetes de estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos elétrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

– **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.
– **Ignição e ralenti:** não é necessária qualquer regulação.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detetar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.

Este testemunho no quadro de instrumentos indica possíveis avarias no sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

– Caso se acenda de forma contínua, contacte um representante da marca assim que possível;
– Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca, logo que possível;

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

2

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os construtores, permite a comparação de veículos entre si.

O consumo em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução do utilizador. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, poderão estar disponíveis diversas funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

– o conta-rotações;
– o indicador de mudança de velocidade;
– a função Stop and Start (consulte as informações sobre a "Função Stop and Start" no Capítulo 2).

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de auxílio à navegação completa estas informações.

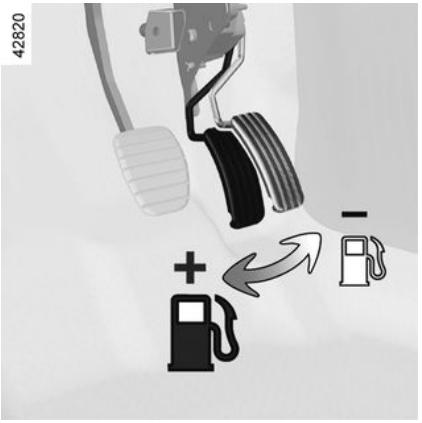
Indicador de mudança de velocidade 1

No sentido de otimizar os níveis de consumo, no modo manual, um testemunho no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar uma mudança superior ou inferior:

engrene a relação superior;

engrene a relação inferior.

Conselhos de condução e condução ECO



Comportamento

– Conduza cuidadosamente até que o motor atinja a respetiva temperatura de funcionamento normal, em vez de permitir que o motor aqueça com o veículo parado.
– As altas velocidades afetam significativamente o consumo de combustível do veículo.

Exemplos (a uma velocidade constante):

– a redução da velocidade de, aproximadamente, 130 km/h para 110 km/h permite poupar cerca de 20% de combustível;

– a redução da velocidade de, aproximadamente, 90 km/h para 80 km/h permite poupar cerca de 10% de combustível.
– Uma condução "desportiva" consome muito combustível: utilize cuidadosamente o acelerador. O modo de condução "Normal" é recomendado (consulte "Escolher o modo de condução" no Capítulo 1).
– Não aumente excessivamente o regime do motor nas relações intermédias.

Utilize sempre a relação mais elevada possível.

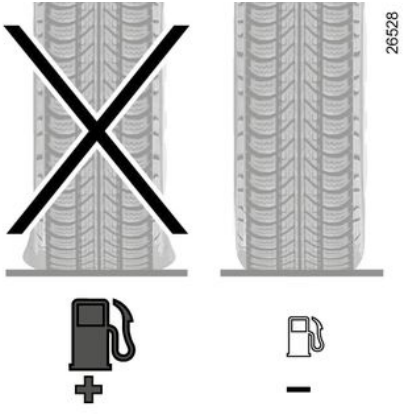
– Evite acelerações brutais.
– Trave o menos possível. Avaliando corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
– Nos veículos modernos, não é necessário acelerar antes de desligar o motor.
– Intempéries, estradas inundadas:

Não circule em estradas inundadas se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

O conforto térmico

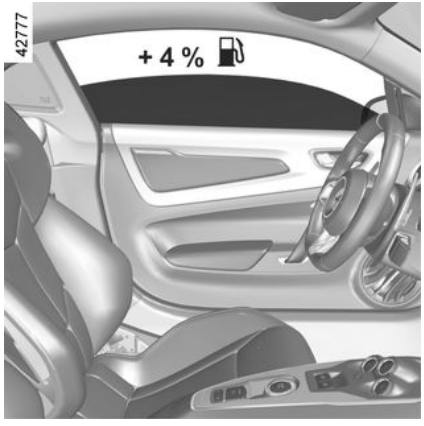
É normal que constate um aumento no consumo de combustível do veículo ao utilizar o aquecimento (particularmente quando a temperatura exterior é negativa) ou o ar condicionado.

Perturbação da condução
Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.
Risco de bloqueio dos pedais



Pneus

– Um pneu com uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
– Recomendamos a pressão dos pneus para a velocidade mais elevada ou a pressão recomendada no sentido de otimizar o consumo de combustível, conforme indicado na parte inferior da porta do condutor (consulte "Pressão de enchimento dos pneus" no Capítulo 4).
– A utilização de pneus não preconizados pode aumentar o consumo de combustível.



Conselhos de utilização

– A eletricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho elétrico que não seja verdadeiramente

necessário. **No entanto** (segurança acima de tudo), conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija ("ver e ser visto").
– De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h aumentará o consumo de combustível em 4 %.
– Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo;
– **Em veículos equipados com ar condicionado,** desligue o ar condicionado quando não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

– Evite a utilização "porta a porta" do veículo (trajetos curtos com paragens prolongadas), dado que, nessas condições, o motor nunca chega a atingir a temperatura de funcionamento ideal.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.
A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.
Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

Princípio de funcionamento

Cada roda (exceto a roda sobressalente, se estiver montada) possui um sensor na válvula de enchimento que mede periodicamente a pressão do pneu em andamento.

O testemunho ***1*** acende-se de forma permanente para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (pneu vazio, pneu furado, etc.).

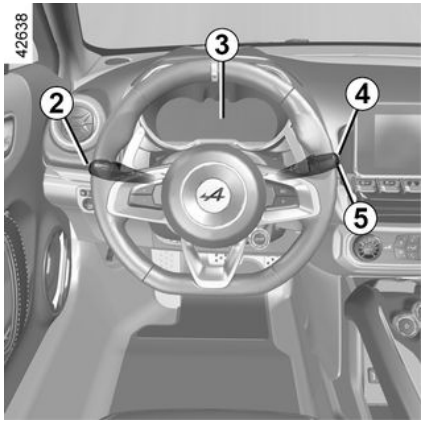
Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efetuada:

– quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em autoestrada...);
– após trocar uma roda esquerda/direita (esta prática não é recomendada);
– depois da mudança de uma roda.

Deve ser efetuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos 4 pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...).



Procedimento de reinicialização

Condições para iniciar a reinicialização:

– ignição ligada;
– veículo imobilizado;
– pressão de enchimento dos pneus superior a 1,6 bar (consulte as informações sobre "Pressão de enchimento dos pneus" no Capítulo 4).

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

2

Se as condições de reinicialização da pressão dos pneus não estiverem reunidas, a mensagem "DEFINIÇÃO da pressão dos pneus indisponível" será apresentada no quadro de instrumentos.

Para reinicializar:

– prima o botão ***4*** ou ***5*** para selecionar os parâmetros de viagem e, em seguida, utilize o botão ***2*** para navegar até à função "Pressão dos pneus: DEFINIÇÃO (pressão longa)" no visor ***3***;

– efetue uma pressão longa (durante cerca de três segundos) no botão ***2***, ***4*** ou ***5*** para começar a reinicialização. A mensagem "Parametr. pres. pneus iniciada" é apresentada durante aproximadamente cinco segundos. O pedido de reinicialização do valor de pressão de referência dos pneus foi tomado em consideração.

A reinicialização é realizada ao fim de alguns minutos de circulação.

Nota: o valor da pressão dos pneus não pode ser inferior à pressão preconizada e indicada no enquadramento da porta do condutor ou, consoante o veículo, na parte inferior da porta do condutor.

Visor

O símbolo ***3*** é apresentado no quadro de instrumentos no caso de eventuais anomalias relacionadas com a pressão dos pneus (pneu vazio, pneu furado, etc.).

« Ajustar pressão dos pneus »

O testemunho é apresentado e permanece aceso, acompanhado da mensagem "Ajustar pressão dos pneus". Isso indica que pelo menos uma das rodas está vazia.

Se necessário, controle e reajuste a frio as pressões das quatro rodas. O testemunho apaga-se após alguns minutos de andamento.

« Furo »

O testemunho é apresentado e permanece aceso, acompanhado da mensagem "Furo" e de um sinal sonoro.

Esta mensagem é acompanhada do indicador .

Indicam que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia.

Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detetada pelo sistema.

Para sua segurança, o testemunho impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem.

« Mandar verificar sensores pneus »

O testemunho pisca durante alguns segundos e, em seguida, é apresentado e permanece aceso, acompanhado da mensagem "Mandar verificar sensores pneus".

Esta mensagem é acompanhada do indicador .

Indicam que, pelo menos, uma roda não está equipada com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um Representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor ou, consoante o veículo, na parte inferior da porta do condutor).

Caso não seja possível verificar a pressão com os pneus **frios, será necessário acrescentar às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3** bar (3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Substituição de rodas/pneus

Este sistema exige a utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, etc.). Consulte as informações sobre "Pneus" no Capítulo 5.

Contacte um representante da marca para substituir os pneus e para saber mais sobre acessórios compatíveis com o sistema disponíveis na rede da marca; a utilização de outros acessórios pode afetar o correto funcionamento do sistema.

Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca. Consulte "Kit de enchimento de pneus" no Capítulo 5.

– ABS **(sistema antiblocagem de rodas);**
– ESC **(controlo de estabilidade dinâmica) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;**
– **do auxílio à travagem de emergência;**
– **do auxílio ao arranque em subida.**

Outros sistemas de ajuda à condução são descritos nas páginas seguintes.

Estas funções constituem um auxílio perante situações criticas, permitindo adaptar o comportamento do veículo às condições de condução.
No entanto, as funções não intervêm no lugar do condutor.
Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada. Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (sistema antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, o ABS permite evitar a blocagem das rodas e assim controlar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com ação no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em ação da função manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos "fisicamente" ligados às condições de aderência dos pneus ao solo e exploração de estradas. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de emergência, o pedal de travão deve ser acionado a fundo, **forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento:

– e acesos no quadro de instrumentos, acompanhados das

mensagens "Mandar verificar o ABS", "Mandar verificar os travões" e "Mandar verificar ESC": o ABS, ESC e a assistência à travagem de emergência estão desativados. **A travagem continua a ser assegurada**;

– , , e acesos no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Avaria sistema de travagem": **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Nos dois casos, consulte um representante da marca.

A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e é imperativo parar imediatamente assim que as condições de circulação o permitirem. Chame um representante da marca.

Controlo eletrónico de estabilidade ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo eletrónico de estabilidade ESC ;

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações "críticas" de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajetória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou recorrendo à potência do motor. Caso o sistema seja ativado, o testemunho piscará no quadro de instrumentos.

Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a ação do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajetória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e deteta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tende a patinar, o sistema trava-a até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também atua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

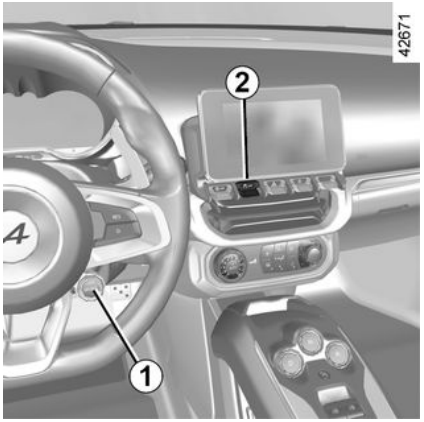
Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Mandar verificar ESC" e os testemunhos e são apresentados no quadro de instrumentos. Neste caso, oESC e o sistema antipatinagem são desativados.

Consulte um representante da marca.

ESC e controlo de tração no modo Track

Após efetuar uma pressão longa no interruptor ***1*** para selecionar o modo Track, as funções ESC podem ser modificadas e o auxílio à condução pode ser retardado (consultar "Escolher o modo de condução" no Capítulo 2).



Desativar as funções ESC e de controlo de tração

Em algumas situações (condução em piso muito molhado: neve, lama, ou condução no modo Sport, Track, etc.), é possível desativar estas funções efetuando uma pressão longa no interruptor ***2***.

O testemunho desaparece e a mensagem "ESC desativado" é apresentada no quadro de instrumentos para avisar o condutor.

É possível reativar estas funções em qualquer altura efetuando uma pressão breve no interruptor ***2***.

Qualquer alteração do modo de condução implementada através de uma pressão no interruptor ***2*** reativa as funções ESC e de controlo de tração (consultar "Escolher o modo de condução" no Capítulo 2).

Ajuda à travagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de emergência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver acionado.

Acendimento do sinal de perigo

Consoante a versão do veículo, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.

Antecipação da travagem

Consoante a versão do veículo, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Casos particulares

Durante a utilização do regulador de velocidade:

– se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal o sistema pode ativar-se;
– se não utilizar o acelerador, o sistema não será ativado.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Mandar verificar os travões" é apresentada no quadro de instrumentos em conjunto com o testemunho .

Consulte um representante da marca.

Estas funções constituem um auxílio perante situações criticas, permitindo adaptar o comportamento do veículo às condições de condução.
As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

Ajuda ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar em subida. Impede que o veículo recue, intervindo na ativação automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

Apenas funciona quando a caixa de velocidades se encontra na posição D e o veículo está completamente imobilizado (pedal de travão premido).

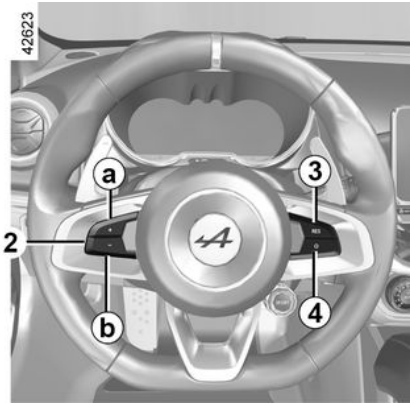
O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).

O sistema de ajuda ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).
O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.
O sistema de ajuda ao arranque em subida não deverá ser utilizado para paragens prolongadas: utilize o pedal de travão.
Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.
Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.
O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.
Perigo de ferimentos graves.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que **velocidade máxima**, designada por velocidade limitada, pretende circular.

Comandos



1. Interruptor "On/Off" principal.

2. Comandos:

a. ativar, memorizar e aumentar a velocidade limitada (+) ;

b. diminuir a velocidade limitada (-).

3. Ativação e chamada da velocidade limitada memorizada (RES).

4. Coloca a função em suspensão e memoriza o limite de velocidade (0).

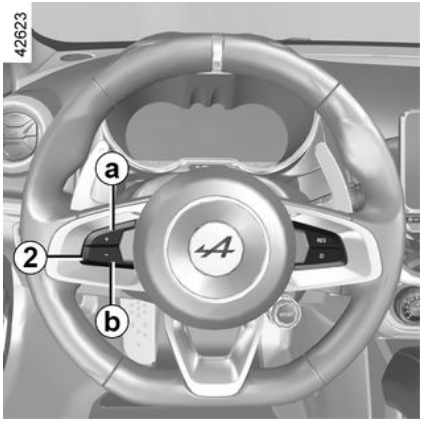
Funcionamento

Prima o interruptor ***1*** no lado . O testemunho é apresentado a cor de laranja no quadro de instrumentos, acompanhado por traços de modo a indicar que a função do limitador de velocidade está ativa e a aguardar a indicação de uma velocidade limitada.

Para memorizar a velocidade atual, prima o interruptor ***2*** no lado **a** (+): a velocidade limitada substitui os traços.

A velocidade mínima que pode ser memorizada é de 30 km/h.

Conduzir



Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade selecionada, qualquer ação no pedal de aceleração não terá qualquer

efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte "Exceder o limite de velocidade").

Variação da velocidade limitada

O valor de referência da velocidade limitada pode ser alterado premindo repetidamente o interruptor ***2***:

– no lado ***a*** (+) para aumentar a velocidade;
– no lado ***b*** (-) para diminuir a velocidade.

> A função «limitador de velocidade» não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade limitada

É possível exceder a velocidade limitada em qualquer momento. Para tal, carregue no pedal do acelerador **firmemente para baixo** para além do ponto de resistência.

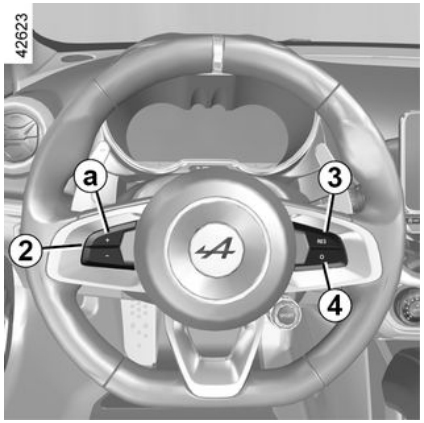
Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade limitada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, largue o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade será recuperada assim que o veículo atingir uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Ao descer um declive acentuado, o sistema não consegue manter o veículo a circular à velocidade limitada: a velocidade memorizada piscará a vermelho no quadro de instrumentos e será emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para o informar dessa situação.

Interrupção da função



A função do limitador de velocidade será suspensa quando premir o interruptor ***4*** (0). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a velocidade memorizada é apresentada no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Se uma velocidade tiver sido memorizada, poderá ser recuperada premindo o interruptor ***3*** (RES).

> Se o limitador de velocidade estiver suspenso, prima o lado ***a*** (+) do interruptor ***2*** para reativar a função sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será registada a velocidade atual do veículo.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

Paragem da função

A função do limitador de velocidade será desativada se premir o interruptor ***1***; neste caso, deixa de estar memorizada uma velocidade. A extinção do testemunho cor de laranja no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

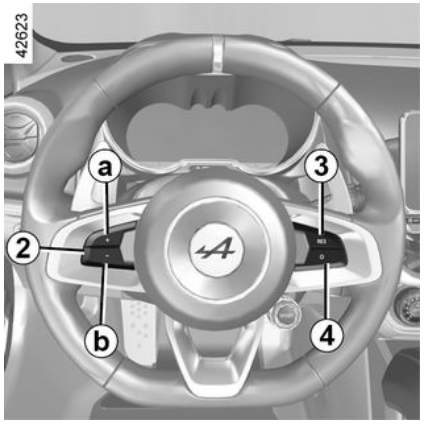
REGULADOR DE VELOCIDADE

A função do regulador de velocidade ajuda-o a manter a velocidade de circulação, definida por si, denominada **velocidade de referência.**

Esta velocidade de referência pode ser definida a qualquer velocidade superior a 30 km/h.

A função regulador de ve- locidade não atua, em ne- nhuma circunstância, no sistema de travagem.

Comandos



1. Interruptor "On/Off" principal.

2. Comandos:

a. ativar, memorizar e aumentar a velocidade de regulação (+);

b. diminuir a velocidade de regulação (-).

3. Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (RES).

4. Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (0).

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade ou a vigilância do condutor. O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.
Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a responsabilidade do condutor pelo respeito dos limites de velocidade nem a necessidade de se manter alerta (o condutor deve estar sempre pronto a travar).
O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).
Risco de acidente.

REGULADOR DE VELOCIDADE

Funcionamento

Prima o interruptor ***1*** no lado .

O testemunho acende-se a verde juntamente com traços de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está ativa e a aguardar a indicação de uma velocidade de regulação.

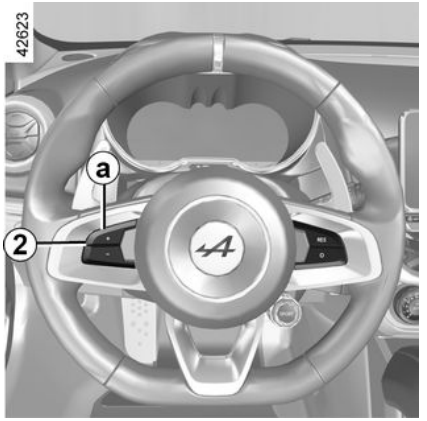
Regulação da velocidade

A uma velocidade constante superior a aproximadamente 30 km/h, prima o interruptor ***2*** no lado ***a*** (+): a função é ativada e a velocidade atual é memorizada.

A velocidade de regulação substitui os traços e o regulador de velocidade é confirmado através da apresentação da velocidade de regulação a verde e do testemunho .

Se tentar ativar a função a uma velocidade inferior a 30 km/h, a função permanecerá inativa.

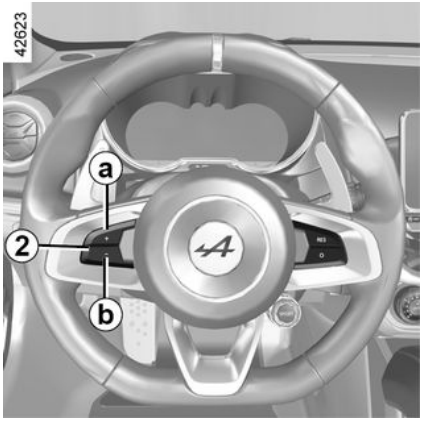
Conduzir



Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» ativa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir em caso de emergência.

Variação da velocidade de regulação



A velocidade de regulação pode ser alterada premindo repetidamente o interruptor ***2***:

– no lado ***a*** (+) para aumentar a velocidade;
– no lado ***b*** (-) para diminuir a velocidade.

A função regulador de ve- locidade não atua, em ne- nhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

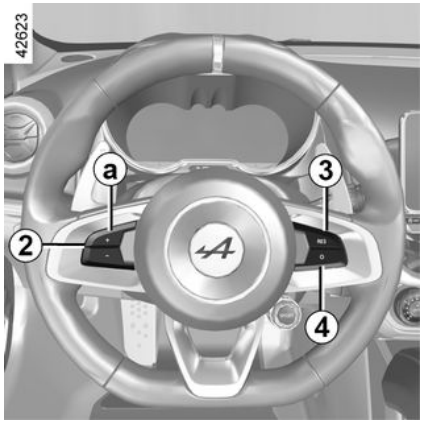
A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade de regulação é afixada a vermelho e pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema não conseguirá manter o veículo a circular à velocidade de regulação: a velocidade memorizada piscará a vermelho no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.

Interrupção da função



A função é suspensa se premir:

– o interruptor ***4*** (0);
– o pedal do travão;
– coloque a transmissão na posição N.

Nos três casos, a velocidade de regulação mantém-se memorizada e essa velocidade é apresentada no quadro de instrumentos.

A suspensão é confirmada pela apresentação da velocidade de regulação a cinzento.

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor ***3*** (RES) se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Quando a velocidade memorizada é chamada, a ativação do regulador de velocidade é confirmada através da apresentação da velocidade de regulação a verde.

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade atual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração até atingir a velocidade definida.

Se a velocidade de regulação estiver em suspensão, prima o lado ***a*** (+) no interruptor ***2*** para reativar a função do regulador de velocidade sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será tomada em consideração a velocidade atual do veículo.

REGULADOR DE VELOCIDADE

Paragem da função

A função do regulador de velocidade será desativada se premir o interruptor ***1***; neste caso, deixa de ser memorizada uma velocidade. O testemunho verde apaga-se para confirmar que a função está inativa.

Colocar a função do regulador de velocidade no modo de espera ou desligá-la não provoca a diminuição rápida da velocidade; para tal, é necessário carregar no pedal de travão.

Ajuda ao estacionamento

Princípio de funcionamento

Os detetores ultrassónicos, montados no para-choques traseiro e, consoante o veículo, no para-choques dianteiro, medem a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta deteção é traduzida por bips cuja frequência vai aumentando à medida que diminui a distância para o obstáculo, até se tornar um som contínuo, que o previne de que se encontra a cerca de 30 centímetros do obstáculo.

O sistema deteta obstáculos atrás e, consoante o veículo, à frente do veículo.

O sistema de ajuda ao estacionamento apenas é ativado quanto o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).
Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Localização dos sensores ultrassónicos

42673

Certifique-se que os sensores ultrassónicos indicados pelas setas ***1*** não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada), não foram sujeitos a impactos, modificados (incluindo pintura) ou tapados por qualquer acessório colocado na traseira e/ou, consoante o veículo, na dianteira ou nas partes laterais do veículo.

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.
Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.
O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Nota: a visualização ***A*** apresenta a zona envolvente do veículo e emite sinais sonoros.

Funcionamento

A maioria dos objetos situados junto à traseira e, consoante o veículo, à dianteira são detetados.

Consoante a distância do obstáculo, a frequência do sinal sonoro aumentará à medida que se aproxima e o sinal sonoro passará a ser contínuo a cerca de 30 cm de distância relativamente a obstáculos à frente ou atrás. As zonas verde, cor de laranja e vermelha serão apresentadas no visor ***B*** do quadro de instrumentos.

Nota: em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.

Anomalias de funcionamento

Consoante o veículo, quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Verificar ajuda ao estacionamento" é apresentada no quadro de instrumentos juntamente com o testemunho . Consulte um representante da marca.

Desativação do sistema

É possível desativar o sistema de ajuda ao estacionamento através do menu de definições (consulte "Menu de personalização das definições do veículo" no Capítulo 1).

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Câmara de marcha-atrás

Funcionamento

42678

Consoante o equipamento, ao engrenar a marcha-atrás, a câmara ***1*** transmite uma perspetiva da zona atrás do veículo ao quadro de instrumentos ou no ecrã multimédia, acompanhada por uma guia móvel e uma guia fixa, consoante o veículo.

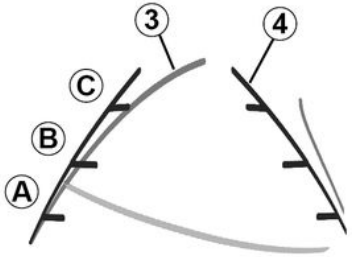
Nota: é possível configurar determinadas definições no menu de personalização das definições do veículo (consulte "Menu de personalização das definições do veículo" no Capítulo 1).

Particularidade

Certifique-se de que a câmara não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Esta função é um auxílio complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.
O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

35987



Guia móvel *3*

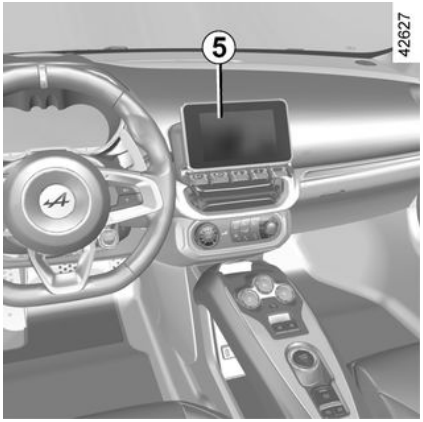
(consoante o veículo)

É apresentada a laranja no ecrã multimédia ***5***. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

Guias fixas *4*

A zona fixa inclui as marcas de cores ***A***, ***B*** e ***C*** que indicam a distância atrás do veículo:

– ***A*** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
– ***B*** (branco) a aproximadamente 60 centímetros do veículo;
– ***C*** (azul) a aproximadamente 120 centímetros do veículo.



Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajetória, fixa para a distância). Quando a zona vermelha for atingida, baseie-se na representação do para-choques para parar com precisão.

O ecrã apresenta uma imagem invertida.

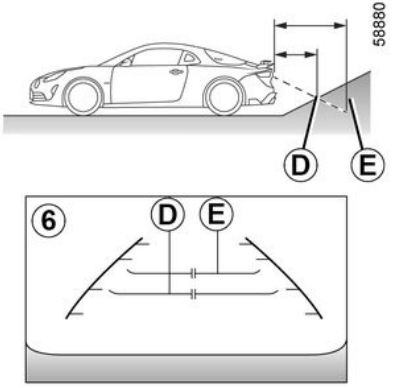
As zonas (móvel e fixa) são uma representação projetada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou presente no solo.

Os objetos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Quando o porta-bagagens está aberto ou mal fechado, a mensagem "Porta-bagagens aberto" é apresentada e, consoante o veículo, a visualização da câmara desaparece.

Diferença entre a distância estimada e a distância real

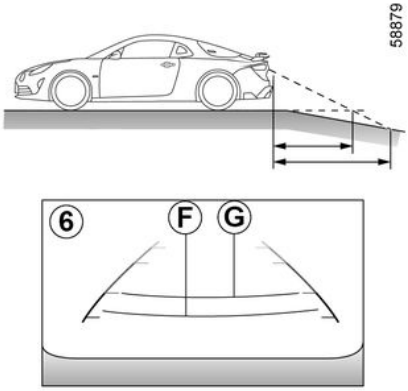


Conduzir em marcha-atrás em direção a uma subida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas ***6*** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a ***D***, a distância real do objeto será de ***E***.

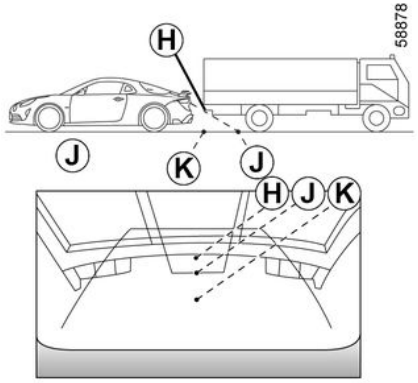


Conduzir em marcha-atrás em direção a uma descida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas ***6*** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a ***G***, a distância real do objeto será de ***F***.



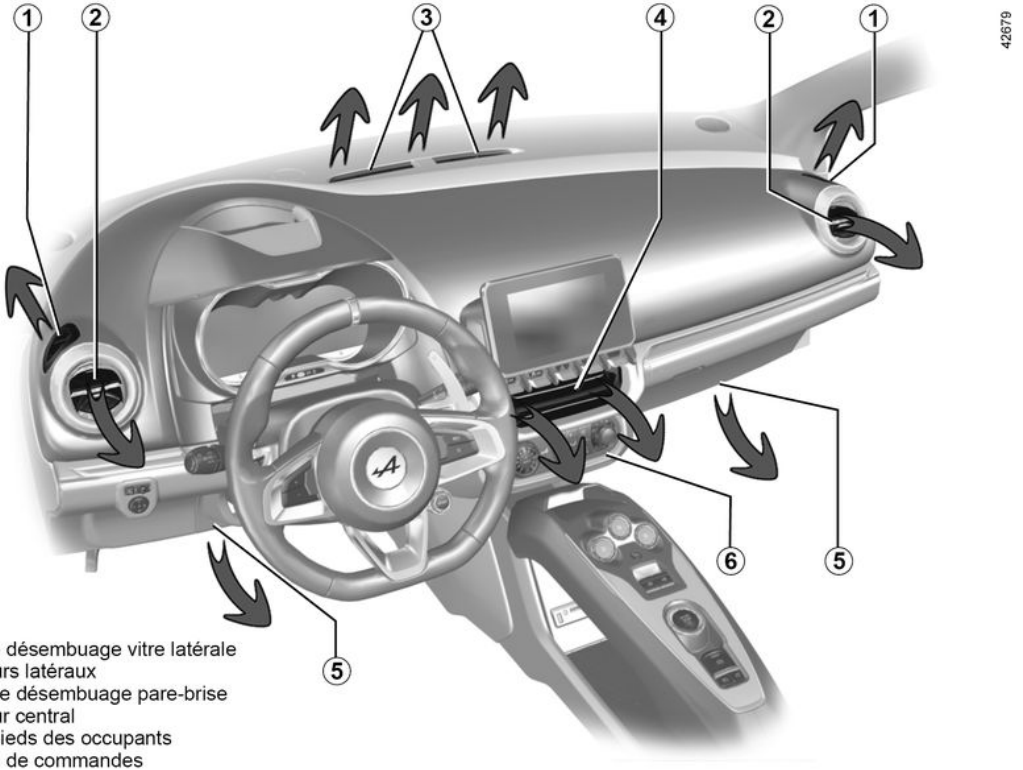
Conduzir em marcha-atrás em direção a um objeto saliente

A posição ***H*** parece mais distante do que a posição ***J*** no ecrã. Contudo, a posição ***H*** encontra-se a uma distância idêntica à da posição ***K***.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição ***K***.

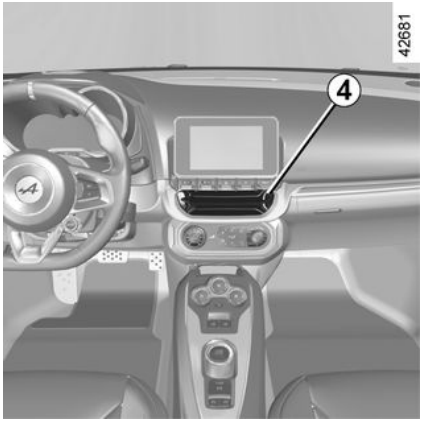
Arejadores: entradas de ar

Saídas de ar



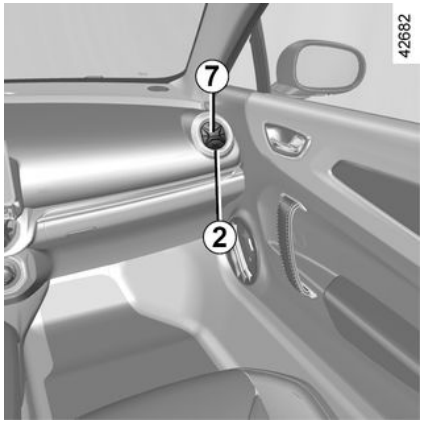
1 frise de désembuage vitre latérale
2 aérateurs latéraux
3 frises de désembuage pare-brise
4 aérateur central
5 sortie pieds des occupants
6 tableau de commandes

Arejador central



O arejador central ***4*** não pode ser ajustado.

Arejadores laterais



Caudal

Para abrir o arejador ***2***, pressione-o (ponto ***7***) em função da abertura pretendida.

Orientação

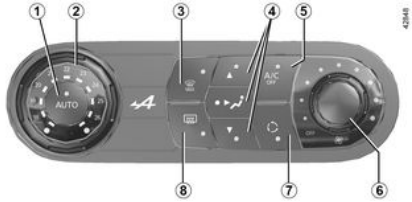
Para orientar o caudal de ar, faça oscilar o arejador lateral ***2***.

Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.

Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).
Risco de degradação ou de incêndio.

Ar condicionado automático

Comandos



(consoante o veículo)

1. Ativação do modo automático.

2. Regulação da temperatura do ar.

3. Função "Desembaciamento rápido".

4. Regulação da repartição do ar no habitáculo.

5. Comando do ar condicionado.

6. Regulação da velocidade de ventilação.

7. Reciclagem de ar.

8. Degelo dos retrovisores e, consoante o veículo, do óculo traseiro.

Modo automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (exceto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema atua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de ativar e desativar o ar condicionado.

AUTO **:** permite obter o melhor nível de conforto de acordo com as condições exteriores. Prima o botão ***1***.

Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Continua a ser possível regular a velocidade de ventilação rodando o comando ***6*** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando ***2*** para obter a temperatura pretendida.

Quanto mais para a direita estiver virado o comando, mais elevada é a temperatura.

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

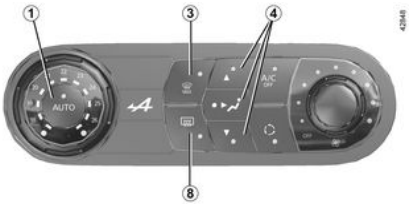
Prima o botão ***3*** e os testemunhos nos botões ***3*** e ***8*** acendem-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do para-brisas, dos vidros laterais dianteiros, dos retrovisores exteriores e (consoante o veículo) do óculo traseiro. Ativa automaticamente o ar condicionado.

Para sair desta função, prima o botão ***3*** ou ***1***.

ⓘ Alguns botões possuem um indicador de luz operacional que indica o estado operacional.

Modificação da repartição do ar no habitáculo



Prima um dos botões ***4***. O testemunho integrado na tecla selecionada acende-se.

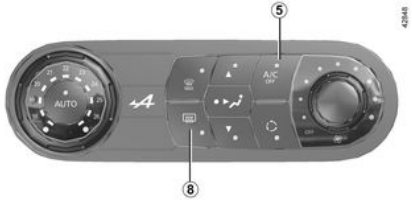
É possível combinar duas posições simultaneamente: prima dois dos botões ***4***.

O fluxo de ar é dirigido principalmente para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros e do para-brisas.

O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.

O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

Função de degelo



Prima o botão ***8*** e a luz de aviso integrada acende. Esta função permite o degelo rápido dos retrovisores e (consoante o veículo) do óculo traseiro.

Para sair desta função, prima novamente o botão ***8***. O degelo para automaticamente, por predefinição.

Ativação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a ativação e a desativação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Prima o botão ***5*** para desligar o ar condicionado; o testemunho integrado acende-se.

Ativação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

Esta função é gerida de modo automático, mas pode ser ativada manualmente. Neste caso, o funcionamento é confirmado pelo acendimento de um testemunho no botão ***7***.

O sistema determina a utilização ou não da reciclagem em função da qualidade do ar exterior.

> ⓘ Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem do ar.

Utilização manual

Prima o botão ***7*** e a luz de aviso integrada acende.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhado assim voltar ao modo automático, premindo de novo o botão ***7*** quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Para sair desta função, prima novamente o botão ***7***.

Paragem do sistema

Rode o comando ***6*** para a posição "OFF" para parar o sistema. Para o ligar, rode novamente o comando ***6*** para ajustar a velocidade do ventilador ou prima o botão ***1***.

Ar condicionado: informações e conselhos de utilização

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Se existir condensação, utilize a função **"Desembaciamento rápido"** para o remover e, em seguida, utilize o ar condicionado no modo automático para evitar que se forme novamente.

Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).
Risco de degradação ou de incêndio.

Manutenção

Consulte o livro de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

Consumo de combustível

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desative o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

– **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.**

Esta situação poderá dever-se ao entupimento do cartucho do filtro do habitáculo.

– **Falta de produção de ar frio**.

Verifique a posição correta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema.

Presença de água sob o veículo

Após uma utilização prolongada do ar condicionado, a presença de água sob o veículo é normal. Esta água é proveniente da condensação.

Fluido criogénico

59952

O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta ***A*** colada no interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta ***A*** dependem do veículo.

Tipo de fluido criogénico

Tipo de óleo no circuito do ar condicionado

Produto inflamável

Consulte o Manual do Utilizador do veículo

Manutenção

(1) 0,535 kg Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

(2) GWP 4 Potencial de aquecimento global.

(3) CO2 eq 0,002 t Quantidade em peso e em equivalente de CO2.

Informações complementares

Consoante a etiqueta e consoante o tipo de fluido criogénico:

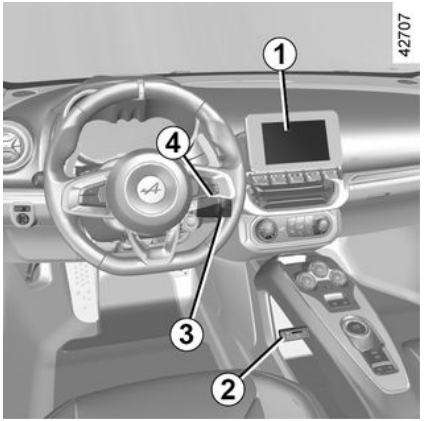
Fluido criogénico R-1234yf

– (1) 0,535 kg
– (2) GWP 4
– (3) 0,002 t

Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

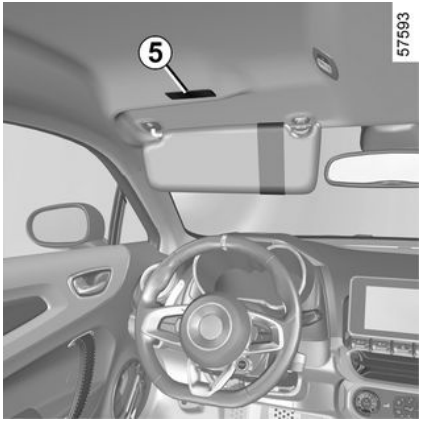
Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo "arranque, paragem do motor" no capítulo 2).

Tomadas multimédia 2



Pode utilizar as portas USB para aceder ao conteúdo multimédia dos seus acessórios e atualizar o sistema.

As várias fontes podem ser selecionadas através do ecrã multimédia ou do rádio e dos comandos sob o volante.



As portas USB podem ser igualmente utilizadas para recarregar acessórios homologados pelos nossos Serviços Técnicos, com uma potência máxima de 12 watts (5 volts) por tomada.

A tomada Jack permite ouvir sistemas áudio com o auxílio de um cabo auxiliar.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 watts.
Risco de incêndio.

Elevadores de vidros elétricos

Elevadores de vidros elétricos

Efetue uma breve pressão ou puxe o interruptor ***1*** ou ***2*** tanto quanto possível: o vidro será aberto ou fechado por completo. Uma ação no contactor interrompe o movimento do vidro.

No banco do condutor, utilize o interruptor:

1. para o vidro do lado do condutor;

2. para o lado do passageiro.

Responsabilidade do condutor

Ao sair do veículo, nunca deixe o cartão no interior com crianças, adultos não-autónomos ou animais, ainda que seja por pouco tempo.
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.
Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido do movimento do vidro.
Perigo de ferimentos graves.

Impossibilidade de utilização do vidro impulsional

O vidro elétrico impulsional está equipado com uma proteção térmica: se premir o interruptor do vidro mais de dezasseis vezes consecutivas, entrará no modo de proteção (vidro bloqueado).

É possível:

– utilizar o interruptor do vidro elétrico de forma breve e com intervalos de aproximadamente 30 segundos;
– com o motor a trabalhar, o vidro será desbloqueado ao fim de aproximadamente 20 minutos de inação no interruptor do vidro elétrico.

Anomalias de funcionamento

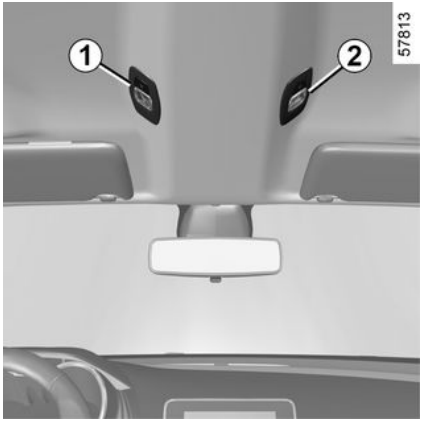
Em caso de avaria no fecho de uma janela, o sistema regressa ao modo normal: puxe o interruptor em causa para cima as vezes necessárias para fechar completamente a janela (a janela fecha-se gradualmente), segure o interruptor (ainda do lado do fecho) durante um segundo e, em seguida, baixe e levante completamente a janela para reiniciar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.

Evite apoiar objetos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

Iluminação interior

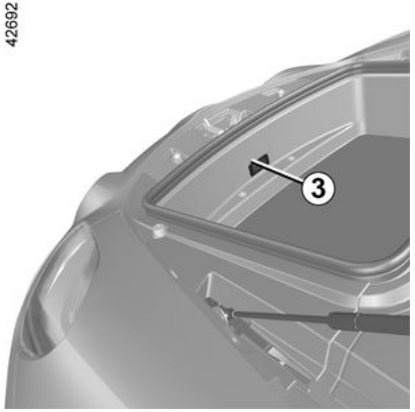
Luz de teto



As luzes ***1*** ou ***2*** acendem-se quando uma das portas é aberta. As luzes apenas se apagam quando as portas em questão forem corretamente fechadas após uma determinada temporização.

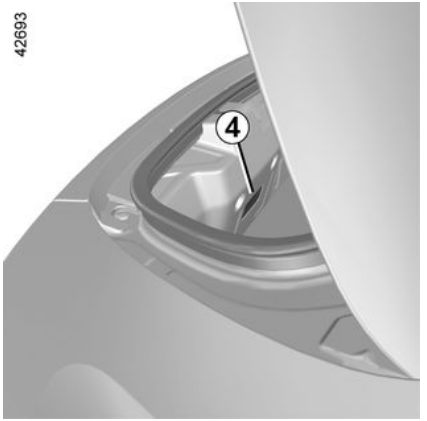
Com as portas fechadas, prima o interruptor para acender a luz ***1*** do condutor ou a luz ***2*** do passageiro de modo a permitir o acendimento permanente ou desligar imediatamente a iluminação.

Luz do compartimento de arrumação do capô 3



A luz ***3*** acende-se quando o capô é aberto.

Luz de compartimento de carga 4

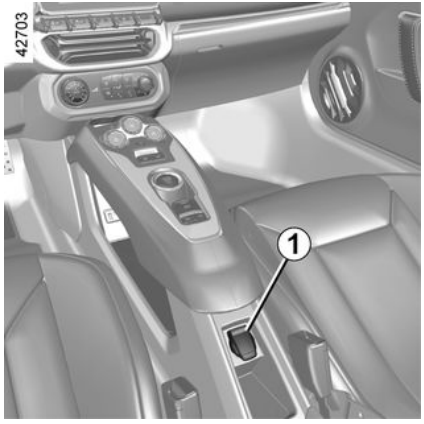


A luz ***4*** acende-se quando se abre o porta-bagagens.

Quando as portas, o porta-bagagens ou o capô são destrancados e abertos, as luzes de cortesia e das portas acendem-se temporariamente.

Tomada de acessórios, cinzeiro, isqueiro

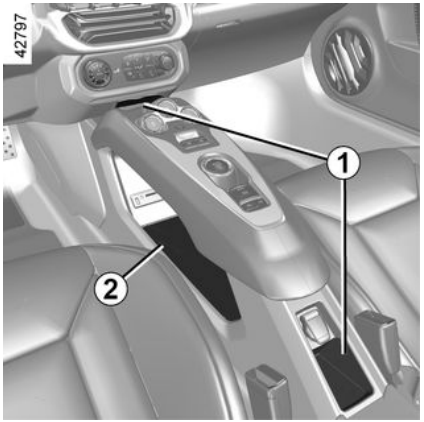
Tomada de acessórios 1



Pode utilizar a tomada ***1***. Está prevista para a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts (12 V). Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts. **Risco de incêndio.**

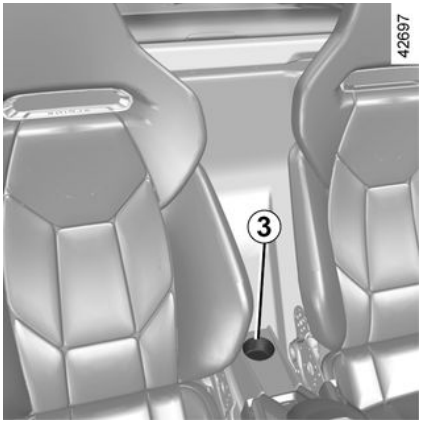
Porta-objetos 1



Compartimento de arrumação do telemóvel 2

Certifique-se de que não coloca objetos duros, pesados ou pontiagudos nos compartimentos de arrumação "abertos", dado que poderão ser projetados sobre os ocupantes ao realizar uma viragem ou uma travagem brusca, ou em caso de acidente.

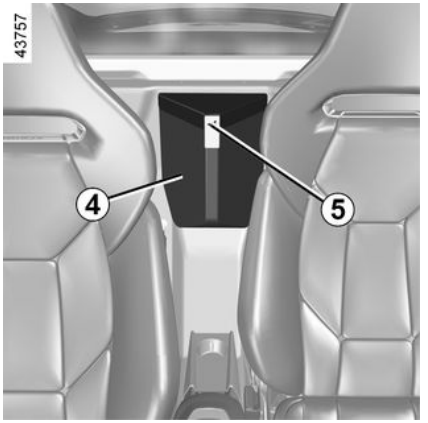
Porta-bebidas 3



Pode transportar o cinzeiro portátil, bebidas…

Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.
Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.

Porta-objetos 4



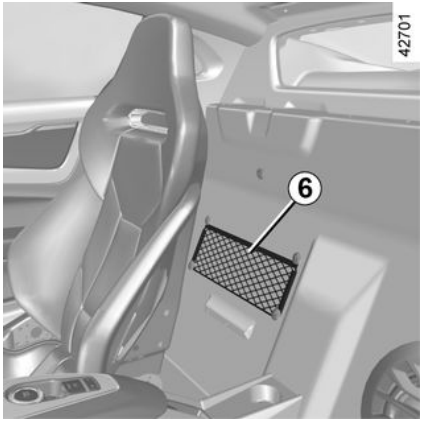
(consoante o veículo)

Para abrir, eleve a tampa ***5*** para aceder ao compartimento de arrumação ***4***. É possível guardar uma garrafa de água, etc. no porta-objetos.

Carga máxima permitida no compartimento de arrumação ***4***: 2 kg, uniformemente distribuídos.

Em andamento, certifique-se de que a tampa do compartimento de arrumação ***4*** está fechada.
Risco de ferimentos.

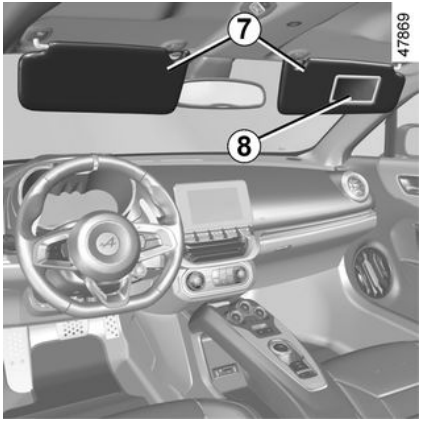
Rede de arrumação 6



(consoante o veículo)

Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.
Existe o risco de os pedais ficarem presos.

Pala de sol dianteira



Baixar a pala de sol ***7***.

Espelho de cortesia 8

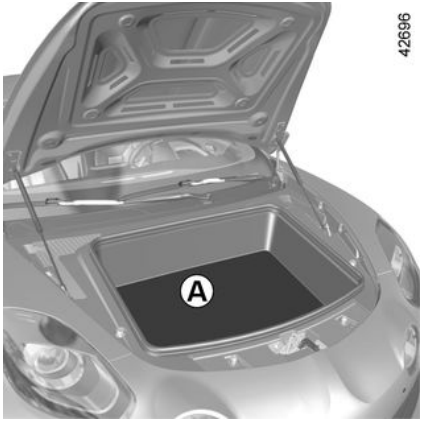
(consoante o veículo)

A pala de sol do passageiro está equipada com um espelho de cortesia.

Não coloque qualquer objeto pesado ou duro no exterior do porta-bagagens ou dos espaços de arrumação previstos para o efeito.
Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.
Risco de ferimentos.

Compartimento de arrumação sob o capô

Compartimento de arrumação A sob o capô



Para aceder ao compartimento de arrumação ***A***, abra o capô.

Para abrir e fechar o capô, consulte "Capô" no Capítulo 4.

Carga permitida no compartimento de arrumação: 40 kg, uniformemente distribuídos.

Veículos não equipados com compartimento de arrumação A

Veículos não equipados com compartimento de arrumação *A*

Devido à presença de órgãos mecânicos:

– é interdito guardar objetos sob o capô;

– ao intervir no compartimento do motor, certifique-se de que não deixa qualquer objeto (vestuário, ferramentas, etc.) no interior. Caso contrário, tal poderá provocar danos nos órgãos mecânicos ou um incêndio.

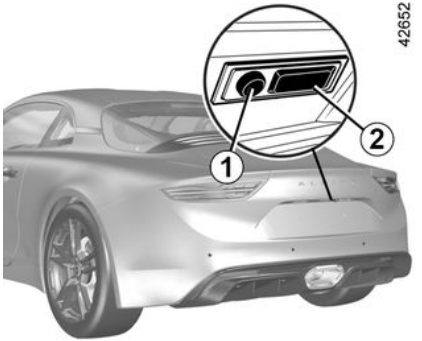
Risco de danos ou incêndio;

– Ao intervir no compartimento do motor, os órgãos mecânicos podem estar quentes. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Não se apoie no capô: existe o risco de fecho inadvertido do capô.

Porta-bagagens



Para abrir

Prima o botão ***2*** para abrir a tampa do porta-bagagens. Levante a tampa do porta-bagagens para a altura máxima de modo a aceder ao porta-bagagens.

Nota: quando o veículo estiver trancado, prima o botão ***1*** ou ***2*** para destrancar e abrir a tampa do porta-bagagens.

Para fechar

TRANSPORTE DE OBJETOS

Baixe a tampa do porta-bagagens. Pressione a tampa do porta-bagagens para baixo para fechar.

Dado que se encontra perto do compartimento do motor, a temperatura no porta-bagagens poderá exceder 50 °C após desligar o motor.

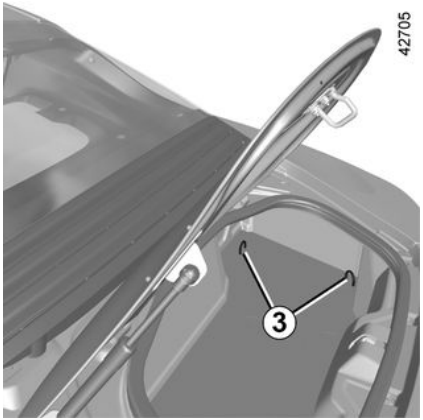
– Certifique-se de que não toca nas partes quentes junto ao compartimento do motor. **Risco de queimaduras.**
– Não exponha aerossóis ou outros produtos inflamáveis sensíveis a altas temperaturas no porta-bagagens. **Risco de incêndio ou explosão.**
– Esteja atento aos objetos que podem ser danificados por altas temperaturas. **Riscos de danos.**

É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

Arrumações no porta-bagagens

TRANSPORTE DE OBJETOS

Transporte de objetos no porta-bagagens

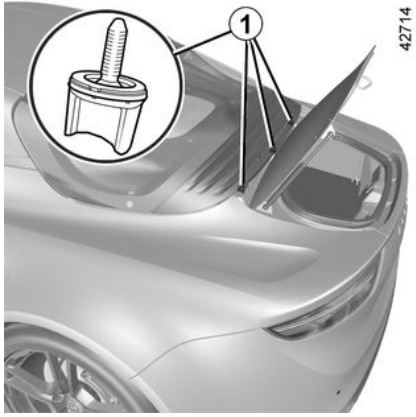


Carga permitida no porta-bagagens: 40 kg, uniformemente distribuídos.

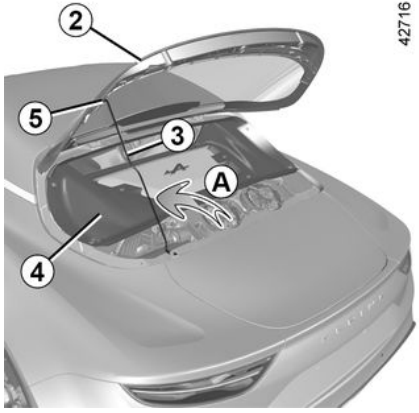
Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do porta-bagagens. Se o veículo estiver equipado, utilize os pontos de fixação ***3*** situados no piso do porta-bagagens.

Parte traseira do compartimento do motor

Acesso ao compartimento do motor

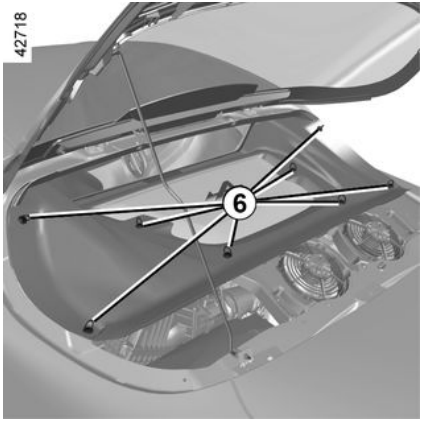


– Abra o porta-bagagens (consulte "Porta-bagagens" no Capítulo 3);
– desaperte os parafusos de aperto ***1*** do óculo traseiro ***2***;
– eleve o óculo traseiro ***2***, desencaixe o suporte ***3*** e, para sua segurança, coloque-o no alojamento ***5*** (movimento ***A***);
– remova os parafusos ***6*** da tampa do motor ***4***;
– coloque cuidadosamente a tampa do motor ***4*** sobre uma superfície limpa e seca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.
Risco de ferimentos.

Dado que o compartimento do motor está exposto a altas temperaturas, é interdito colocar qualquer objeto sobre a tampa do motor ***4***.
Risco de incêndio ou danos no motor.



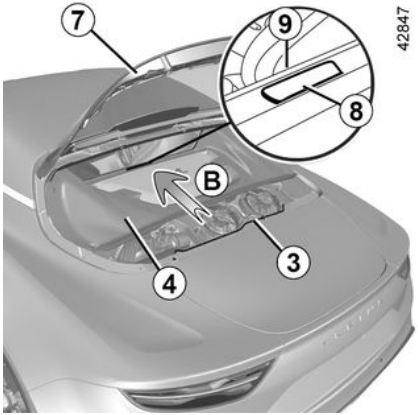
ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo "arranque, paragem do motor" no capítulo 2).

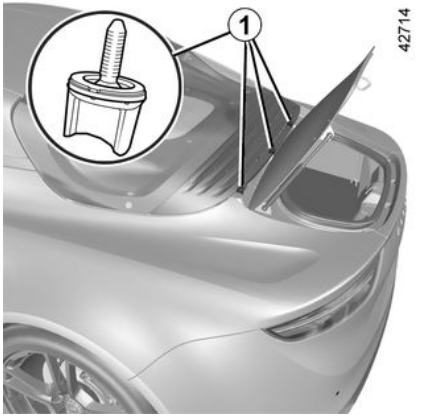
Desativar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

4

Fechar/trancar a tampa de acesso ao motor



– Verifique se não ficou nada esquecido no compartimento do motor;
– posicione a tampa do motor ***4*** (movimento ***B***) inserindo o componente ***8*** no alojamento ***9***;
– aperte os parafusos ***6*** da tampa do motor;
– remova o suporte ***3*** e guarde-o no respetivo alojamento;
– segure no óculo traseiro pela extremidade ***7*** para o orientar ao fechar.

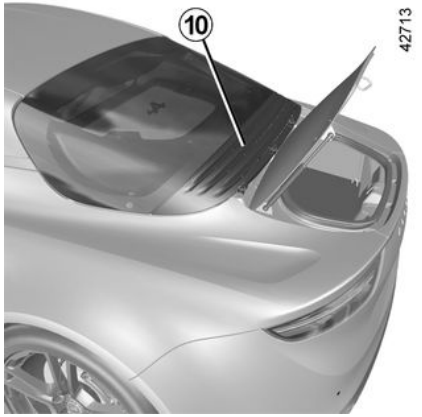


No sentido de facilitar o fecho do óculo traseiro, é aconselhável manter o porta-bagagens aberto.

Mais importante ainda, não solte o óculo traseiro. Acompanhe o óculo traseiro até ser fechado por completo. Risco de danos no óculo traseiro.

– Aperte os parafusos do óculo traseiro ***1***;
– Certifique-se de que o óculo traseiro está corretamente apertado.

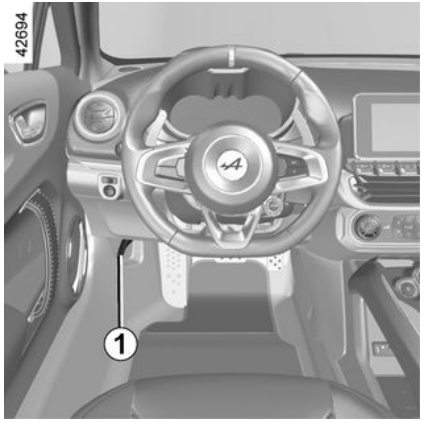
ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...)
Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.

Em caso de realização de intervenções junto ao arejador ***10***, tenha em atenção que este elemento pode estar quente.
Risco de queimaduras.

Capô



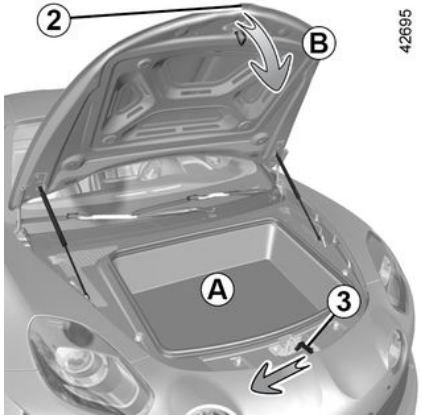
Para abrir, puxe a alavanca ***1***, situada no lado esquerdo do painel de bordo.

Destrancamento de segurança do capô

Empurre a patilha ***3*** para a esquerda enquanto abre o capô.

Certifique-se do correto travamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano…).

Abertura do capô



Levante o capô e acompanhe-o. O capô manter-se-á na devida posição através de dois hidráulicos.

Fecho do capô

Para fechar novamente o capô, segure-o pela parte central e acompanhe-o até que se encontre na posição fechada (movimento ***B***). Exerça pressão sobre o capô em ***2*** até ser bloqueado.

Não se apoie no capô: existe o risco de fecho inadvertido do capô.

Veículos não equipados com compartimento de arrumação *A*

Devido à presença de órgãos mecânicos:

– é interdito guardar objetos sob o capô;

– ao intervir no compartimento do motor, certifique-se de que não deixa qualquer objeto (vestuário, ferramentas, etc.) no interior. Caso contrário, tal poderá provocar danos nos órgãos mecânicos ou um incêndio.

Risco de danos ou incêndio;

– Ao intervir no compartimento do motor, os órgãos mecânicos podem estar quentes. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Antes de realizar qualquer intervenção sob o capô, é necessário desligar a ignição (consulte "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2).

Óleo do motor

Nível do óleo do motor:

Generalidades

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, contacte um representante da marca se, após o período de rodagem, o consumo de óleo for superior a 0,5 litros por cada 1000 km.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo "arranque, paragem do motor" no capítulo 2).

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exatamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

Acrescentar óleo do motor
Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).
Risco de incêndio.

Alerta de nível mínimo do óleo no quadro de instrumentos

Consoante o veículo, o visor de quadro de instrumentos apenas alerta o condutor quando o nível de óleo está no mínimo.

Se a mensagem "Ajustar nível de óleo" for apresentada no quadro de instrumentos, verifique o nível de óleo no quadro de instrumentos ou utilizando a vareta. Consulte a página seguinte.

O visor só alerta se o óleo estiver no nível mínimo. Uma quantidade de óleo no reservatório superior ao nível máximo é detetada apenas por leitura com a vareta.

Verificação de nível mínimo do óleo no quadro de instrumentos

Com o veículo em piso horizontal e a ignição desligada durante aproximadamente cinco minutos, prima o botão Start/Stop do motor sem carregar no travão: a mensagem "Teste de funções em curso" é apresentada.

Ao fim de alguns segundos:

– **Se o nível estiver conforme:** a mensagem "OK" será apresentada no quadro de instrumentos;
– **se o nível de óleo estiver no mínimo:** a mensagem "Ajustar nível

de óleo" será apresentada no quadro de instrumentos.

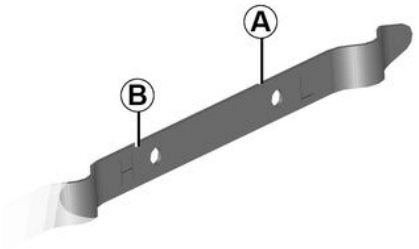
Efetue imperativamente a reposição ao nível logo que possível.

Verificação do nível com a vareta:

– Remova a vareta na parte traseira do compartimento do motor e limpe-a com um pano limpo sem pelos;
– introduza a vareta até ao batente;
– retire a vareta novamente;
– leia o nível: nunca deverá ser inferior ao nível "MINI" ***A*** nem superior ao nível "MAXI" ***B***.

Depois de ler o nível, tenha o cuidado de introduzir novamente a vareta até ao batente.

42833

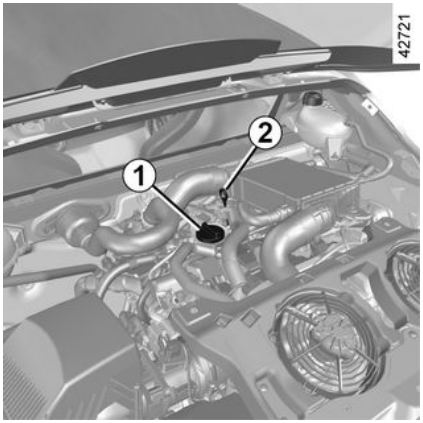


Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento ***B*** nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema de controlo de emissões.
Se o nível exceder o nível "MAXI", **não ligue o veículo** e contacte um representante da marca.

Reposição ao nível, abastecimento, mudança de óleo

Mudança do óleo/acréscimos



O veículo deve estar estacionado em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo "arranque, paragem do motor" no capítulo 2).

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

– Desaperte a tampa ***1***;
– reponha o nível do óleo (tenha em atenção que o volume entre as marcas "MINI" e "MAXI" da vareta ***2*** é de aproximadamente 1 litro;
– aguarde cerca de 10 minutos, para permitir que o óleo circule;
– verifique o nível com a vareta ***2*** (tal como indicado anteriormente).

Uma vez terminada a operação, insira a vareta até ao batente e aperte totalmente o bujão.

Não exceda o nível "MAXI" e não se esqueça de repor a tampa ***1*** e a vareta ***2***.

Acrescentar óleo do motor
Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).
Risco de incêndio.

Mudança do óleo do motor

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade aquando da mudança de óleo

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou contacte um representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com o auxílio da vareta, conforme explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo da marca "MINI" nem acima da marca "MAXI" da vareta).

Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor
O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição.
Se o nível de óleo exceder o nível máximo, **não ligue o veículo** e contacte um representante da marca.

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo

Enchimento e/ou verificação do nível de óleo: ao repor ou verificar o nível de óleo, certifique-se de que não é derramado óleo sobre os componentes do motor.
Não se esqueça de fechar devidamente a tampa e de repor a vareta, de modo a evitar eventuais projeções sobre componentes do motor que estejam quentes.
Risco de incêndio.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

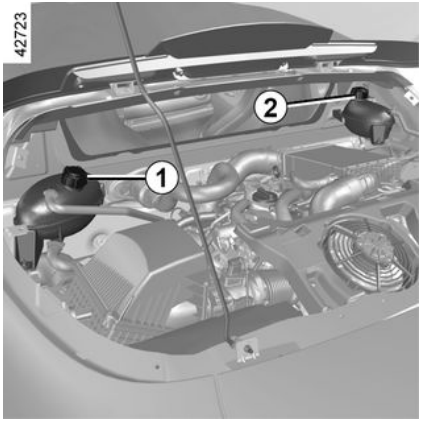
Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.
Risco de ferimentos.

Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.

Mudança de óleo de motor: se mudar o óleo com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar à medida que o óleo é drenado.

Líquido de refrigeração do motor

Líquido de refrigeração do motor



As bandejas ***1*** e ***2*** estão situadas no compartimento traseiro do motor. Para aceder aos mesmos, consulte as informações sobre a "Parte traseira do compartimento do motor" no capítulo 4.

Com o motor desligado e o veículo estacionado em piso plano, o nível **a frio** deverá estar situado entre as marcas "MINI" e "MAXI" apresentadas nas bandejas ***1*** e ***2***.

Reponha este nível **a frio** antes de atingir a marca "MINI".

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos que garantem:

– proteção anticongelante;
– proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.
Risco de ferimentos.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

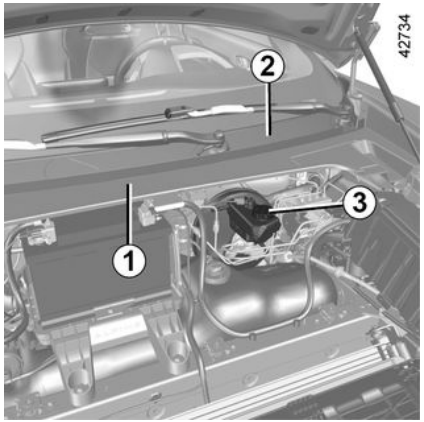
Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo "arranque, paragem do motor" no capítulo 2).

Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.
Risco de queimaduras.

Níveis, filtros

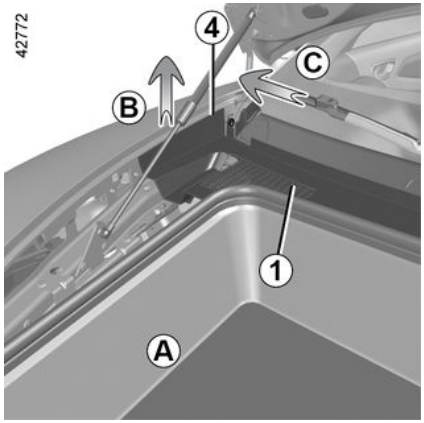
Nível de líquido de travões



A verificação do nível efetua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

Antes de realizar qualquer intervenção sob o capô, é necessário desligar a ignição (consulte "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2).



Acesso

Consoante o veículo, poderá ser necessário extrair a goteira da grelha de torpedo para aceder ao líquido de travões ***3***.

Para tal:

– segure na parte traseira do guarda-lamas ***4*** da goteira da grelha de torpedo ***1*** e puxe-a para cima para desencaixar da grelha de torpedo ***2***;
– segure na goteira pelo lado esquerdo e, em seguida, puxe-a na sua direção (movimento ***B***) para a desencaixar por completo;
– realize um movimento para a esquerda (movimento ***C***) para soltar o lado direito da goteira e facilitar o

respetivo movimento em relação ao equilibrador;
– coloque cuidadosamente a goteira ***1*** sobre uma superfície limpa e seca.

Veículos não equipados com compartimento de arrumação *A*

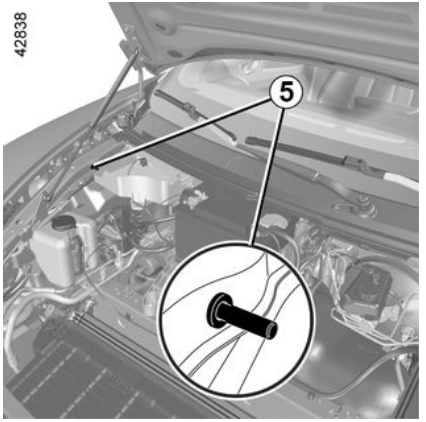
Devido à presença de órgãos mecânicos:

– é interdito guardar objetos sob o capô;
– ao intervir no compartimento do motor, certifique-se de que não deixa qualquer objeto (vestuário, ferramentas, etc.) no interior. Caso contrário, tal poderá provocar danos nos órgãos mecânicos ou um incêndio.

Risco de danos ou incêndio;

– Ao intervir no compartimento do motor, os órgãos mecânicos podem estar quentes. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

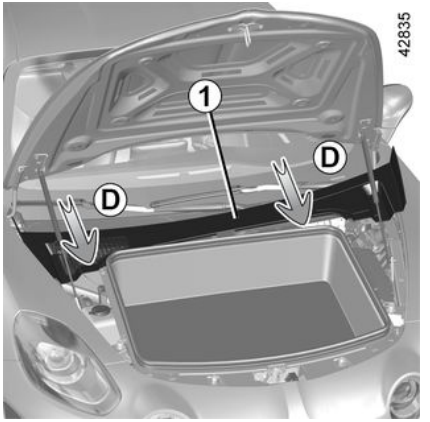


Repor a goteira da grelha de torpedo

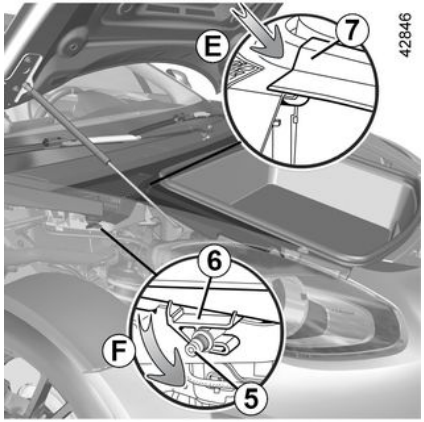
É importante reposicionar corretamente a goteira ***1***.

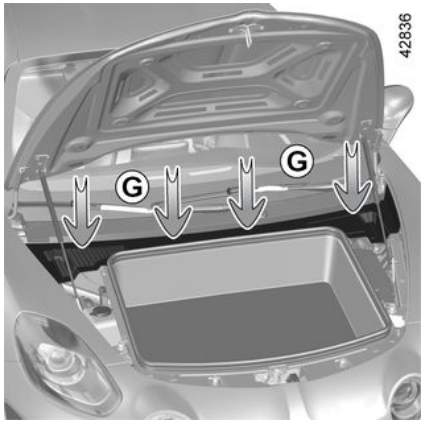
Para tal:

– posicione a goteira ***1*** (movimento ***D***);
– consoante o veículo, insira a goteira ***1*** no alojamento da tampa do guarda-lamas ***7*** (movimento ***E***);
– encaixe o componente ***6*** em cada uma das extremidades da goteira na fixação da carroçaria ***5*** (movimento ***F***);
– pressione a goteira (movimento ***G***) para a encaixar.

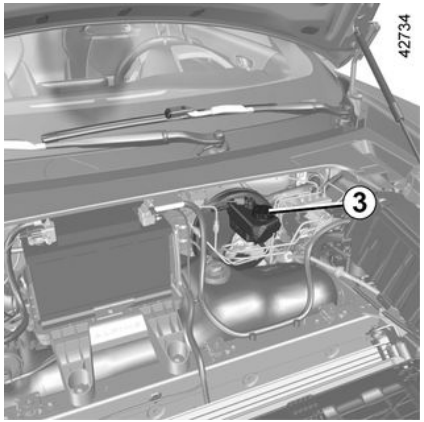


Nota: se tiver dificuldade ao encaixar a goteira *1* (movimento *G*), verifique se foi inserida nos componentes *5* e *7* : risco de danos da goteira.





Líquido de travões (continuação)



Nível *3*

É normal que o nível baixe à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas o nível nunca deve estar abaixo da linha de alerta "MINI".

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na Rede ou no sítio Web do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

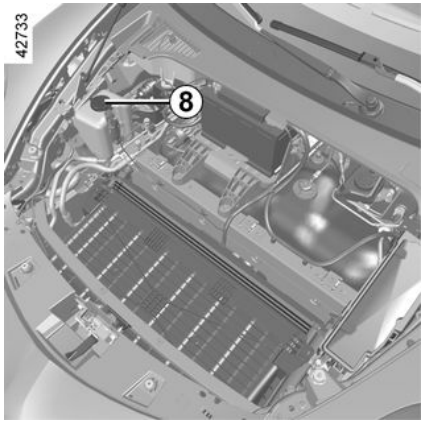
Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo

> Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

reservatório de lava-vidros



Enchimento

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Com o motor desligado, abra a tampa ***8***. introduza o líquido, até o ver, e volte a colocar a tampa

Nota: verifique o nível do reservatório com regularidade e reponha o nível do fluido antes de realizar uma viagem.

Líquido

Produto limpa-vidros. No inverno, utilize um produto anticongelante. Utilize produtos recomendados por um representante da marca.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Filtros

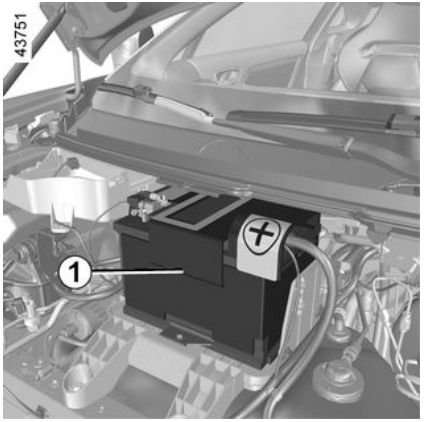
Os diversos elementos filtrantes (filtro de ar, filtro do habitáculo, etc.) deverão ser substituídos durante as operações de manutenção realizadas no seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Ao intervir no compartimento do motor, certifique-se de que a haste do limpa-vidros dianteiro está na posição desligada.
Risco de ferimentos.

Antes de realizar qualquer intervenção sob o capô, é necessário desligar a ignição (consulte "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2).

BATERIA

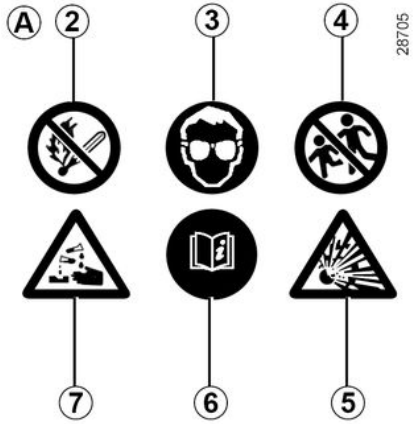


A bateria ***1*** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**

Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (risco de explosão).

No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado. Risco de queimaduras por choques elétricos.
Respeite imperativamente a periocidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.
O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Chame um representante da marca.

BATERIA



Etiqueta *A*

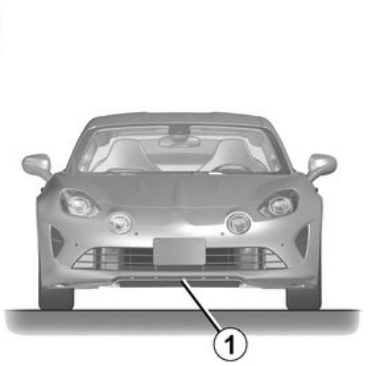
Respeite as indicações apresentadas na bateria:

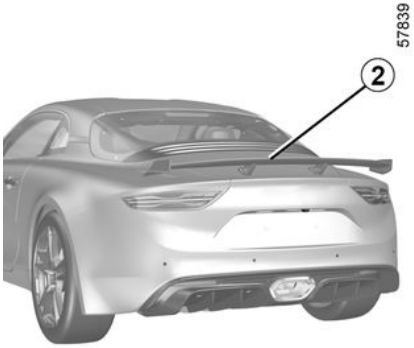
– ***2*** chamas vivas interditas e proibido fumar;
– ***3*** proteção obrigatória dos olhos;
– ***4*** manter afastado de crianças;
– ***5*** materiais explosivos;
– ***6*** consulte o manual;
– ***7*** materiais corrosivos.

Antes de realizar qualquer intervenção sob o capô, é necessário desligar a ignição (consulte "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2).

EQUIPAMENTO AERODINÂMICO

Asa dianteira 1 e defletor traseiro 2





A asa dianteira ***1*** e o defletor traseiro ***2*** garantem a estabilidade do veículo a altas velocidades.

Em caso de danos, reduza a velocidade e dirija-se a um representante da marca assim que possível.

Nunca interfira com a asa dianteira nem com o defletor traseiro.

Em caso de choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um poste, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo) ou no defletor traseiro, solicite a verificação do veículo por parte de um representante da marca.

Nunca utilize um pórtico de lavagem com rolos. Consulte o parágrafo sobre "Manutenção da carroçaria" no capítulo 4.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

Manutenção da carroçaria

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champôs selecionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com lava-jato:

– produtos resinosos caídos das árvores ou poluição industrial;
– a lama nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
– **excrementos de aves que produzem uma reação química na pintura, levando a uma ação descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura;**

lave **imediatamente** o veículo para remover estas marcas, dado que será impossível removê-las por polimento;

– o sal, sobretudo nas cavas de rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículos (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Caso os elementos mecânicos, dobradiças, etc. tenham sido limpos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.

Selecionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humidificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não selecionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria.

Desengordure ou limpe com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos Serviços técnicos:

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

LIMPEZA

O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).

Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros dianteiro na posição de repouso (consulte "Limpa-vidros, lava-vidros dianteiro", no capítulo 1). Verifique a fixação dos acessórios exteriores, luzes adicionais e retrovisores e certifique-se de que fixa com fita adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com antena de rádio, retire-a.

Não se esqueça de retirar a fita adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Particularidade de veículos com equipamento aerodinâmico

Nunca utilize um pórtico de lavagem com rolos em veículos equipados com um defletor traseiro.
Risco de danos no veículo.

Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão. Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilize produtos de limpeza à base de álcool nem utensílios como, por exemplo, raspadores.

Limpar autocolantes, películas decorativas, etc.

O que deve fazer

Utilize um pano macio ou algodão. Humedeça-o com água e sabão e, em seguida, limpe sempre com um pano macio ou de algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

O que não deve fazer

Utilizar produtos de limpeza à base de álcool. Utilize utensílios (por ex. raspador). Esfregar de demasiado intenso.

Lavar a área com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Manutenção das guarnições interiores

Ecrã multimédia

A manutenção do ecrã poderá depender do tipo de equipamento multimédia. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Vidros do painel de bordo

(por ex. quadro de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior, etc.)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

LIMPEZA

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem manter-se limpas.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, de modo a evitar espalhar a nódoa).

No caso de uma nódoa líquida, limpe conforme indicado.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

Desmontagem/montagem de equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre corretamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.

Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.

PNEUS

Pneus

Segurança pneus – rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no Código da Estrada.

5

Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente: os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste ***1*** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas em diversos pontos dos sulcos do piso.**

Quando o piso do pneu estiver gasto até ao nível dos indicadores de desgaste, **estes tornar-se-ão visíveis *2*: será então necessário substituir os pneus, dado que a profundidade do piso é de apenas 1,6 mm, no máximo, provocando uma aderência deficiente em estradas molhadas.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em autoestrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus pisos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.

Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

Pressões de enchimento dos pneus

Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). As pressões de enchimento deverão ser verificadas, pelo menos, uma vez por mês e antes da utilização do veículo num circuito ou antes de uma viagem longa (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor ou, consoante o veículo, na parte inferior da porta do condutor).

PNEUS

Pressões insuficientes dos pneus provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus. A segurança do veículo pode, por conseguinte, ser afetada e os riscos possíveis são os seguintes:

– aderência deficiente;
– perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor ou, consoante o veículo, na parte inferior da porta do condutor).

As pressões devem ser verificadas com os pneus frios. Não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após conduzir a alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios, será necessário acrescentar às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3** bar (ou 3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.
Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Se a pressão dos pneus for insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho será apresentado no quadro de instrumentos: consulte as informações sobre "Sistema de controlo da pressão dos pneus" no Capítulo 2.

Roda sobressalente

Consulte "Roda sobressalente" e "Substituir uma roda", no capítulo 5.

Trocar as rodas direitas e esquerdas

Esta prática não é aconselhada.

As rodas dianteiras e as rodas traseiras têm dimensões diferentes. Por motivos de segurança, não é permitido trocar as rodas dianteiras (pneus e/ou jantes) pelas rodas traseiras.

PNEUS

Substituição dos pneus

Para sua segurança. Apenas devem ser utilizados pneus idênticos aos do equipamento de origem ou recomendados por um representante da marca.
O não seguimento destas instruções poderá colocar em perigo a sua segurança. Isto poderá afetar a estabilidade, o comportamento, a travagem ou a distância entre a carroçaria e os pneus.
Alguns destes efeitos poderão provocar a perda de controlo do veículo em determinadas condições de condução.

Para sua segurança e para respeitar a lei. Quando for necessário substituí-los, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.
Devem ter um índice de capacidade de carga e de velocidade idênticos aos dos pneus originais, pelo menos, ou corresponder aos pneus recomendados por um representante da marca.
O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.
Risco de perda de controlo do veículo.

Precauções invernais

Correntes

Por motivos de segurança, a montagem de correntes no eixo traseiro é obrigatória. É vivamente aconselhável montar também no eixo dianteiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **pode impossibilitar a utilização de correntes**.

Se desejar equipar as rodas com correntes, é imperativo utilizar **equipamentos específicos**.
Consulte um representante da marca.

Pneus de "Neve" ou de "Inverno"

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com o mesmo tipo de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: estes pneus têm por vezes um sentido de rodagem específico e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem estar montados, no mínimo, nas duas rodas traseiras.

Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

PNEUS

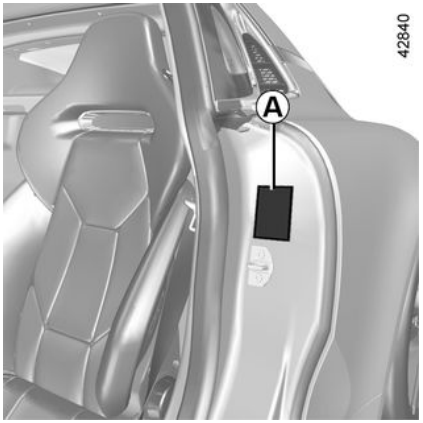
Pressão dos pneus

Etiqueta A

Para a ler abra a porta do condutor. A etiqueta ***A*** está situada no enquadramento da porta ou, consoante o veículo, na parte inferior da porta.

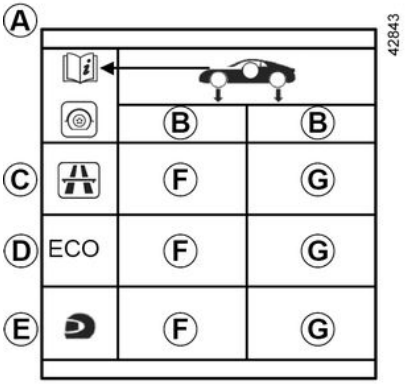
As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios, será necessário acrescentar às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3 bar (ou** 3 PSI **). Nunca tire pressão a um pneu quente.**



Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Se a pressão dos pneus for insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho será apresentado no quadro de instrumentos: consulte as informações sobre "Sistema de controlo da pressão dos pneus" no Capítulo 2.



B. : dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: velocidade de circulação prevista em estrada e autoestrada.

D. : pressão preconizada para otimizar o consumo de combustível.

Nota: o conforto de circulação pode alterar-se.

E: velocidade de circulação prevista em circuito.

F. : pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

G. : pressão de enchimento dos pneus traseiros.

Segurança dos pneus e utilização de correntes: consulte o parágrafo "Pneus" no Capítulo 5 para mais

informações sobre as condições de manutenção e, consoante a versão, a utilização de correntes.

Para sua segurança e para respeitar a lei. Quando for necessário substituí-los, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura. **Estes devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, no mínimo, idênticos aos dos pneus originais ou correspondentes aos índices preconizados por um representante da marca.** O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo. **Risco de perda de controlo do veículo.**

Kit de reparação dos pneus

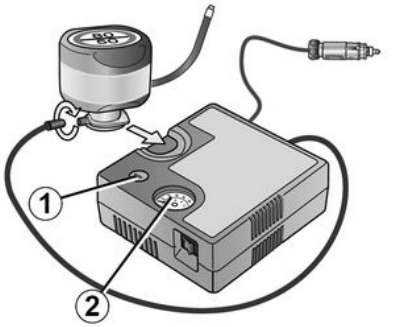
O kit repara pneus se a banda de rolamento ***A*** tiver sido danificada por objetos com dimensão inferior a 4 milímetros. O kit não consegue reparar todos os tipos de furos, como, por exemplo, cortes com mais de 4 milímetros, golpes no flanco do pneu ***B***, etc. Assegure-se também de que a jante está em bom estado. Não retire o objeto causador do furo, se ainda estiver no pneu.

Não utilize o kit de reparação, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo. Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit. Não se esqueça que circular com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável. **Esta reparação é provisória.** Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre inspecionado (e reparado, se possível) por um especialista assim que possível. Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto. Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injetado no pneu.

PNEUS

O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.
Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objetos insufláveis (boia, barco...).
Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.
Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue-a a um representante da marca ou a um organismo habilitado para a reciclagem.
A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.
Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

35749



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, ative o sinal de perigo e ative o travão de mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

Em caso de furo, utilize o conjunto situado no porta-bagagens.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Se a pressão dos pneus for insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho será apresentado no quadro de instrumentos: consulte as informações sobre "Sistema de controlo da pressão dos pneus" no Capítulo 2.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento acionado,

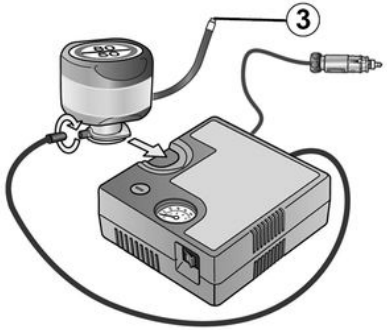
– desligue eventuais acessórios das tomadas de acessórios do veículo;
– **consulte as informações sobre o compressor do kit de reparação** situado na bagageira do veículo e siga as instruções de utilização;
– encha o pneu à pressão preconizada (consulte as informações sobre "Pressão dos pneus");
– após, no máximo, **15** minutos, pare o enchimento e leia a pressão (no manómetro ***1***).

Nota: durante o esvaziamento do recipiente (aproximadamente 30 segundos), o manómetro *1* indicará durante breves instantes uma pressão máxima de 6 bar e, em seguida, a pressão diminuirá;

– ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão ***2***.

Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

35749



Se não for possível atingir a pressão recomendada de 1,8 bar ao fim de 15 minutos, a reparação será impossível. Não circule com o veículo. Consulte um representante da marca.

Não coloque qualquer objeto por baixo dos pés do condutor, dado que, durante uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e impedir a sua utilização.

Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o conjunto: desaperte lentamente o adaptador de enchimento do recipiente ***3***, de modo a evitar a projeção de produto, e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar fugas de produto.

– Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) no painel de bordo, num local bem visível para o condutor.
– Guarde o kit.
– No fim desta operação de enchimento inicial, continua a sair ar do pneu. É necessário percorrer uma distância curta para vedar o furo.
– Ligue imediatamente o veículo e conduza a uma velocidade compreendida entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir uniformemente o produto pelo pneu. Depois de percorrer uma distância de 3 km, pare o veículo e verifique a pressão do pneu.
– Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão preconizada (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor ou, consoante o veículo, na base da porta do condutor), reajuste-a. Caso contrário, contacte um representante da marca: o pneu não pode ser reparado.

Precauções de utilização do kit

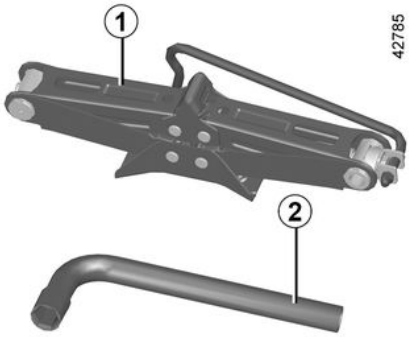
O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

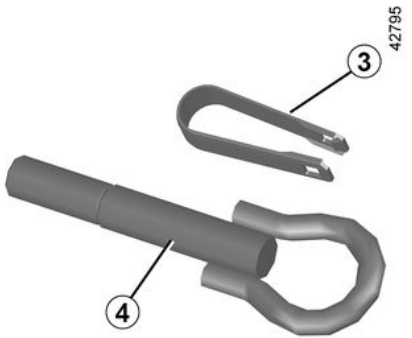
A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda contenha líquido.

Após uma reparação com o kit, não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a velocidade e não ultrapasse os 80 km/h em qualquer circunstância. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação.
Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de reparação dos pneus deve ser substituído.

Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.
Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.

Ferramentas





A presença das ferramentas depende do veículo.

O estojo de arrumação da roda sobressalente situado no banco do passageiro contém uma bolsa com as seguintes ferramentas:

Macaco *1*

Recolha corretamente o macaco antes de o colocar no respetivo estojo (certifique-se de que a chave de rodas está corretamente posicionada).

Chave de rodas *2*

Pode ser utilizada para bloquear ou desbloquear os parafusos de roda e o anel de reboque ***4***.

A caixa do conjunto de enchimento situada no porta-bagagens inclui as seguintes ferramentas:

Pinça *3*

Esta ferramenta é utilizada para extrair as tampas dos parafusos de roda.

Anel de reboque *4*

Consulte as informações sobre "Reboque: desempanagem" no Capítulo 5.

Pinça para fusíveis *5*

Conjunto de fusíveis

Consulte as informações sobre "Fusíveis" no Capítulo 5.

Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar. Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente colocadas na caixa e, em seguida, coloque corretamente a caixa no respetivo compartimento de arrumação **de modo a evitar qualquer risco de ferimentos**.
O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a uma reparação ou para aceder à parte inferior do veículo.

Furo, roda sobressalente

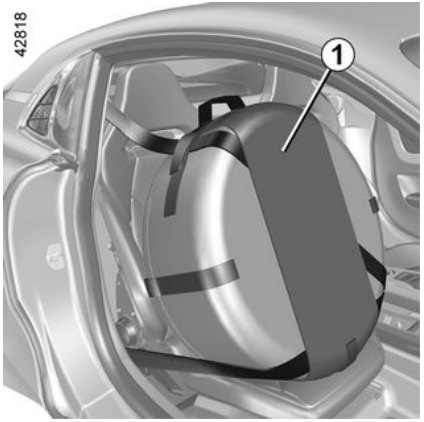
Em caso de furo

Consoante o veículo, dispõe de uma roda sobressalente ou de um kit de enchimento de pneus (consulte as páginas seguintes).

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Se a pressão dos pneus for insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho será apresentado no quadro de instrumentos: consulte as informações sobre "Sistema de controlo da pressão dos pneus" no Capítulo 2.

Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



5

Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a ve- rificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

– Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
– A utilização da roda sobressalente atrás poderá reduzir a distância do veículo ao solo.
– Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
– Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda.
– A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
– A roda sobressalente apenas pode ser montada com um dispositivo ou equipamento específico. Consulte um representante da marca.

Roda sobressalente

Se o veículo assim estiver equipado, a roda sobressalente ***1*** estará situada num estojo de arrumação preso no banco do passageiro.

Mudança de roda

Veículos equipados com macaco e chave de rodas

No caso de veículos assim equipados, remova as tampas dos parafusos de roda com as pinças guardadas na caixa do conjunto de enchimento.

Desbloqueie os parafusos da roda com a chave de rodas ***1***. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Comece por apertar o macaco ***2*** à mão para encostar a cabeça do macaco ao ponto de elevação mais perto da roda em questão e identificada por uma seta ***3***.

Se o veículo não estiver equipado com um macaco, chave de rodas ou outro equipamento, será possível adquirir um conjunto de ferramentas junto de um representante da marca.

Continue a apertar para assentar corretamente a base (que deve estar introduzida sob o veículo e alinhada verticalmente com a cabeça do macaco).

Dê algumas voltas à chave de rodas até levantar a roda do solo.

No sentido de evitar qualquer risco de ferimentos ou danos no veículo, rodar o macaco apenas até a roda a substituir estar afastada três centímetros do solo, no máximo.

Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos assegurando que a roda está bem encostada ao cubo.

Baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.

Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível. Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e re- parado, se necessário) por um es- pecialista.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Se a pressão dos pneus for insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho será apresentado no quadro de instrumentos: consulte as informações sobre "Sistema de controlo da pressão dos pneus" no Capítulo 2.

PNEUS

Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar. Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente colocadas na caixa e, em seguida, coloque corretamente a caixa no respetivo compartimento de arrumação de modo a evitar qualquer risco de ferimentos.
O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a uma reparação ou para aceder à parte inferior do veículo.

Reboque: desempanagem

Antes de todas as operações de reboque, coloque a caixa de velocidades na posição N (consulte "Caixa de velocidades automática" no Capítulo 2), desbloqueie a coluna da direção e, em seguida, desative o travão de estacionamento (consulte "Travão de estacionamento assistido" no Capítulo 2).

Se não for possível colocar a caixa de velocidades na posição N, contacte um representante da marca.

Desbloqueamento da coluna de direção

Com o cartão "mãos livres" no interior do habitáculo, prima o botão de arranque do motor (**sem carregar no pedal de travão, de modo a não ligar o motor**) ou, consoante o veículo, insira o cartão de telecomando no leitor (consulte "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2).

A coluna de direção é desbloqueada e as funções acessórias são ativadas: pode utilizar as luzes do veículo (pisca-piscas, luzes dos travões, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado.

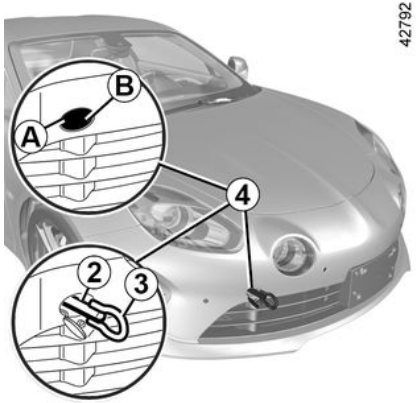
Após o fim do reboque, tranque o veículo com o cartão (consulte "Cartão: generalidades, utilização" e "Cartão mãos livres: utilização" no Capítulo 1) de modo a evitar o risco de descarga da bateria.

Com a ignição desligada, a caixa de velocidades deixa de ser lubrificada. Transporte o veículo numa carrinha de plataforma plana.

Em circunstâncias excecionais, o veículo poderá ser rebocado com as quatro rodas no solo apenas numa mudança de marcha para a frente, com a caixa de velocidades na posição de Ponto-morto (N), num percurso máximo de 80 km e a uma velocidade máxima de 25 km/h.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque.

Deixe o cartão "mãos livres" no interior do veículo ou, consoante o veículo, não remova o cartão de telecomando do leitor durante o reboque do veículo. **Risco de bloqueio da coluna da direção.**



Utilize apenas o ponto de reboque dianteiro *2*

(nunca os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo).

Este ponto de reboque apenas pode ser utilizado para puxar. Este ponto nunca pode ser utilizado para levantar o veículo direta ou indiretamente.

Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e de travagem não estão operacionais.

DESEMPANAGEM

Acesso ao ponto de reboque

Pressione a zona ***A*** e mantenha a pressão ao mesmo tempo que puxa a zona ***B*** para abrir a tampa ***4***.

Aperte o anel de reboque *3* ao máximo: tanto quanto possível com a mão, em primeiro lugar, e bloqueando-o em seguida com a chave de rodas.

Utilize apenas o anel de reboque ***3*** (consulte as informações sobre "Ferramentas" no Capítulo 5).

Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado. **Risco de perda do objeto rebocado.**

Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

– Utilize uma barra de reboque rígida.
– não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições para ser conduzido.
– evite acelerações ou travagens súbitas ao rebocar, dado que tal poderá provocar danos no veículo.
– Em qualquer dos casos, é aconselhável não exceder **25 km/h**.

Bateria: desempanagem

Para evitar qualquer risco de faísca

– Certifique-se de que os "consumidores de energia" (luzes de teto, etc.) estão desligados antes de desligar ou voltar a ligar uma bateria.
– Durante a carga, desligue o carregador antes de ligar ou desligar a bateria.
– Não coloque objetos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes.
– Depois de desligar o motor, aguarde sempre, pelo menos, um minuto antes de desligar a bateria.
– Certifique-se de que liga novamente os terminais da bateria após a reposição.

Antes de realizar qualquer intervenção sob o capô, é necessário desligar a ignição (consulte "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2).

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Nunca desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções de utilização dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**

Algumas baterias podem ter especificidades em termos de carga. Contacte um representante da marca.
Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado.
Perigo de ferimentos graves.

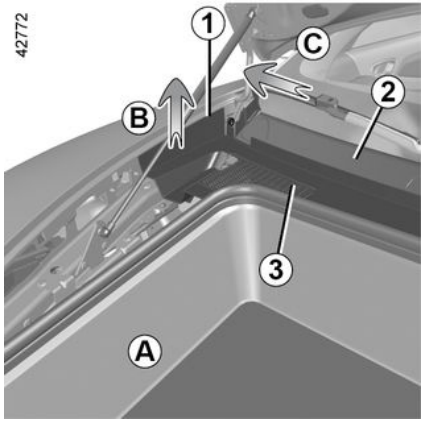
Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.
Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (risco de explosão).
Ao intervir no compartimento do motor, os órgãos mecânicos podem estar quentes.
Risco de ferimentos.

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos elétricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos polos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada.
Desligue a ignição do seu veículo.



Consoante o veículo, poderá ser necessário extrair a goteira da grelha de torpedo para aceder à bateria.

Para tal:

– segure na parte traseira do guarda-lamas ***1*** da goteira da grelha de torpedo ***3*** e puxe-a para cima para desencaixar da grelha de torpedo ***2***;
– segure na goteira pelo lado esquerdo e, em seguida, puxe-a na sua direção (movimento ***B***) para a desencaixar por completo;
– realize um movimento para a esquerda (movimento ***C***) para soltar o lado direito da goteira e facilitar o respetivo movimento em relação ao equilibrador;

– coloque cuidadosamente a goteira ***3*** sobre uma superfície limpa e seca.

Veículos não equipados com compartimento de arrumação *A*

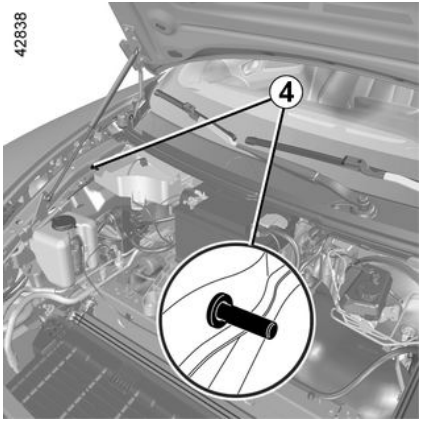
Devido à presença de órgãos mecânicos:

– é interdito guardar objetos sob o capô;
– ao intervir no compartimento do motor, certifique-se de que não deixa qualquer objeto (vestuário, ferramentas, etc.) no interior. Caso contrário, tal poderá provocar danos nos órgãos mecânicos ou um incêndio.

Risco de danos ou incêndio;

– Ao intervir no compartimento do motor, os órgãos mecânicos podem estar quentes. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

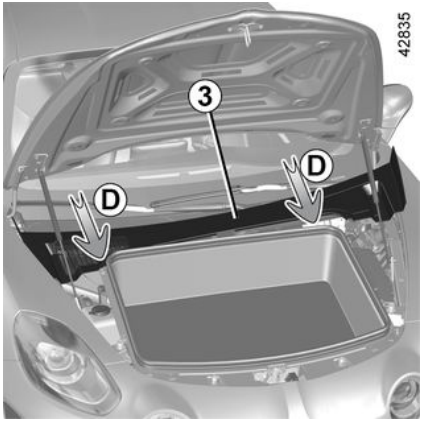


Repor a goteira da grelha de torpedo

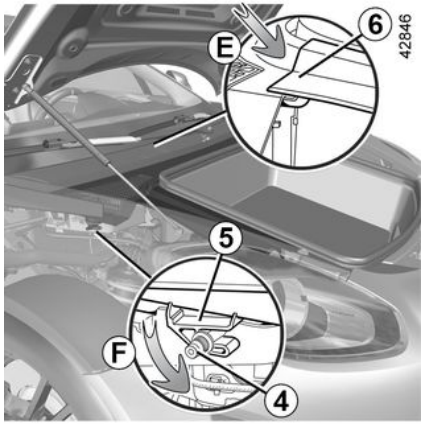
É importante reposicionar corretamente a goteira ***3***.

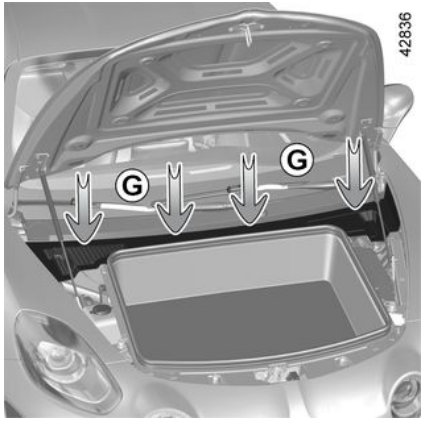
Para tal:

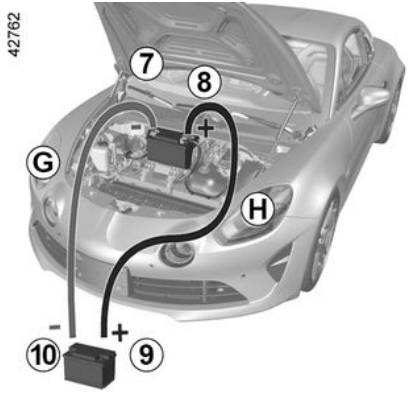
– posicione a goteira ***3*** (movimento ***D***);
– consoante o veículo, insira a goteira ***3*** no alojamento da tampa do guarda-lamas ***6*** (movimento ***E***);
– encaixe o componente ***5*** em cada uma das extremidades da goteira na fixação da carroçaria ***4*** (movimento ***F***);
– pressione a goteira (movimento ***G***) para a encaixar.



Nota: se tiver dificuldade ao encaixar a goteira *3* (movimento *G*), verifique se foi inserida nos componentes *4* e *6* : risco de danos da goteira.



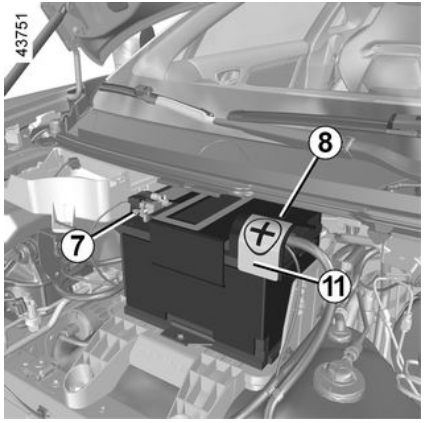




Consoante o veículo, desencaixe a tampa da bateria.

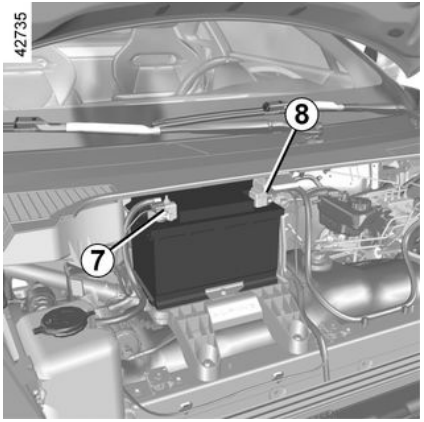
Levante a patilha vermelha ***11*** para aceder ao terminal ***8*** (+). Ligue o cabo positivo ***H*** ao terminal ***8*** (+) e, em seguida, ao **terminal *9*** (+) da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo ***G*** ao **terminal *10* (-) da bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao terminal *7*** (-) da bateria descarregada.



Ligue o motor do veículo que fornece a corrente e mantenha-o a trabalhar num regime intermédio do motor.

Certifique-se de que não existe qualquer contacto entre os cabos ***G*** e ***H*** e que o cabo positivo ***H*** não está em contacto com qualquer componente metálico do veículo que fornece a corrente. **Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.**



Se o motor do veículo não arrancar imediatamente, desligue a ignição e aguarde alguns segundos antes de repetir a operação.

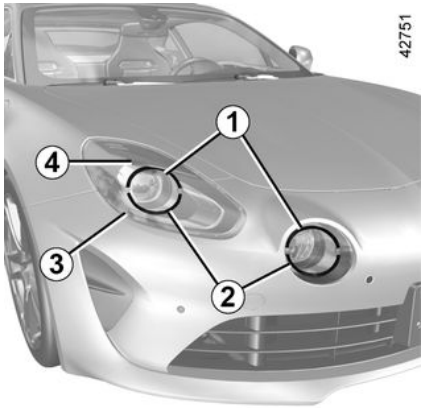
Com o motor a trabalhar, desligue os cabos ***G*** e ***H*** pela ordem inversa (***7 - 10 - 9 - 8***).

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Iluminação interior: substituir lâmpadas

Faróis dianteiros

Luzes diurnas e mínimos LED 1



Consulte um representante da marca.

Máximos LED 2

Consulte um representante da marca.

Médios LED 3

Consulte um representante da marca.

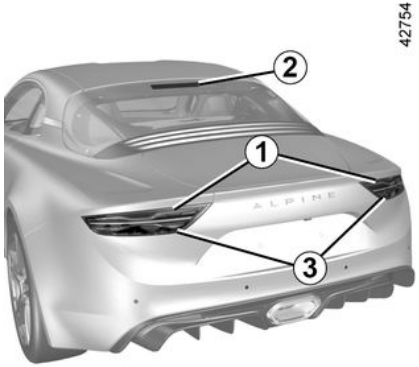
Pisca-piscas LED 4

Consulte um representante da marca.

> Todas as intervenções (ou modificações) no sistema elétrico devem ser realizadas por um representante da marca, dado que uma ligação incorreta poderá danificar o equipamento elétrico (cablagem, componentes e, em particular, o alternador). Além disso, o seu representante da marca dispõe das peças necessárias à adaptação.

Luzes traseiras e pisca-piscas

Mínimos/luzes de stop e pisca-piscas 1



Consulte um representante da marca.

Terceira luz de stop 2

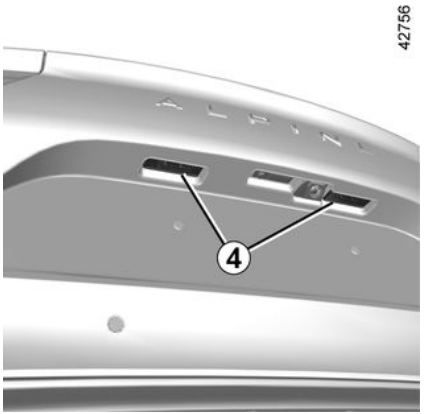
Consulte um representante da marca.

Luzes de marcha-atrás e de nevoeiro traseiras 3

Consulte um representante da marca.

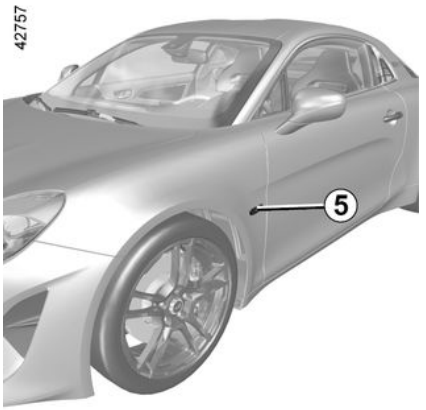
FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Luzes da placa de matrícula 4



Consulte um representante da marca.

Piscas laterais 5

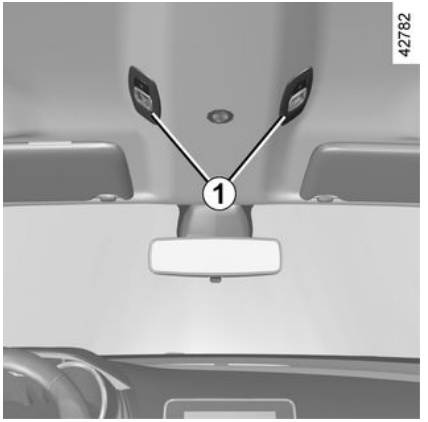


Consulte um representante da marca.

Iluminação interior: substituição de lâmpadas

Substituição de lâmpadas

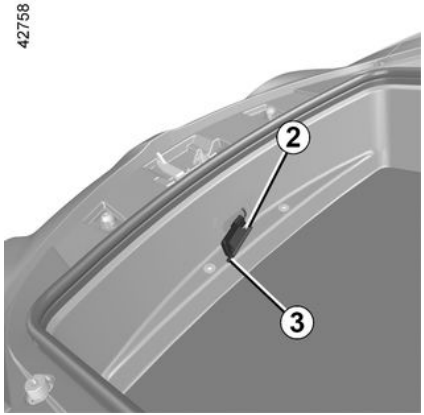
Luz de cortesia 1



Consulte um representante da marca.

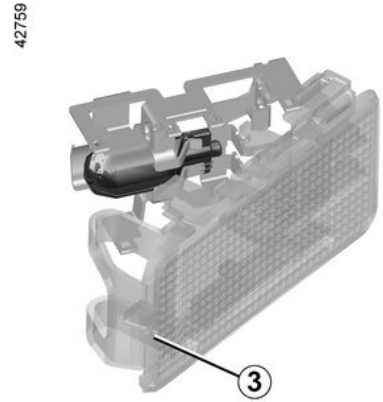
FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Luz do compartimento de arrumação do capô 2

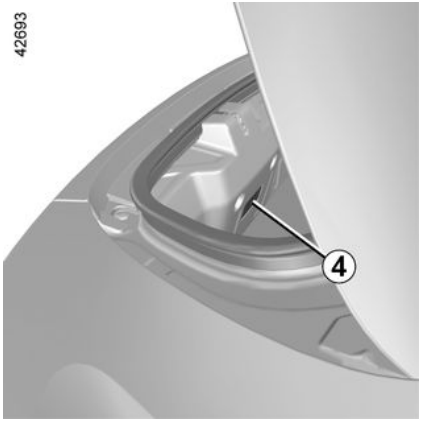


– Desencaixe a luz ***2*** premindo a lingueta ***3***;
– remova a tampa da luz para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W **.**



Luz de compartimento de carga 4



Desencaixe a luz ***4*** premindo a lingueta para o respetivo lado esquerdo (com uma chave de fendas ou ferramenta semelhante).

Retire a lâmpada em causa.

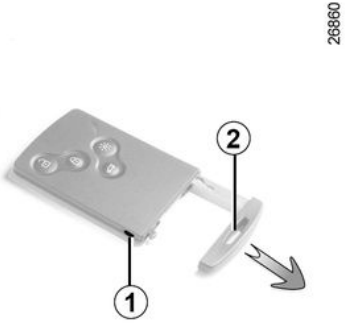
Tipo de lâmpada: W5W **.**

> As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.
> **Risco de ferimentos.**

5

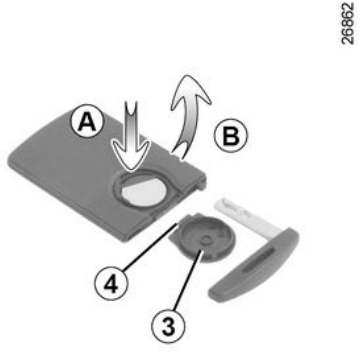
Bateria

Substituição da bateria



Quando a mensagem "Pilha do cartão fraca" for apresentada no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão; prima o botão ***1*** puxando a chave de emergência ***2*** e, em seguida, desencaixe a tampa ***3*** com o auxílio da lingueta ***4***.

Remova a pilha exercendo pressão num dos lados (movimento ***A***) e elevando o outro (movimento ***B***) e, em seguida, substitua-a, respeitando a polaridade e o modelo indicados na tampa ***3***.



Para montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, quando estiver perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

Nota: quando susbstituir a bateria, não toque no circuito eletrónico nem nos contactos do cartão no momento de substituição da pilha.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto elétrico.

Se for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).

Aquando da substituição:

– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode, ainda assim, ligar o veículo (insira o cartão no leitor de cartões) e trancar/destrancar o veículo (consulte "Trancar e destrancar as portas" no capítulo 1).

Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efetuar a reciclagem de pilhas.

Precauções referentes às pilhas:

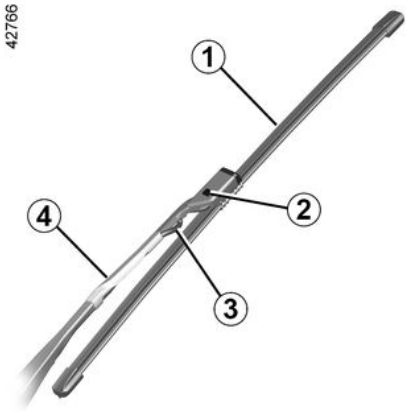
– mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
– as baterias não deverão ser ingeridas.

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

– em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

Substituir as escovas de limpa-vidros dianteiro 1



Não eleve o braço do limpa-vidros ***4***.

– Baixe totalmente a haste do limpa-vidros dianteiro: as escovas de limpa-vidros pararão a uma certa distância do capô;
– com a ignição desligada, carregue na lingueta ***2*** na escova ***1***;
– puxe a escova na sua direção para a libertar;
– desligue o tubo do líquido de lava-vidros dianteiro ***3***.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e certifique-se do correto travamento da escova
Certifique-se de que a escova está bloqueada e que o tubo do líquido de lava-vidros está devidamente ligado.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

– limpe regularmente as escovas e o para-brisas com água e sabão;
– não os utilize quando o para-brisas estiver seco;
– separe as escovas do vidro se não forem utilizadas durante muito tempo.

Dado que as escovas do limpa-vidros dianteiro ***1*** são **específicas** do para-brisas, deverão ser substituídas por escovas equivalentes do limpa-vidros dianteiro.
Consulte um representante da marca.

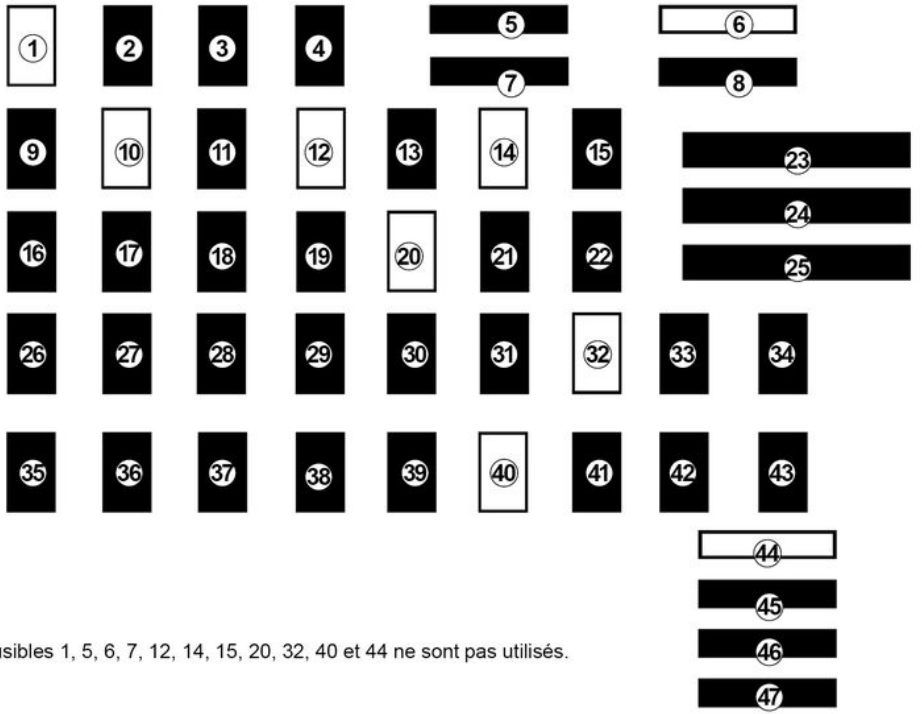
– Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
– Vigie o estado das escovas de limpa-vidros.

Substitua as escovas do limpa-vidros assim que o seu rendimento começar a diminuir (aproximadamente uma vez por ano).
Durante a substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.

FUSÍVEIS

Afetação dos fusíveis

(a presença e a localização dos fusíveis dependem do nível de equipamento do veículo)



Nota : les fusibles 1, 5, 6, 7, 12, 14, 15, 20, 32, 40 et 44 ne sont pas utilisés.

FUSÍVEIS

Nomenclatura

2 Unidade central do habitáculo

3 Elevador do vidro do passageiro

4 Elevador elétrico de vidros do condutor

8 Relé de serviço

9 Aquecimento elétrico, regulador/limitador de velocidade, sistema de auxílio ao estacionamento, degelo do óculo traseiro (relé)

10 Desembaciamento de óculo traseiro

11 Degelo dos retrovisores exteriores elétricos

13 Farol de máximos direito, farol de médios esquerdo, mínimo esquerdo

16 Tomada de acessórios

17 Haste de iluminação

18 Buzina

19 Luzes de stop

20 Rádio, tomada de acessórios multimédia

21 Amplificador de áudio

22 Limpa-vidros dianteiro

24 Farol de máximos esquerdo, farol de médios direito, mínimo direito

25 Luzes de nevoeiro traseiras, luzes da placa de matrícula

26 Unidade das luzes de travagem do ABS/ESC

27 Iluminação interior, iluminação do capô, iluminação do porta-bagagens, caixa de velocidades, elevador de vidro impulsional

28 Sensor de chuva, sensor de luminosidade, botão de arranque do motor

29 Retrovisor elétrico

30 Unidade central do habitáculo, unidade de injeção, bomba de combustível, bobinas de ignição, motor de arranque

31 Unidade do Airbag

33 Direção assistida elétrica

34 Rádio, tomada de diagnóstico

35 Vidros elétricos, rádio, amplificador de áudio, tomada de acessórios multimédia, luzes de travagem

35 iluminação interior, iluminação do porta-bagagens, iluminação do capô, ar condicionado, caixa de velocidades, botão de arranque do motor, sensor de chuva/luminosidade, unidade do ESC/ABS

36 Unidade central de gestão de energia, unidade de telemática

37 Pisca-piscas, comando do travão de estacionamento automático, regulador de velocidade

38 Abríveis - trancamento/destrancamento

39 Unidade central de gestão de energia

41 Alarme, haste de iluminação, buzina

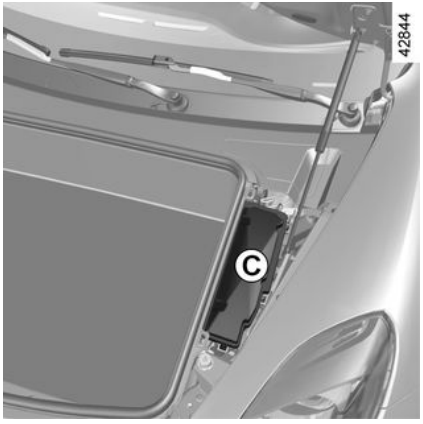
42 Unidade do quadro de instrumentos

43 Caixa de velocidades

45 Bancos aquecidos

46 Retrovisor interior

47 Unidade do habitáculo, haste de limpa-vidros/lava-vidros

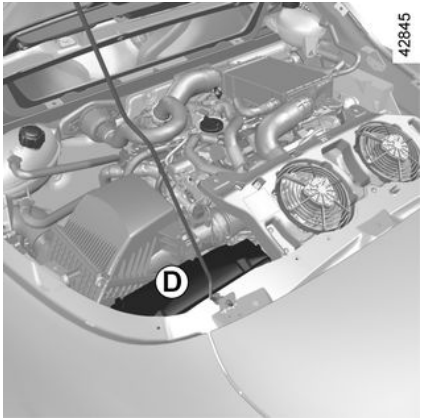


FUSÍVEIS

Algumas funções estão protegidas por fusíveis, situados:

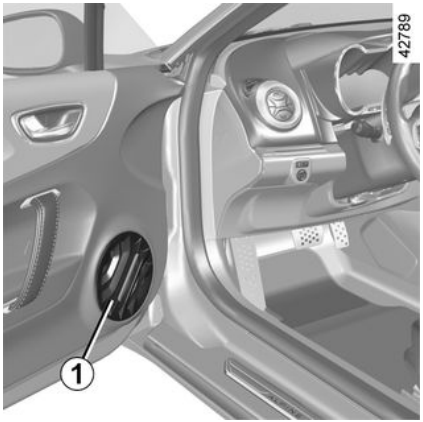
– no compartimento dianteiro (na unidade ***C***);
– na parte traseira do compartimento do motor (na unidade ***D***).

No entanto, devido à sua reduzida acessibilidade, **aconselhamos a mandar substituir os fusíveis num representante da marca**.



PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO

Altifalantes das portas 1



Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

– Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
– As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na nossa rede) variam em função do nível de equipamento do veículo e do tipo de rádio.

Para saber a referência, consulte um representante da marca.

– Qualquer intervenção no circuito elétrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorreta poderia provocar a deterioração da instalação elétrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

MONTAGEM E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS: RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

Acessórios elétricos e eletrónicos
Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/recetores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Dirija-se a um representante da marca.

Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada (consulte os parágrafos "Equipamento Multimédia" e "Tomada de acessórios" no capítulo 3). **Risco de incêndio.**
As eventuais intervenções em circuitos elétricos e/ou eletrónicos do veículo apenas podem ser realizadas por um profissional qualificado. A eventual ligação e/ou montagem incorreta de acessórios elétricos/eletrónicos não aprovados pelo fabricante poderá provocar:

5

– danos nos equipamentos elétricos e/ou eletrónicos;
– danos nos componentes ligados aos mesmos;
– a recolha e utilização de dados do veículo;
– uma invasão de privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais).

Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.
Se o equipamento elétrico for montado posteriormente, certifique-se de que é notificado da intensidade e da posição do fusível correspondente.

Utilizar a tomada de diagnóstico
A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico poderá provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo e/ou dar origem a uma invasão da privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais). Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante: consulte um representante da marca. **Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.**

Montagem pós-venda de acessórios
Se deseja instalar acessórios no veículo, consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.
Se desejar utilizar uma barra antirroubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbação da condução

MONTAGEM E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS: RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão intervir rápida e provisoriamente; por segurança, consulte, logo que possível, um representante da marca.

Utilizar o cartão	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão não tranca nem destranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. Continua a ser possível trancar/destrancar e ligar o veículo (consulte as informações sobre "Trancar e destrancar os abríveis" no capítulo 1 e "Ligar e desligar o motor" no capítulo 2).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel…).	Pare de utilizar o equipamento ou utilize a chave integrada no cartão (consulte as informações sobre "Trancar e destrancar os abríveis" no capítulo 1).
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Utilize a chave integrada no cartão (consulte as informações sobre "Trancar e destrancar os abríveis" no capítulo 1).
	O veículo está ligado.	Com o motor ligado, não é possível trancar/destrancar o veículo com o cartão. Desligue a ignição.
	Dessincronização do cartão.	Destranque a porta do condutor inserindo a chave integrada no cartão na fechadura da porta (consulte as informações sobre "Trancar e destrancar os abríveis" no capítulo 1) e, em seguida, coloque o cartão na zona de colocação (consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" no capítulo 2) e prima o botão START para sincronizar o cartão.

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
se acendem e o motor de arranque não roda.	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte as informações sobre "Bateria: desempanagem" no capítulo 5 ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo, se a coluna de direção estiver bloqueada.
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" no capítulo 2.
	O cartão "mãos livres" não funciona.	Insira o cartão no leitor, para acionar o motor. Consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" no capítulo 2.
Com o veículo parado e o motor frio, o regime do motor ao ralenti é elevado.	Não se trata necessariamente de uma anomalia. Esta situação poderá dever-se à subida da temperatura do motor.	O regime do motor ao ralenti deverá diminuir ao fim de aproximadamente um minuto. Caso contrário, esta situação poderá ter outra causa. Consulte um representante da marca.
O motor não para.	Cartão não-detetado.	Insira o cartão no leitor.
	Problema eletrónico.	Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.
A direção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor (consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" no capítulo 2).
	Circuito elétrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus: se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	Não se trata necessariamente de uma anomalia. Consoante as condições climáticas (frio, humidade, etc.), poderá ser emitido fumo no caso de uma aceleração vigorosa do veículo.	Reduza o regime do motor e evite acelerações bruscas de modo a fazer com que o fumo desapareça gradualmente. Caso contrário, esta situação poderá ter outra causa. Consulte um representante da marca.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o nível do óleo do motor (consulte as informações sobre "Nível do óleo do motor: mudança do óleo e acréscimos" no Capítulo 4).
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência. Avaria no motor de assistência elétrica. Avaria no sistema de assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas. Consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona de aviso e o testemunho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deverá conter fluido. Se não tiver líquido, consulte um representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça deteriorada.	Pare o motor. Chame um representante da marca.

Radiador: no caso de uma falta significativa de líquido de refrigeração, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio enquanto o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos para esta finalidade.

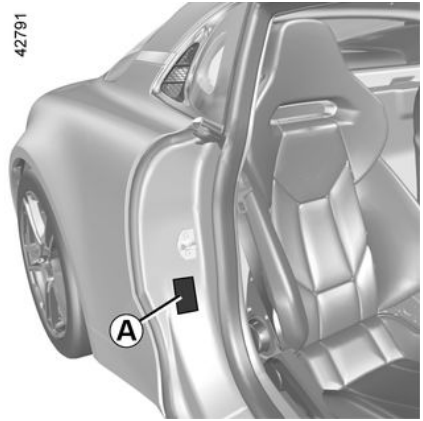
Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas, antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito elétrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição; consulte as informações sobre "Fusíveis" no capítulo 5.

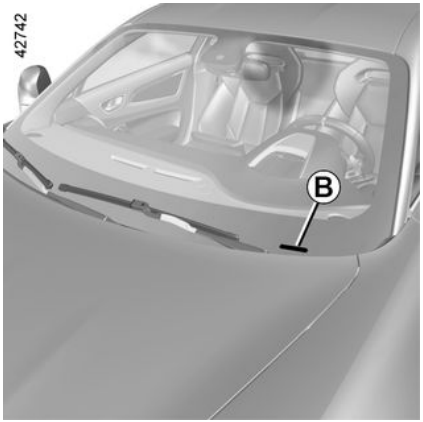
ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

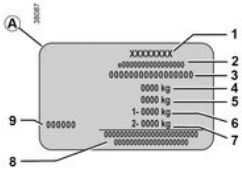
Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não para.	Comandos elétricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Testemunho avariado.	Consulte as informações sobre "Faróis: substituição de lâmpadas" ou "Luzes traseiras e laterais: substituição de lâmpadas" no capítulo 5.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição; consulte as informações sobre "Fusíveis" no capítulo 5.
Os faróis ou outras luzes não se acendem nem se apagam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição; consulte as informações sobre "Fusíveis" no capítulo 5.

Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade. Se for o caso, esta condensação desaparecerá progressivamente durante a utilização das luzes.	
O acendimento do testemunho de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.	Um objeto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.	Retire todos os objetos colocados sob os bancos dianteiros.

Placas de identificação do veículo







As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo

Placa de identificação *A*

1. Nome do fabricante.

2. Número de conceção comunitária ou número de homologação.

3. Número de identificação.

B. **Consoante o veículo, esta informação é igualmente facultada na marca .**

4. MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).

5. MTR (Massa Total Rolante).

6. MMTA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.

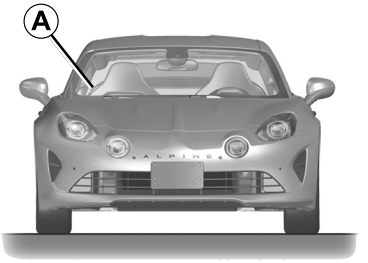
7. MMTAdo eixo traseiro.

8. Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.

9. Referência da pintura (código de cor).

Informações técnicas relativas aos serviços de emergência

61551

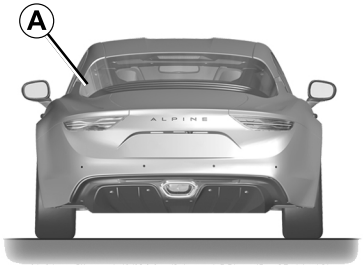


O QR Code na etiqueta ***A*** permite aos profissionais dos serviços de emergência utilizar um tablet ou smartphone para aceder imediatamente às informações técnicas úteis relativamente a trabalhos no veículo, em caso de acidente.

Certifique-se de que a etiqueta ***A*** está sempre visível e presente tanto no para-brisas como no óculo traseiro.

Qualquer modificação ou dano pode impedir o acesso às informações.

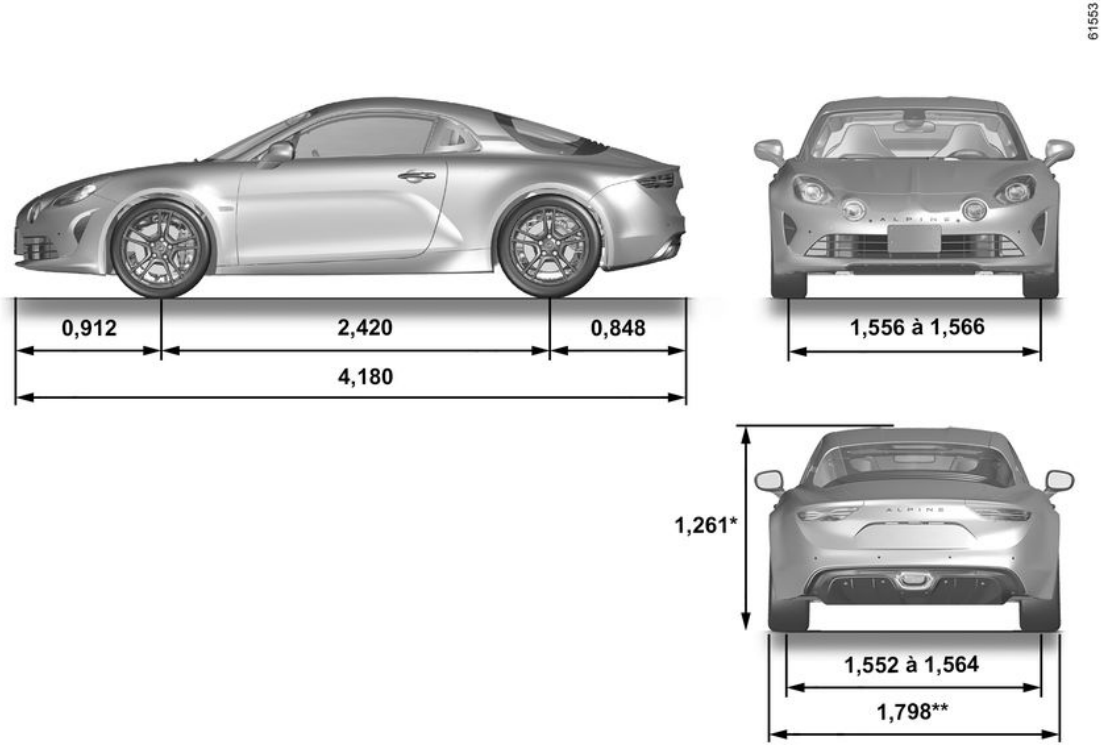
61552



Características do motor

Versões	**1.8 Tce**
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	M5P Turbo
Cilindrada (cm3)	1798
Tipo de combustível **Índice de octanas**	Combustível sem chumbo **imperativamente**, com o índice de octanas indicado na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta situada no compartimento do motor. Caso contrário, contacte um representante da marca. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.
Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa (caso contrário, contate um representante da marca).	E5 A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma **EN 228** contém até 5 % de etanol em volume. E10 A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma **EN 228** contém até 10 % de etanol em volume.

Dimensões (em metros)



* Em vazio

** 1,854 com retrovisores exteriores recolhidos

Massas (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base sem extras opcionais: poderão variar em função do equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.	
Massa máxima autorizada em carga (MMAC **)** **Massa máxima autorizada (** MMTA **)** **Massa total rolante (** MTR **)**	As massas são indicadas na placa do construtor (consulte as informações sobre "Placas de identificação do veículo" no Capítulo 6)
Massa Máxima de Reboque com Travões	Interdito
Massa de reboque sem travões	Interdito
Carga admitida na lança de reboque	Interdito
Carga admitida no tejadilho	Interdito

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objeto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efetuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN: .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN: .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN: .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN: .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN: .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN: .....

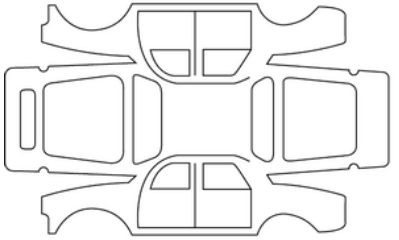
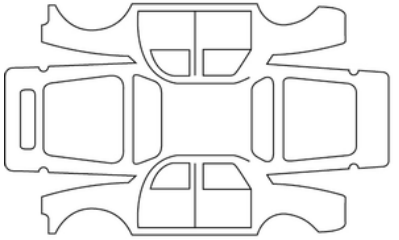
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			

* Consulte a página específica

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

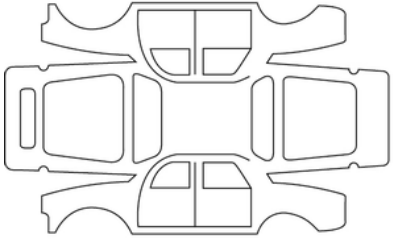
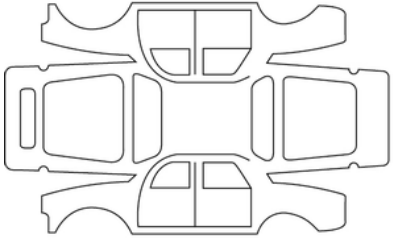
VIN: .....

Data da reparação: Reparação devido a corrosão a efetuar:		**Carimbo**
Data da reparação: Reparação a efetuar:		**Carimbo**

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

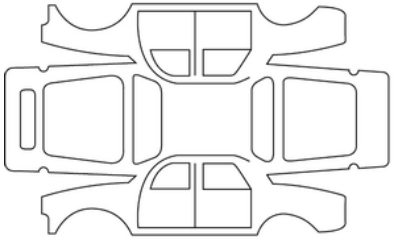
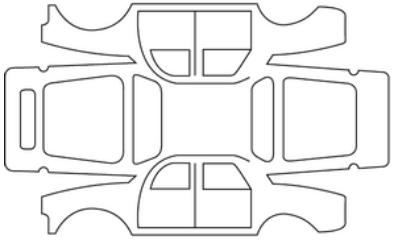
VIN: .....

Data da reparação: Reparação devido a corrosão a efetuar:		**Carimbo**
Data da reparação: Reparação a efetuar:		**Carimbo**

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

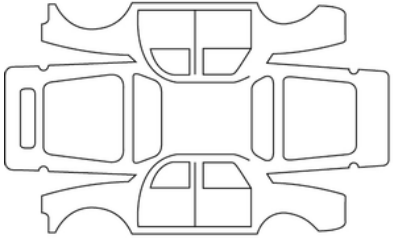
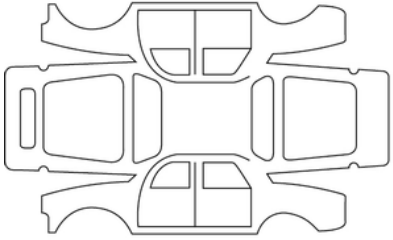
VIN: .....

Data da reparação: Reparação devido a corrosão a efetuar:		**Carimbo**
Data da reparação: Reparação a efetuar:		**Carimbo**

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

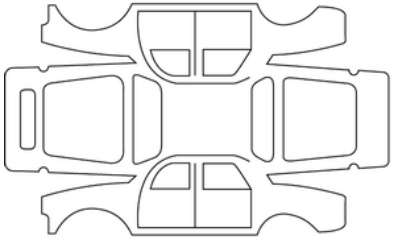
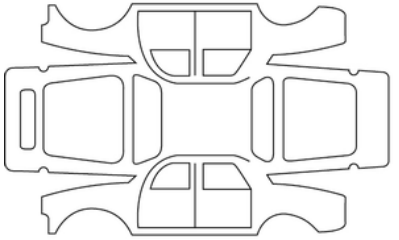
VIN: .....

Data da reparação: Reparação devido a corrosão a efetuar:		**Carimbo**
Data da reparação: Reparação a efetuar:		**Carimbo**

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

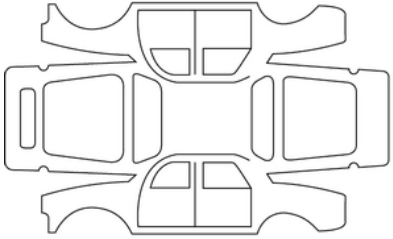
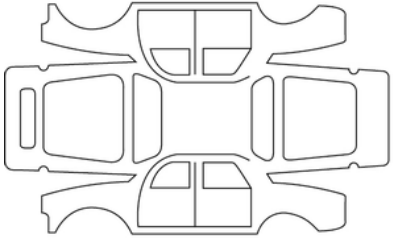
VIN: .....

Data da reparação: Reparação devido a corrosão a efetuar:		**Carimbo**
Data da reparação: Reparação a efetuar:		**Carimbo**

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

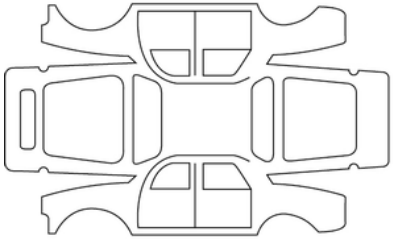
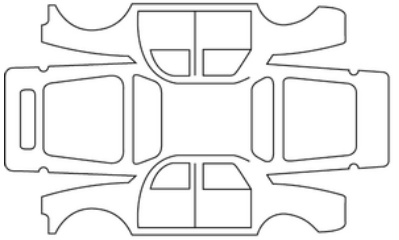
VIN: .....

Data da reparação: Reparação devido a corrosão a efetuar:		**Carimbo**
Data da reparação: Reparação a efetuar:		**Carimbo**

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN: .....

Data da reparação: Reparação devido a corrosão a efetuar:		**Carimbo**
Data da reparação: Reparação a efetuar:		**Carimbo**

ÍNDICE ALFABÉTICO

Símbolos

"Cartão mãos livres": utilização, 4, 6

A

Abrir as portas, 13, 15
Abríveis, 13
ABS, 122
Acesso ao compartimento do motor, 153
Airbag, 23
Airbag: airbag, 23
Airbag : ativar o airbag do passageiro dianteiro, 42
Airbag : desativar o airbag do passageiro dianteiro, 42
Airbags : segurança de crianças, 42
Ajuda à condução, 122, 126, 126, 129, 129, 133, 133, 135, 135
Ajuda ao arranque em subida, 122
Ajuda ao estacionamento, 133
Ajuda à travagem de emergência, 122
Alavanca de velocidades, 101
Altifalantes: localização, 201
Anéis de reboque, 186
Anomalias de funcionamento: pilhas de cartões, 4
Aparelhos de controlo, 52, 63, 70
Ar condicionado, 138, 139, 139, 139, 141, 141
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização, 141
Arejadores, 138, 139
Arranque do motor, 90, 93
Arrumações, 148, 148

B

Bancos dianteiros: regulação, 18
Bateria, 186
Bateria: desempanagem, 186
Botão start/stop do motor, 90
Buzina, 83

C

Cadeiras para criança, 30, 35, 38
Caixa de velocidades automática (utilização), 101
Câmara de marcha-atrás, 135
Capô, 155
Carroçaria (manutenção), 169
Cartão: chave de emergência, 4
Cartão: mãos livres, 4
Cartão: o motor não arranco no modo mãos livres, 4
Cartão: pilha, 194
Cartão: trancar/destrancar os abríveis, 4
Cartão: utilização, 4, 6, 11
Cartão "mãos livres": pilha, 194
Cartão com telecomando: pilha, 194
Cartão com telecomando: utilização, 4, 11
Catalisador, 108
Chave/telecomando, 11
Chave de emergência, 4
Cintos de segurança, 20, 23
Cinzeiro, 147
Colocar o motor em suspensão, 93
Comandos de telefone mãos livres, 144

ÍNDICE ALFABÉTICO

Combustível: qualidade, 87
Combustível: reabastecimento, 87
Combustível: sugestões para a redução do consumo, 116
Computador de bordo, 52
Conduzir, 90, 101, 108, 110, 116, 119, 122, 126, 129, 133
Controlo de emissões: conselhos, 115
Controlo eletrónico de estabilidade: ESC, 122
Crevaison, 181, 182
Crianças, 30

D

Degelo/desembaciamento do para-brisas, 139
Degelo de para-brisas, 139
Depósito de combustível, 87
Desembaciamento: óculo traseiro, 139
Desembaciamento: para-brisas, 139
Destrancamento das portas, 15
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros, 23
Dispositivos de retenção de crianças, 30, 30, 38

E

ECO condução, 116
Economia de combustível, 116
Elevadores de vidros elétricos, 145
Elevar o veículo: substituir uma roda, 182
Enchimento dos pneus, 119, 176
Equipamento: multimédia, 144, 201
Equipamento aerodinâmico, 168
Equipamentos multimédia, 144
ESC : controlo eletrónico de estabilidade, 97, 122
Escovas de limpa-vidros: substituição, 196
Escovas dos limpa-vidros, 196

F

Faróis: substituição de lâmpadas, 191
Faróis dianteiros, 191
Fechar as portas, 13, 15
Filtro do óleo, 158
Função " Stop and Start », 93
Funções personalizáveis do veículo, 66
Fusíveis, 197, 198

G

Guarnições interiores: manutenção, 170

I

Iluminação e sinalização exteriores, 80
Iluminação interior, 146, 146, 192
Iluminação interior: substituição de lâmpadas, 192
instalação da cadeira para criança, 35
Isqueiro, 147

K

Kit de enchimento dos pneus, 179

L

Lâmpadas: substituição, 191, 191, 191, 192

ÍNDICE ALFABÉTICO

Lavagem, 169
Lava-vidros dianteiro, 84
Ligar a ignição do veículo, 90
Limitador de velocidade, 126
Limpa-vidros, 84, 84
Limpa-vidros: escovas, 196
Limpeza: interior do veículo, 170
Líquido de refrigeração do motor, 160
Luz de chamada, 83
Luz de teto, 146
Luzes: substituir as lâmpadas, 191
Luzes de leitura, 146
Luzes de stop, 191
Luzes exteriores, 80, 83, 191
Luzes laterais, 191

M

Manutenção, 115
Manutenção: carroçaria, 169
Manutenção: filtros, 161
Manutenção: guarnições interiores, 170, 170
Manutenção: mecânica, 157
Médios, 191
Meio ambiente, 114
Mensagens no quadro de instrumentos, 52
Modo Sport, 97
Motor: acesso, 153
Mudança de roda, 182
Mudança do óleo do motor, 158
Mudanças de relação, 101

N

Navegação, 144
Níveis, 153, 161
Níveis: líquido de refrigeração, 160
Níveis: óleo do motor, 157
Nível do óleo do motor:, 157, 158

O

Óleo do motor, 157, 157, 158

P

Paragem do motor, 90, 90
Particularidade dos veículos a gasolina, 108
Personalização das regulações do veículo, 66
Personalizar as regulações do veículo, 66
Pintura: manutenção, 169
Pisca-piscas, 83, 83, 191
Pneus, 119, 172
Porta-bagagens, 150
Porta-objetos, 148
Portas, 13
Portas/tampa do porta-bagagens, 4, 6, 11, 13, 15, 17
Posição de condução: regulações, 20
Posto de condução, 46
Pré-equipamento rádio, 201, 201
Pressão dos pneus, 119, 176, 176
Pré-tensores, 23

ÍNDICE ALFABÉTICO

Pré-tensores dos cintos de segurança dianteiros, 23

Q

Quadro de instrumentos, 52, 63

R

Radar de marcha-atrás, 133
Rádio, 144
Reboque: desempanagem, 186
Regulação da temperatura, 139, 141
Regulação do banco dianteiro, 18
Regulador de velocidade, 129
Regulador de velocidade - limitador de velocidade, 126, 129
Regular a posição de condução, 18, 20
Relógio, 70, 70
Resolução de problemas: bateria, 186
Retenção complementar aos cintos de segurança, 23
Retrovisores, 78
Rodas (segurança), 172
Roda sobressalente, 181

S

Segurança de crianças:, 30, 38
Segurança dos passageiros: airbag passageiro dianteiro, 42
Sinais de iluminação, 80, 83
Sinal de perigo, 83, 83
Sinalização sonora e luminosa, 83
Sistema antipatinagem, 97, 122
Sistema de aquecimento, 138, 139, 141
Sistema de auxílio à navegação, 144
Sistema de controlo da pressão dos pneus, 119
Sistema de retenção de crianças, 30, 38
Sistema de travões antiblocagem: ABS, 122
Stop and Start, 93
Substituição das escovas do limpa-vidros dianteiro, 196
Substituição de lâmpadas, 191, 192

T

Tampa do depósito de combustível, 87
Telemóvel, 144
Testemunho de pisca-piscas, 83, 191
Testemunhos dos comandos, 52, 63
Testemunhos no quadro de instrumentos, 52, 63
Tomada de acessórios, 147
Trancamento das portas, 4, 6, 6, 11, 11, 13, 15, 15, 17, 17
Transporte de crianças, 30, 38
Transporte de objetos no porta-bagagens, 150
Travagem de emergência, 122
Travão de estacionamento, 110
Travão de estacionamento assistido, 110

V

Vareta de medição do nível de óleo do motor, 157
Ventilação, 139, 141
Verificação: controlo de emissões, 115
Visor, 63
Volante: regulação, 77
Volume do depósito de combustível, 87

Volumes: óleo do motor, 158

W

Warning, 83

SOCIÉTÉ DES AUTOMOBILES ALPINE, SA par actions simplifiée à associé unique au capital de 3 567 564 €
AVENUE DE BREAUTE, 76200 DIEPPE - SIRET 662 750 074 / SITE INTERNET : alpinecars.com

NU 1171-13 – 60 20 020 085 - 10/2023 - Edition portugaise